Seis Mil Comerciarios Não Receberam Aumento LEIA NA 4.ª PAG.

Bernardes Defende a Urgência Para o Projeto Lutero Vargas

"Os Bancos Estrangeiros Fazem Aqui o Papel Parecido ao Dos Banqueiros de Jôgo", Afirma o Venerando Procer Republicano — Agora Não Poderá Mais Haver Protelações

— Assinei o requerimento de urgencia para a votação do projeto Lutero Vargas, pela nacionalização dos bancos estrangeiros, e votarei a favor da medida, que considero util e patriotica.

Essa declaração nos foi feita, esta manhã, pelo deputado Artur Bernardes, presidente do PR, quando a reportagem o abordou sobre o pedido de urgencia para o projeto Lutero Vargas.

— Já uma vez fiz declarações ao seu jornal sobre o assunto — continuou o ex-presidente da Republica. Os bancos estrangeiros fazem aqui um papel parecido ao dos banqueiros de jogo, que ganham sempre. Trazem da matriz estrangeira apenas uma cambial, que não chegam nunca a usar. A boa-fé dos brasileiros muitas vezes prefere as casas estrangeiras para os seus depósitos, como se, pelo fato de serem estrangeiras, fossem mais seguras e solidas do que as nacionais. Com isso, ganham os bancos de outras terras, em prejuizo dos brasileiros, e remetem dinheiro nacional para fora de nosso país. Tudo isto são falhas que o projeto Lutero Vargas corrigirá, contando por isso, com o meu apoio e o meu voto. (NA 3.ª PAG., PUBLICAMOS OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A MARCHA DO PROJETO LUTERO VARGAS)

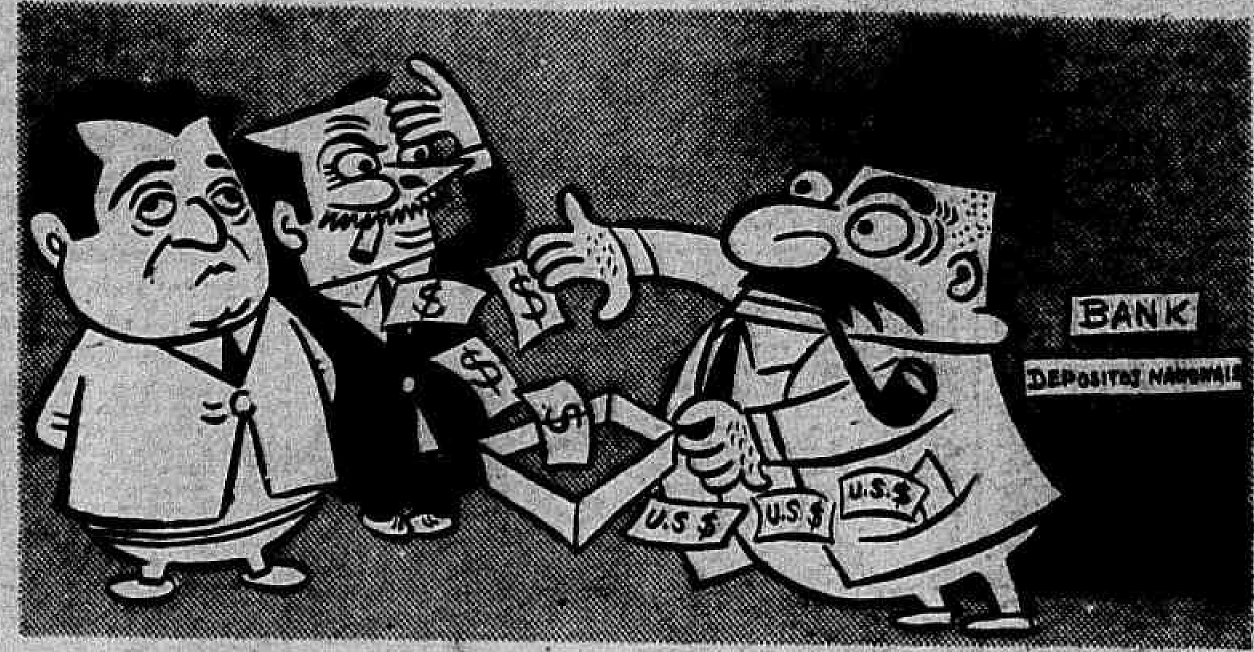
Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 19 de Outubro de 1951 ☆ N. 111

MAGICA BESTA

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



LUTERO: — Se não acabarmos logo com essa magica ela acaba com o nosso dinheiro!

Schumann no Rio:

"Escolhemos o Brasil Por Ser o País Líder da América Latina"



Schumann para o reporter de ULTIMA HORA: "A ação dos excombatentes brasileiros apressou a libertação da França"

Saltos de Pára-Quedas, Amanhã, no Flamengo

O Exército dando a sua contribuição para o maior brilho das comemorações da Semana da Asa realizará, por intermédio da sua Escola de Para-quedistas amanhã, sábado, às 15.30 horas, no Flamengo um salto de para-quedas, cujo programa é o seguinte: 15.30 horas — Decolagem do Calabouço; 16 horas — 1.ª passagem — lançamento de um para-quedista "Sonda", do 1.º avião, que será o próprio comandante da Escola, coronel Nestor Penha Brasil; 16.15 horas — 2.ª passagem — lançamento de 18 para-quedistas; 16.30 horas — 3.ª passagem — lançamento total — 90 para-quedistas; e, finalmente, às 17 horas — Encerramento — Desfile das lanchas pela praia do Flamengo.

Constituirá sem dúvida um grande espetáculo para o qual está convidado o povo desta capital a assisti-lo.

PEGA FOGO A UNIÃO LATINA

Dois blocos — Um país que oscila — Brasil concilia — O México travesso e agnóstico — Apelo patético da Espanha — Um espectro que passeia — Rosalina, a força viva do Congresso — Madri ou Lisboa — (LEIA NA 2.ª PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

PATINOU NO ASFALTO O CARRO DOS BOMBEIROS

O carro dos bombeiros, hoje pela manhã patinou violentamente na av. Presidente Vargas ocasionando a morte do soldado do fogo 932, Eurico Pereira Martha, e ferimentos de outros, entre os quais Silvio dos Santos, que foi socorrido no Pôsto Central. — (Noticiário na 2.ª pág. dêste caderno).

Um Morto e Vários Feridos Após a Derrapagem em Presidente Vargas



Santos Dumont em Paris

Dos sete balões construidos pelo inventor com seus próprios recursos à memorável conquista do Prêmio Deutsch. (Leia na 3.ª Página do 2.º Caderno)

NÃO HÁ PERIGO PARA OS BANHISTAS DE COPACABANA

No Entanto, Não se Afastem da Praia, Recomenda o Ministério da Aeronáutica — Domingo, às 10 Horas, o Bombardeio dos P-47 da Base Aérea de Sta. Cruz

— Não constitui perigo algum para a população de Copacabana, os exercícios de tiro real dos aviões P-47 da Base Aérea de Santa Cruz, programados para domingo, às 10 horas, naquele local declarou o coronel Prata, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, a ULTIMA HORA.

Essa demonstração — continuou o coronel Prata — tem por finalidade mostrar ao povo o grau de treinamento dos nossos aviadores militares. O aviso que o Ministério da Aeronáutica fez publicar pela imprensa é, apenas, uma medida de precaução, a fim de que os banhistas mais afoitos, já muito distantes da praia, sejam vítimas de algum estilhaço dos petardos que serão lançados nágua.

Copacabana foi escolhida para palco dessa exibição pelo fato de poder atrair maior número de espectadores, os quais poderão constatar, que a Fôrça Aérea Brasileira sabe empregar o dinheiro que o govêrno lhe destina no preparo dos seus oficiais, para a defesa da Pátria.

DUAS PIPAS PARA A CIDADE INTEIRA

E Uma Delas Esperou 5 Horas Para Trocar os Pneus e Levar Agua Para Governador... — Os Operarios Trabalham Noite e Dia Sem Parar

A Prefeitura está agindo, como pode, para fazer diminuir o afflitivo problema da falta dágua para a população carioca. Em reunião determinada pelo próprio Chefe do executivo municipal, [illegible]

[illegible]

Focos de Despeitados, Sonhadores e Aventureiros, os Pequenos Partidos

No PR, Onde Tudo é Paz e Amor, Bernardes é Uma Veneração — O PL Nada Quer Com o Govêrno — O PDC e o Padre Arruda Câmara — Vitorino Freire, o Dono do PST — O PTN, ex-Borghi e Atual Emílio Carlos — O PRT só Tem um Deputado, e Assim Mesmo é Comunista — PSB, Grupo de Generais Sem Soldados — Dois ou Três Grandes Partidos Dariam Mais Ordem à Vida Política do Brasil







...LA: obcecado pelo parlamentarismo. BERNARDES: Um idealista ferrenho, faz do PR o ... da sua política em Minas. JOÃO MANGABEIRA: Grande general à procura de soldados que o sigam — (Leia na 3.ª Página deste Caderno)

Reportagem de Humberto de ALENCAR (Quarta de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

"Contrabando de Areias Monaziticas"

Uma carta do sen. Carlos Lindenberg, ex-governador do Espirito Santo, sôbre o assunto — Mantem relações com o sr. Boris Dodevitch, porém jamais foi solicitado a prestar qualquer favor à Mibra — Outros esclarecimentos do representante espiritosantense — (LEIA NA 6.ª PAGINA DESTE CADERNO)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE D

Semana de 15 a 20 de Outubro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Sumerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 28 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

O CASAL TRISTE



No discurso irradiado para toda Argentina, em que o Presidente Peron explica a seu modo os acontecimentos de 28 de Setembro, o general enumerou as atividades e citou os nomes dos principais revolucionarios, afirmando que as provocações e conspirações continuam. Falando da frente subterranea que luta contra a sua maneira de governar o General afirmou que um dos pontos principais do programa inimigo é a sua eliminação, pelo ataque a sua pessoa fisica. A maneira do senhor Peron destacar esse detalhe e o seu tom de voz confirmam a noticia chegada de Montevidéu que informa sobre o mesmo e o mal estar reinante na Casa Rosada. O presidente, depois da Revolução só saiu do Palacio uma vez, e muito protegido. Seus discursos estão sendo feitos pelo radio e um boletim distribuido aos jornais vem explicando que "O Presidente suspendeu todas as audiencias publicas a fim de assistir carinhosamente a senhora Peron que se encontra ainda acamada".

As coisas não vão bem para o casal.

O DIVÓRCIO DA INGRID



De Paris confirma-se a noticia já divulgada há mais de um mês por esta coluna, de que a atriz Ingrid Bergman e o diretor Roberto Rossellini estão já pensando em divorcio. O jornal "Paris Presse" diz que Ingrid abandonou a "Villa" do Rossellini, em Roma e mudou-se para um apartamento de dois quartos.

E O VENTO LEVOU

O Ministério da Educação cedeu uma área, em baixo do belo edifício de Oscar Niemeyer, para o Museu de Arte Moderna, que há vários meses não tem onde morar. Ontem às 4 horas a ventania levou de uma vez as paredes de madeira que estavam sendo colocadas.

AFONSO ARINOS ASSISTE

Após suportar alguns longos discursos, o senhor Afonso Arinos de Mello Franco ajeitou-se na cadeira da Quitandinha e catucando o braço do professor Hermes Lima anunciou, em voz baixa, que já tinha formulado sua opinião sôbre o I Congresso da União Latina. Explicou: "Pelo que vejo trata-se de uma sociedade Felipe de Oliveira no plano internacional."

O senhor Hermes Lima riu muito. E os discursos continuaram.

A NOVA PROFISSÃO DOS JORNALISTAS

Iniciou-se uma nova modalidade de reportagem na imprensa carioca. Começou com o jornalista Silvio Fonseca, desta folha que passou 40 dias como chofer de taxi, vivendo com êles, fingindo ser um dêles, sofrendo as privações e usufruindo das vantagens da classe. Agora outro vespertino lança uma reportagem de um de seus repórteres que fez-se comum só para ver como era a prisão. E viu, e sentiu. Sabemos que outros jornais estão usando rapidamente o mesmo processo. Já existem jornalistas ingressando no corpo de bombeiros, no corpo de fuzileiros navais, na Santa Casa, no banco do Brasil, nos times de futebol. Andam candidatos a lixeiro, a malandro, a banhista, porteiro de boite e leão de chácara, só para depois poderem contar: "Eu fui engraxate na Lapa", ou coisa parecida. Alguns são capazes de tomar gôsto e largar o jornalismo (que é vida dura), em troca da profissão postiça.

O ELEFANTE AINDA EM USO

A Barca ainda usada nos dias de hoje pela Cantareira foi considerada uma peça de museu, e um dos velhos exemplares que faziam viagens pelo Mississipi foi encontrado e recolhido "para que os garotos do futuro vejam as embarcações do passado".

Embarcações do passado? Aqui, não.

NAS 48 HORAS

Estamos informados de que o Ministro Francisco Negrão de Lima deverá registrar nas próximas 48 horas um grande sucesso politico. O local desse acontecimento será Juiz de Fora e terá repercução internacional.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 19 de outubro de 1951, ao dia de amanhã sábado, 20, quando o Ministro da Educação, senhor Simões Filho, inaugurará solenemente esse acontecimento mundial que será a Primeira Bienal de São Paulo.

Gente

BATATAIS, O KEEPER

Embora o seu nome seja Algisto Lorenzato, a história do futebol brasileiro lembrará tão sòmente do nome da cidade paulista onde êle nasceu: Batatais. Calmo de aparência. Uma bola de nervos por dentro. Foi o maior goleiro de colocação do Brasil. Quase não tinha necessidade de jogar-se no chão, ou correr para cortar uma bola alta. Ficava êle esperando que o adversário chutasse, abria os braços enormes e a bola vinha sempre ao seu alcance apesar dos sete metros e tanto que separam uma baliza da outra. Começou nos clubes do interior, passou para a Portuguêsa Paulista (1932) e em 1935 ingressou no Fluminense, aonde permaneceria durante dez anos. Nunca foi um bom "keeper" de selecionado. Ficava nervoso e na "Copa do Mundo", em 1938 teve que ser substituido depois de engolir um vergonhoso "frango".

Batatais casou-se no Rio e, como nos selecionados, foi profundamente infeliz. Sua senhora terminou por suicidar-se. Na sua boa época foi considerado "o rei do penalti". Em dez penalidades máximas defendia sete, com aquela aparente calma e muita segurança.

Quando Batatais retirou-se do Fluminense, como o jogador mais disciplinado e o que mais serviços prestou ao clube, recebeu uma simples medalha... Mas apelando para o Tribunal de Justiça Esportiva Batatais teve causa ganha e foi indenizado.

Ficou tuberculoso e andou morrendo, mas não morreu. Hoje êle é funcionário do Estádio Municipal e está casado com a filha de um desembargador. Mora em Ipanema e vai vivendo. Mas todos lembramos o grande Batatais, o insuperável nas bolas altas, que parecia nem estar fazendo esfôrço para pegar. E lembraremos as suas superstições antes do jôgo, as suas medições do "goal", beijos na medalhinha, marcações com o pé direito, cruzes no chão, o esfregar das mãos na areia.

O LIMITE DE MATRICULAS NA F. DE DIREITO DE NITEROI

Confirmado, Pelo Tribunal Federal de Recursos, o Ato do Min. Simões Filho — O Impetrante do Mandado de Segurança Foi Colocado em 959.º Lugar nas Provas Vestibulares

Foram tantos os candidatos ao primeiro ano da Faculdade de Direito de Niteroi que, apesar do propalado rigor das provas, passaram 1.177. Com este fato surgiu um importante caso, que era o da capacidade da referida escola, cujos dirigentes não poderiam imaginar estar sendo batido o recorde de habilitação aos seus cursos. Tamanha foi a celeuma levantada em torno da hipotese que coube ao titular da pasta da Educação, o sr. Ernesto Simões Filho determinar aquele limite, o que foi feito, com a maior justiça, tendo por preocupação as possibilidades das instalações da referida faculdade e do trabalho do seu corpo docente.

O Tribunal Federal de Recursos, entretanto, recebeu um pedido de mandado de segurança, apresentado pelo sr. Raul Marques Henriques, para o fim de ter assegurado o seu direito à matricula. Examinada a questão pela alta côrte, resolveram seus juizes julgar prejudicado o pedido em vista das informações prestadas pela autoridade apontada como coatora, o ministro da Educação, informações estas que esclareceram bastante os fatos.

Das informações referidas ressaltaram detalhes como o numero de candidatos que se habilitaram à matricula, 1.177, e que em vista da necessaria limitação foram matriculados quatrocentos, capacidade normal, e mais duzentos em classe extra, e que tendo 29 alunos de identica nota com a colocação numero 600, todos eles foram admitidos, e que, posteriormente, mais com foram mandados matricular, perfazendo um total de 723. Acontece, porém que o impetrante tinha sido colocado no 959.º lugar, ou seja, com mais 130 colegas em sua frente, com prioridade que não póde ser atendida.

Assim, ficou encerrado o assunto, declarando-se prejudicado o pedido, uma vez que reconheceu o T.R.F. a justeza das decisões do ministro da Educação no caso em tela.

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Vendas: Charles A. Nobili
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Reponsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia .... Cr$	1,00
Atrasado .... Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia .... Cr$	1,00
Atrasado .... Cr$	1,50

Casa Própria e Aumento de Salários na Reunião de Hoje Dos Jornalistas

O problema da casa própria e o aumento de salários serão discutidos na reunião que se realizará hoje, às 17 horas, no Sindicato dos Jornalistas. A classe deverá obter informações da diretoria do Sindicato sôbre o conjunto residencial do Jardim de Alah, que o IAPC pretende construir para os profissionais da imprensa. O ante-projeto da obra se acha na secretaria de Viação da Prefeitura Municipal, que ainda não concedeu o alvará. O sr. Henrique de La Roque, presidente do Instituto dos Comerciários, desejava iniciar a construção no dia 10 de setembro, o que não foi possível porque não conseguiu a licença da Prefeitura Municipal.

Prioridade à Ciência, na Luta Pelo Progresso do Brasil

Mensagem do Presidente da República ao Congresso, Instituindo Normas Para a Aplicação de Créditos Ilimitados em benefício do Desenvolvimento da Investigação Tecnica e Cientifica — Pleno Rendimento Nos Serviços Federais de Pesquizas — Aquisição Direta de Aparelhos e Outros Materiais de Laboratorio, Sem Entraves Burocraticos

O Presidente Vargas acaba de enviar ao Congresso Nacional mensagem acompanhada de projeto de lei que institui normas para a aplicação de créditos orçamentarios e adicionais destinados a promover e estimular o desenvolvimento da investigação cientifica e técnica, no Brasil. Trata-se, sem dúvida, de um ato da máxima importância para o futuro do país, por assegurar aos órgãos já criados pleno rendimento e contribuir, decisivamente, para a melhoria do nivel de vida e o bem estar de nossas populações, seu aprimoramento cultural, sua defesa através das armas que o poder criador da ciência e da tecnologia põe a serviço do homem.

Data de 1936 a criação do Conselho Nacional de Pesquisas. Surgiram, posteriormente, outros projetos e, finalmente, a lei que regulou o funcionamento daquela instituição. Mas o Conselho se tornaria inoperante, sob varios aspectos, se o Governo deixasse de estabelecer as providencias complementares imprescindiveis à completa realização de seus objetivos, sobretudo no que se referia à eliminação dos entraves burocráticos que entorpeciam a rotina das pesquisas e não propiciavam a desejada liberdade de ação para que o Conselho alcançasse suas finalidades. Dentro das normas em vigor, as exigencias de ordem formal equiparam o mecanismo dos laboratorios ao das repartições puramente administrativas, o que acarreta lamentavel e irremediavel diminuição da produtividade dos Institutos de pesquisas.

Como pioneiro tambem do desenvolvimento da investigação cientifica e técnilogica no Brasil, o Presidente Vargas deseja agora completar a sua obra. Daí sua mensagem de hoje ao Congresso Nacional.

Integrado no espirito progressista do seculo, como verdadeiro estadista que sempre foi, o Chefe do Governo pede ao Parlamento a aprovação de medidas que assegurem maior eficiencia e completo rendimento aos serviços federais de pesquisas, ao mesmo tempo em que facilitam a aquisição, no exterior, do material técnico necessario.

Os creditos orçamentarios e adicionais destinados a esse fim serão registrados no Tribunal de Contas, distribuidos ao Tesouro Nacional e depositados no Banco do Brasil, em conta especial a ser movimentada pelos dirigentes daqueles serviços, sendo competencia do Presidente da República sobre a aplicação desses creditos.

Os aparelhos, instrumentos, utensilios de laboratorio, material fotografico, livros e outras publicações, drogas e outros materiais indispensaveis ao desenvolvimento da investigação cientifica e técnica serão isentos de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, procedendo-se sua aquisição diretamente nas fontes produtoras.

Prioridade para a Ciência

Instituindo normas para o desenvolvimento da investigação cientifica e técnica, o Presidente Vargas dá aos homens de ciencia do Brasil um merecido lugar de vanguarda na luta pelo progresso do país. Suas ordens são: prioridade à ciencia e à técnica, por um futuro melhor.

REDUÇÃO DE 15% NOS PREÇOS DOS REMEDIOS

AS FÁBRICAS VENDERÃO DIRETAMENTE ÀS FARMÁCIAS

A CCP entrou em entendimentos com a indústria farmacêutica no sentido de que os laboratórios vendam diretamente às farmácias os produtos da "quota de cooperação". Por êsse acôrdo, as drogarias foram eliminadas da condição de intermediárias, permitindo assim uma baixa nos referidos produtos de 15 por cento para o consumidor.

O Crime da Rua Saint Roman

Pràticamente Esclarecido Pela Polícia Técnica — Caso Passional

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem na Polícia Técnica, a morte de Aristides Santana, ocorrida em circunstâncias estranhas, na rua Saint Roman, fato ocorrido há mais de vinte dias, está em vias de total esclarecimento.

Embora os policiais encarregados de realizar as investigações estejam guardando o mais absoluto sigilo em tôrno dos trabalhos até aqui realizados, podemos afirmar que vários detectives lograram levantar o véu do mistério que encena a morte de Aristides Santana, que como se sabe, passava pela referida rua, em companhia de sua mulher Elvira Paulino de Morais, cêrca das 2 horas da madrugada, quando teve seu crânio fraturado por uma pedra caida da parte alta daquele logradouro. Segundo afirmou sua mulher, ambos dirigiam-se à estação Barão de Mauá onde tomariam um trem para o Estado do Espirito Santo.

Levaram a policia a aceitar a hipótese de crime, múltiplos fatores, inclusive, talvez, o mais forte, as circunstâncias em que teria caido a pedra.

Rigorosa perícia evidenciou que a mesma não podia ter se desprendido naturalmente do local em que se encontrava. Mesmo que tal ocorresse, jamais poderia lançar-se à rua. Seria contida por uma depressão existente junto à amurada.

Acredita-se que, Aristides Santana teria sido eliminado por determinado indivíduo que mantinha irrefreável paixão por Elvira.

A Policia Técnica já está de posse de provas que levarão nestas 12 horas o assassino a confessar o crime.

O caso é puramente passional, apurou nossa reportagem, estando fora de cogitação a ação de uma sociedade secreta que teria determinado o assassinato de Aristides por ter êle, como seu sócio transgredido suas determinações.

Roubaram Até o Promotor...

Na noite de ontem os ladrões agiram desassombradamente na jurisdição do 2.º D.P. conseguindo furtar, entre outras, a residencia do dr. José Francisco de Oliveira Dilli, rua Gustavo Sampaio 450, apto. 201, promotor da 10.ª Vara Criminal donde carregaram, roupas, relogios e dinheiro, tudo no valor aproximado de Cr$ ...... 14.000,00.

As outras residencias visitadas pelos amigos do alheio foram as do sr. Nunes Rubim Ribeiro, à Av. Princesa Isabel, 72, apto. 302, donde roubaram relogios e dinheiro num total aproximado de 10 mil cruzeiros, e a do sr. Tracaroli, à rua Anchieta, 16, apto. 402, onde carregaram cerca de 1.500 cruzeiros.

As queixas foram apresentadas esta manhã ao comissário Dourado que encarregou o detective Brito de proceder diligencias. Julga-se que o trabalho tenha sido feito por um mesmo individuo ou bando.

TRANSFERIDA A VIAGEM DO SR. PRESIDENTE

Em virtude das condições do tempo, em consequência das quais o aeroporto local está interditado, não mais re realizará amanhã a viagem do Presidente da República a Juiz de Fora. O sr. Getúlio Vargas marcará uma data para sua visita ao importante centro mineiro.

REFORMA DAS COLETORIAS FEDERAIS

Acaba de ser entregue ao ministro da Fazenda o anteprojeto de lei de reforma das Coletorias Federais, elaborado por uma comissão de técnicos do Ministério, tendo os trabalhos sido orientados pelo sr. Berbert de Carvalho, diretor das Rendas Internas.

O referido anteprojeto que será oportunamente encaminhado ao Congresso Nacional, visa dar maior rendimento aos serviços das Coletorias, aparelhando-as para proporcionar melhores arrecadações.

PATINOU NO ASFALTO O CARRO DOS BOMBEIROS

Um Morto e Vários Feridos Após a Derrapagem na Av. Presidente Vargas

Cêrca de 7 horas de hoje, deixou o Quartel Central do Corpo de Bombeiros, com destino ao Quartel da primeira Zona, o caminhão número A.C.-5, que transportava vários soldados da corporação com missões determinadas em uma obra em São Cristovão.

Ao atingir a Avenida Presidente Vargas o auto-transporte desenvolvia boa velocidade a despeito do perigo representando pelo asfalto molhado pela chuva que durante tôda a noite abateu-se pela cidade.

Derrapagem Violenta

Dirigia o caminhão em apreço o soldado n. 414, proximo ao cruzamento da Av. Presidente Vargas com rua Machado Coelho, alguns metros antes da ponte ali situada o pesado veiculo patinando no asfalto, sofreu violenta derrapagem, abandonando o leito da via pública, subindo à calçada e indo chocar-se com estrépito de encontro a uma das palmeiras que ali se encontram.

Um Morto, Vários Feridos

Logo após o choque, constatou-se haver sofrido graves ferimentos, tendo morte quasi imediata, o Soldado n. 932, Eurico Pereira Martha, cujo corpo, após as formalidades legais, teve remoção para o necroterio do Instituto Médico Legal.

No caminhão, que sofreu grandes avarias, achavam-se feridos os seguintes militares — Ailton Moura, residente à rua Orlando, 171, em Coelho Neto, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Aluisio dos Santos, residente à rua Crumataú, 175, em Realengo, suspeita de fratura da coluna vertebral, contusões e escoriações; Josué Lessa, residente em Nova Iguaçú, contusões generalizadas, estado de "shock" e o Cabo 450, Silvio Pereira da Silva, morador na rua Francisco Tomé, 693, em Duque de Caxias. Todos medicados no Hospital de Pronto Socorro e posteriormente removidos para o Hospital do Corpo de Bombeiros.

Primeiros Socorros

Os primeiros socorros foram prestados às vitimas por um grupo dos Bombeiros de São Cristovão, comandado pelo 3.º sargento Moacir Almeida Barros, que providenciou o comparecimento das ambulancias e das autoridades de sua corporação e da Policia.

Em consequencia, durante cerca de noventa minutos, o tráfego de veiculos por aquela arteria ficou grandemente prejudicado, sendo integralmente restabelecido por volta de 8,30 horas.

SCHUMANN NO RIO:

"ESCOLHEMOS O BRASIL POR SER O PAÍS LIDER DA AMERICA LATINA"

Chegou na manhã de hoje a esta capital o sr. Maurice Schuman, secretário de Estado do Quai d'Orsay e lider do MRP. Elemento de grande influência na politica francesa, o sr. Schumann é também jornalista, tendo exercido a profissão durante muito tempo no jornal "L'Aube", órgão do seu partido. Para recebê-lo compareceram ao aeroporto do Galeão, além do embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, o representante do Ministério do Exterior e membros da representação francesa no Rio.

O Brasil na Vanguarda das Nações Continentais

Logo que declinamos o nome do nosso jornal, o sr. Maurice Schumann disse que tinha prazer em travar o seu primeiro contato com a imprensa brasileira através de ULTIMA HORA, jornal que lia quase diariamente em Paris e pelo qual tomava conhecimento dos problemas diarios do Brasil. Elogiou a feitura moderna e palpitar te do jornal que, em sua opinião, rivaliza com os orgãos de imprensa mais bem feitos do mundo.

Adiantou a seguir o diplomata francês que o objetivo de sua visita ao nosso país era exclusivamente presidir a reunião dos chefes de missões diplomaticas francesas na America Latina. Esperamos, acrescentou, que essas reuniões possam renovar-se todos os anos em capitais diferentes. Começamos pelo Rio de Janeiro por nuas razões: primeiro, porque consideramos o Brasil o país mais importante da America do Sul e, segundo, porque desejamos demonstrar o nosso reconhecimento pelo relevante papel desempenhado pelo Brasil durante a segunda guerra mundial.

Homenagem aos Ex-Pracinhas

Maurice Schumann afirmounos adiante, que pisando territorio brasileiro pela primeira vez, desejava homenagear os ex-combatentes da FEB, cuja campanha na Italia contribuiu decisivamente para apressar o dia da Libertação.

Voltando a falar sobre a conferencia que vem presidir, disse que essa iniciativa visa estreitar mais as boas relações existentes entre a França e a America Latina, especialmente o Brasil. Quanto às relações do governo francês com o brasileiro disse que nunca foram melhores, sendo prova disso o recente tratado comercial assinado a 14 de julho entre os dois países. E' por isso mesmo — concluiu — que a conferencia objetiva apenas sublinhar a crescente importancia dos países latino-americanos na vida politica, economica e cultural do mundo livre e das nações unidas. E' isso o que a França deseja salientar.

PUNIÇÃO PARA OS INCENDIARIOS

A policia resolveu iniciar diligencias para deter os responsaveis pelos constantes incendios, ocorridos, ultimamente, nas matas existentes nas proximidades do bairro Cidade-Jardim Laranjeiras.

Apurou-se até o momento que os incendiarios são jovens desocupados que iniciam sua péssima faina pondo fogo em terrenos baldios. As chamas se propagam com facilidade atingindo as matas e pondo em risco moradias.

Ainda não se verificou ali um sinistro de grandes proporções porque os bombeiros atendem, imediatamente, os pedidos de socorros feitos pelos moradores.

DETIDO NO H. C. E. O MAJOR LEOBALDO

Reservados os Membros da Comissão Pró Isenção do Imposto de Renda

Causou profunda repercussão nos circulos ligados ao Clube Militar, a prisão, ontem determinada, do major farmacêutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho, em virtude da entrevista concedida a um vespertino carioca, em defesa da isenção do imposto de renda para os militares. Nessa entrevista o major Leobaldo fugia do aspecto puramente técnico da reivindicação — que, aliás, é objeto de um projeto em curso no Congresso — para tecer comentários considerados infringentes "às leis e regulamentos", de acôrdo com os termos da ordem de prisão contra êle expedida.

Os companheiros do major Leobaldo na comissão incumbida pela diretoria do Clube de encaminhar a reivindicação de isenção do imposto de renda mostram-se reservados, negando-se a comentar o assunto. O próprio major Leobaldo, que se encontra detido no Hospital Central do Exército, escusou-se de prestar quaisquer declarações, confirmando ou negando a entrevista concedida, dizendo simplesmente que não podia falar no momento.

A prisão do major está sendo interpretada como a primeira prova dada pelo general Estillac de que está disposto a cumprir a determinação feita por ocasião da recente crise do Clube Militar, proibindo os militares de participar de debates públicos.

Demissionario o Diretor de Rendas Internas

O sr. Berbert de Carvalho, diretor de Rendas Internas, acaba de encaminhar ao titular da Fazenda, o seu pedido de demissão daquele cargo. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, será atendida a solicitação daquele alto funcionário, aguardando-se de um momento para outro a designação de seu substituto.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS O SERVIÇO SOCIAL RURAL

Na Discussão do Projeto, Deve Prevalecer a Objetividade Sobre a má fé e a Astucia

Discutiu-se, artigo por artigo, o projeto, e iniciativa do Govêrno, que cria o Serviço Social Rural. O debate se travava na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. O relator, sr. Aide Sampaio, opinou favoràvelmente à criação do novo Serviço, opondo-se, porém, à emenda, de autoria do sr. Euvaldo Lodi, que assegura à fundação uma contribuição de meio por cento, adicionada mensalmente às contribuições devidas ao SESI e ao SESC.

O debate da questão não se fez, como era talvez de esperar-se, sem a explosão de ressentimentos, que vieram desviar o assunto da órbita do interêsse público para o terreno mesquinho das questões pessoais, ou de grêmio. Imediatamente, saltaram a campo, escorados na sediça retórica udenista, os deputados José Bonifácio e Artur Santos, além do próprio relator, sr. Aide Sampaio. Procuraram, por êsse meio, asfixiar as razões do deputado Euvaldo Lodi, opondo-lhe prejuizos e preconceitos, de tal forma que tudo, ao fim, parecesse confuso e nebuloso aos deputados que iam decidir.

A Câmara não pode agora pôr de lado o que tem a dizer o sr. Euvaldo Lodi. Precisa ouvi-lo, conhecendo isentamente, a questão, para não votar sob a impressão de espectros que a má-fé e a astúcia estão sempre a engendrar, através de manobras hábeis e grósseiras deturpações. Um homem de experiência, de tino administrativo, com um ponderável saldo de serviços prestados à Nação, como é o caso do sr. Euvaldo Lodi, precisa opinar e precisa ser ouvido por seus pares, quando está em jogo a criação de um serviço congênere do que êle vem presidindo há alguns anos, com excelentes resultados para a harmonia social e o bom entendimento das classes operárias e patronais.

Certamente, o plenário da Câmara saberá escolher entre o interêsse coletivo e o açodamento, mais ou menos pueril, dos que escondem no jogo da oposição razões pessoais que se levantam em frases de efeito, como fogos de artifício, que brilham mas não duram, nem convencem.

OS ESCANDALOS DA PREVIDENCIA

Os inquéritos mandados instaurar pelo ministro do Trabalho na Comissão do Imposto Sindical e nos Institutos de Previdência estão com prazos prefixados para sua conclusão. Todavia, é impossivel por ora antecipar os resultados dos mesmos.

Na Comissão de Inquérito do IAPETC, o sr. Francisco Xavier Cardoso foi provisoriamente substituido pelo sr. José Augusto Seabra, Procurador da Justiça do Trabalho.

BEM ESTAR SOCIAL

O ministro do Trabalho já escolheu os técnicos que deverão integrar a Comissão Nacional de Bem Estar Social recentemente criada pelo Presidente da República. A escolha do sr. Segadas Viana recaiu no nome dos srs. Josué de Castro, Dorival de Vasconcelos e Gilson Amado.

Para completar a comissão, aguarda o Govêrno Federal que sejam indicados os representantes da LBA, SESC, SESI, FCP, SRAC e SAPS.

Respeita o Brasil as Convenções de Trabalho

O Ministro do Trabalho em seu ultimo despacho com o Presidente da Republica, fez entrega ao sr. Getulio Vargas dos relatorios dos Delegados brasileiros aos congressos trabalhistas de Genebra e Milão.

Com relação ao cumprimento por parte do Brasil, das convenções e recomendações do Bureau Internacional do Trabalho, foram os respectivos relatorios entregues ao Itamarati, para que este, por sua vez, os envie a Genebra, sede do Bureau, comunicando a ratificação por parte do nosso país das aludidas convenções e recomendações.

Em Madrid, em 1953, a Reunião da União Latina

Em reunião realizada na manhã de hoje, o I Congresso da União Latina aprovou a indicação de Madrid como local para o segundo congresso, em 1953.

Foi indicado delegado da União Latina o sr. Paulo Carneiro, do Brasil.

Tambem na reunião de hoje foi aprovada a declaração do Rio de Janeiro.

USE O CRÉDITO
Mademoiselle
MODAS
COPACABANA CATETE TIJUCA

Adhemar de Barros Perdeu em Piraju

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Os resultados das eleições no interior revelam mais uma derrota espetacular do sr. Ademar de Barros, em importante cidade paulista. Trata-se do municipio de Piraju, onde se defrontaram de um lado o presidente do diretório estadual do PSP, sr. Barone Mercadante, e de outro o secretário geral do PTB, sr. José Ataliba Leorel. O candidato trabalhista à Prefeitura venceu por larga margem de votos.

VIAJOU PARA SÃO PAULO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Representará o Presidente da República na Bienal

O sr. Simões Filho, ministro da Educação, seguiu hoje para São Paulo, viajando em avião da "Panair" que partiu às 10,30, a fim de representar o Presidente da República na solenidade inaugural da 1.ª Bienal de Arte que será realizada amanhã na capital bandeirante. O titular da Educação fez-se acompanhar do seu chefe de gabinete, sr. Pericles Madureira de Pinho.

★ DRAMA POLITICO-PARTIDARIO ★

Focos de Despeitados, Sonhadores e Aventureiros, os Pequenos Partidos

No P. R., Onde Tudo é Paz e Amor, Bernardes é Uma Veneração -- O P. L. Nada Quer Com o Govêrno -- O P. D. C. e o Padre Arruda Câmara -- Vitorino Freire, o Dono do P. S. T. -- O P. T. N., Ex-Borghi e Atual Emilio Carlos -- O P. R. T. só Tem um Deputado, e, Assim Mesmo, é Comunista -- P. S. B., Grupo de Generais Sem Soldados -- Dois ou Três Grandes Partidos Dariam Mais Ordem à Vida Politica do Brasil

Reportagem de Humberto ALENCAR (Quarta de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

Quase nada há a dizer sôbre os pequenos partidos. Vivem no desolador panorama partidário brasileiro, mais como fórmulas, do que pròpriamente como partidos. Aqui e ali surgem ou desaparecem, mas sempre para compor situações impossiveis de se harmonizarem nos grandes partidos. São êles os resquicios mais vivos da velha politica regional, agrupada antigamente em tôrno de partidos estaduais e que, com os partidos de âmbito nacional, sentem dificuldade de movimento. Daí abrigarem-se nas legendas dos pequenos partidos.

No P. R., Paz e Amor

O sr. Artur Bernardes, no PR, não é aquela figura de chefe que o sr. Ademar de Barros encarna para PSP. E mais uma veneração. Ex-presidente da República, ex-governador de Minas Gerais, ex-senador da República, da ala velha do partido, não lhe ficaria bem, de acôrdo com o seu passado, viver como figura secundária no seio de outra agremiação politica. O seu lugar é, pois, no PR.

No Partido Republicano tudo é paz e amor. Vez em quando um vendaval sopra mais forte,



EMILIO CARLOS: *Substituiu Borghi na presidência do PTN*

mas o Partido continua navegando com o seu trofeu que é o Presidente, e sob o comando de um grupo politico mineiro.

Há pouco tempo o sr. Lino Machado provocou uma tempestade no Partido. Queria que o PR publicasse uma nota pedindo a intervenção federal no Maranhão. A maioria do diretório perreista, entretanto, opinou por um pronunciamento cauteloso, solicitando que o Govêrno Federal servisse de mediador na crise maranhense. O sr. Lino Machado ameaçou romper com o Partido. Resultado: a nota saiu, pedindo a intervenção, excluindo, porém, a parte final alvitrada pela maioria dos dirigentes partidários no sentido de que a sua bancada no Congresso se manifestasse a respeito.

Cedeu o PR e continuou navegando, tranquilo, com o seu trofeu, no doce mar da paz e do amor.

Sua posição frente ao Govêrno é de independência: nada de oposição, mas nada de adesão. Espera o PR, porém, que o entendimento politico se processe, para que êle possa tirar as vantagens de uma nova coalisão. Há mesmo vários dos seus elementos que estão dispostos a colaborar efetivamente com o Govêrno, caso sejam chamados a isso, em base de reciprocidade.

A corrente de oposição, sempre oposição, é muito pequena. Quase que se resume no sr. Amando Fontes.

A Oposição no P. L.

O PL é o único partido brasileiro que defende o parlamentarismo, como sistema politico para executar o seu programa. Tendo no sr. Raul Pila a figura central, o Partido Libertador não foge à regra dos pequenos partidos de se constituirem em abrigo das inconformações dos outros partidos. Lá está o sr. Novais Filho, de Pernambuco, o sr. José Américo, da Paraiba, e um grupo de amigos dos srs. Luiz Viana e Nelson Carneiro, da Bahia.

São os libertadores da linha oposicionista. Isto porque o Partido faz mesmo combate pessoal a Vargas, negando-lhe a condição de democrata.

Ex-Borghi, Hoje Emilio Carlos

O PTN foi o partido de Borghi. Ali armou êle as suas bases politicas quando abandonou o PTB. Hoje o presidente é o sr. Emilio Carlos. Mantém uma posição de apôio ao Govêrno. No caso de uma luta de Vargas com Ademar é duvidosa a sua definição. Talvez fique com Ademar, talvez não.

P. D. C.

O PDC é o Partido do Monsenhor Arruda Câmara e é mais uma organização oposicionista ao situacionismo pernambucano. Quanto ao plano nacional, não é carne nem peixe, pois se mantém numa linha de mais ou menos independência, disposto a colaborar com o Govêrno Federal se convier às duas partes.

Em São Paulo, o PDC possui alguma fôrça, principalmente na capital onde a legenda figura em terceiro lugar na apuração, logo abaixo do PSP e do PTB, e acima da UDN e do PSD.

Vitorino

Assim como o sr. Raul Pila pode ser chamado de dono do PL e o Monsenhor Arruda Câmara de dono do PDC, também o sr. Vitorino Freire é o dono do PST.

Este partido foi fundado para apoiar o Govêrno do general Dutra, chegando-se mesmo a dizer que seria o Partido do então presidente. Entretanto, ficou dentro nos seus próprios limites. E' grande no Maranhão. Fora de lá, faz também o jogo dos inconformados. Lá está o sr. Altamirando Requião, da Bahia, divergente do PSD. O sr. José Varela, do Rio Grande do Norte, e o sr. Silvestre Pericles, de Alagoas.

Já está dando apôio integral ao Govêrno.

P. R. T.

Este tem um único representante na Câmara, que não é seu, pròpriamente. Foi o Partido que à última hora abrigou os comunistas. Sob sua legenda está na Câmara o sr. Roberto Morena que, comunista como é, faz oposição cerrada ao Govêrno.

Generais Sem Soldados

O Partido Socialista Brasileiro é uma agremiação diferente. Não tem penetração nas massas e não está exercendo o papel que era de se esperar. Os seus filiados tomam, assim, diante dos problemas, quase que por dizer uma atitude puramente intelectual.

O seu programa partidario está na fronteira do PTB. Não tolera, porem, no petebismo o que chama "a mistica getulista".



ARRUDA CAMARA: *Ele é o PDC e o PDC é êle*

A posição desse partido em relação ao Governo é tambem de completa independencia. Assim vem se portando o seu unico representante, na Câmara, o sr. Orlando Dantas e o seu unico senador, sr. Domingos Velasco.

Tem o PSB, em seu seio, realmente, uma elite. Mas, são Generais sem soldados.

Proliferação de Partidos

Muitos acham que essa proliferação de gremios politicos deforma o sistema dos partidos nacionais, perturbando a vida politica brasileira. Incentivando a indisciplina politica, os pequenos partidos são campo propicio à desenvoltura do personalismo e ao aventureiro politico tentando sufocar a coordenação politica em função de poderosas correntes de opinião que os partidos devem representar.

O ideal seria, mesmo, dois ou três grandes partidos, dando uma certa ordem espiritual e politica à vida brasileira.

NÃO QUEREM ACIOLY LINS DE VOLTA

O Suplente Daquele Vereador Encabeça o Movimento -- A Coligação Estaria Disposta a Impedir a Posse na Atual Legislatura

Com o arquivamento do processo movido contra o sr. Acioly Lins, este vereador já se prepara para voltar à Câmara, uma vez que desapareceu o motivo do seu afastamento. Mas a volta do sr. Acioly Lins, no momento, vai criar problemas para a coligação. Os vereadores que se manifestaram a favor da cassação do mandato estariam se articulando no sentido de impedir a posse ao menos na atual sessão legislativa. O suplente do vereador suspenso, sr. Adamastor Magalhães, um dos lideres oposicionista, vem convencendo a coligação e retardar a volta o mais possivel.

COLUNA DE SÃO PAULO

A LIÇÃO DO PLEITO APROVEITA A GARCEZ

Se discurso valesse, o sr. Ademar não estaria a estas horas experimentando já o travo da derrota. Mesmo que os resultados do pleito, daqui por diante, ainda estabeleçam melhor situação do ex-governador nas cidades do Interior do Estado, graças à votação, tradicionalmente "no govêrno", que em muitas delas é infalivel, ainda assim sai o chefe descamisado bastante arranhado, no seu prestigio, do pleito de há poucos dias.

SE DISCURSO VALESSE

A derrota do sr. Ademar de certa forma atinge o sr. Lucas Nogueira Garcez, porque êle é o chefe do govêrno paulista. Mas, não há dúvida, que outros proveitos tirará o governador da lição que tem diante dos seus olhos: os paulistas não gostam de ser governados por quem possa parecer ou seja dado fantoche. Longe está de nós o considerar o sr. Lucas Nogueira Garcez como tal. Sua conduta, mesmo nas eleições, revela a sua vontade de acertar. Mas a oratoria do sr. Ademar de Barros, conforme aqui revelamos (citamos o caso de Serra Negra), dizia sem rebuços que quem mandava em São Paulo era êle. O ex-governador, com mais tino politico, poderia dizer a mesma coisa com outras palavras: que quem manda no PSP era êle e quem manda em São Paulo é o PSP. Seria uma forma de não arranhar a investidura do sr. Nogueira Garcez. O processo, do ex-governador é, porém, direto e brutal. E as consequências aí estão.

Dissemos, inicialmente, **se discurso valesse**, quando deveriamos dizer: se certa oratoria fosse profiqua. Na verdade, a fama de orador politico do sr. Ademar de Barros é que caiu por terra. Foram os seus discursos que chocaram a opinião bandeirante, avessa aos modos desabusados de afirmar. E tal foi êsse fracasso que o sr. Ademar se revela incapaz de ser o lider politico do govêrno, papel que se arroga de forma peremptória. Os resultados das eleições paulistas, golpeando a fôrça eleitoral do sr. Ademar de Barros, nas cidades do Interior, reforça a posição do governador, no seu objetivo de continuar a governar apoiado na coligação partidária. Assim, se a lição do pleito for bem apreendida pelo sr. Garcez, êle poderá impor-se diante das pretensões ademaristas de mantê-lo como simples executante de uma politica ditada pelo pessepismo.

UM TESTE ABSOLUTO

Relativamente ao pleito nas cidades do Interior, o "test" foi absoluto. Porque não pode o sr. Ademar de Barros alegar qualquer pretexto para justificar o fracasso. Êle realizou na "hinterlândia" a mais bem planejada e mais pertinaz das campanhas. Usando o instrumento moderno da aviação, não deixou recanto sem o éco de seus discursos, de suas afirmações as mais audazes, de suas promessas espetaculares.

NÃO! RESPONDEM OS PAULISTAS

Foram as coligações partidárias no "hinterland" que derrotaram o sr. Ademar de Barros, se bem que em alguns lugares a coligação resultante de injunções peculiares o tenha salvo. Na maioria esmagadora, porém, a batalha, foi travada contra o ex-governador. A fôrça que movimentou o eleitorado nas cidades mais importantes do Estado foi uma espécie de "necessidade" de atingir o ademarismo. Por que? Se êle deixou o govêrno e é hoje o chefe de um partido, por que êsse empenho, tão evidente, que deixa para segundo plano o atual governador paulista?

Este o "test" mais significativo do pleito, aquele que amargura ainda mais o chefe pessepista. E' que êle saiu para a propaganda levando como objetivo principal a idéia absorvente, o plano estabelecido de ser candidato ao govêrno da República. Isto se tornou ainda mais evidente quando um lider pessepista acentuou, e foi aqui registrado: Ademar não fazia apenas propaganda para as eleições municipais, mas do partido, do PSP, enfim, visando um objetivo geral. Pois êsse objetivo teve uma resposta dos paulistas: Não!

MARCOS LEME

O Dia do Presidente

SANTOS DUMONT, GENIO DA LATINIDADE

"A historia da aviação, no Brasil, tem dois capitulos: Santos Dumont e Getulio Vargas" — disse ontem o major, escritor e poeta Berilo Neves, por ocasião da visita que fez ao Presidente da Republica a diretoria do Touring Clube do Brasil e da comissão organizadora dos festejos da "Semana da Asa".

O sr. Getulio Vargas sorriu e respondeu:

— Quanto a Santos Dumont, está certo. O resto é bondade do poeta...

Nunca foi, no entanto, mais oportuna a constatação dessa verdade historica do que hoje, dia em que todo o mundo civilizado comemora o cinquentenario da dirigibilidade aérea, evocando a espantosa e revolucionaria façanha do brasileiro Santos Dumont, diante dos olhares atonitos da multidão que se comprimia, naquela inesquecivel tarde de Paris, de Saint Cloud à Torre Eiffel. Verdadeiro criador de nossa mentalidade aeronautica, o sr. Getulio Vargas sempre deu seu apoio entusiastico e permanente ao desenvolvimento da aviação brasileira, sendo, portanto, o Chefe de Governo mais indicado para prestar as homenagens que o pais deve hoje ao Pai da Aviação.

Reconhecendo isso, o Touring Club ofereceu ontem ao Presidente Vargas uma "plaquette" e u'a medalha comemorativas do acontecimento.

Hoje, no momento exato em que, há meio seculo atrás, Santos Dumont imprimia novo sentido à civilização, contornando a Torre Eiffel com seu prodigioso balão, o Presidente Vargas depositará uma corôa de flores sobre o tumulo do grande brasileiro, no cemiterio de São João Batista. E, à noite, no esperado discurso que irá pronunciar no Itamarati, presidindo a solenidade de encerramento do Primeiro Congresso da União Latina, o sr. Getulio Vargas fará uma comovente evocação do nome de Santos Dumont, como um dos maiores genios da latinidade, apontando-o à admiração e ao reconhecimento do mundo.

SEM COMANDO A BATALHA DO TRÂNSITO

A exoneração, em caráter irrevogável, do major, hoje coronel, Geraldo Menezes Côrtes, da direção do Serviço de Trânsito, surpreendeu a muita gente e não faltou mesmo quem imaginasse (ó gente imaginosa!) tratar-se de medida decorrente de incompatibilidades porventura existentes entre êle e o Chefe de Policia. Ora, isso não é verdade. O afastamento do ex-major e general vitorioso da batalha do trânsito foi solicitada por êle próprio, para não prejudicar sua promoção por merecimento, à coronel e, consequentemente, sua carreira militar.

Na carta que escreveu, entregando o cargo e agradecendo a confiança que nêle depositou o Presidente da República, o cel. Côrtes afirma expressamente que não deseja retornar à diretoria do Trânsito, onde, segundo suas próprias palavras, "enfrentou uma batalha terrivelmente penosa, sobretudo devido às intrigas e ao saudosismo dos incompetentes."

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros da Guerra e da Marinha.

Em conferencia, foi recebido o Prefeito João Carlos Vital.

Em audiencia, ainda as seguintes pessoas:

— Embaixador Herschel Johnson, dos Estados Unidos, acompanhado dos srs. Thomas Braniff, do senador Frank Wilson, do Prefeito Dibos, de Lima (Perú). (Inauguração da nova linha da Braniff que ligará Lima a São Paulo).

— O general Gardio Loy.

— Desembargador Saboia Lima.

— Cel. Alcedo Batista Cavalcanti.

— Sr. Paulo Camara.

— Eng. Fernando Martins Pereira de Souza, vice-presidente da Federação Brasileira de Engenharia. (Convite ao Presidente da Republica para a instalação da Convenção de Engenheiros Brasileiro a realizar-se, em Recife, entre 18 a 22 de novembro proximo).

TURISMO

O Lloyd Brasileiro aumentou o preço das passagens concedidas ao Touring Clube do Brasil, prejudicando, assim, consideravelmente, o turismo interno. Tomando ontem conhecimento dessa medida, o Presidente Vargas determinou à direção daquela companhia de navegação que torne sem efeito o mencionado aumento, para que nenhum entrave venha a dificultar a realização do novo programa turistico do Touring.

DOIS DISCURSOS

Além do discurso que pronunciará hoje, no encerramento do Congresso da União Latina, o Presidente Vargas proferirá outra importante oração, sábado próximo, em Juiz de Fora, por ocasião da solenidade inaugural dos serviços de pavimentação da nova estrada Rio-Belo Horizonte, com presença do governador Juscelino Kubitschek e de outras altas autoridades.

Em seu discurso de Minas, o Chefe do Govêrno abordará os principais pontos de seu programa destinado a dar mais estradas ao Brasil, programa que, em seu Govêrno, não será apenas uma frase de comicio, uma realidade.

CEREJEIRAS EM PAPUCAIA

Milhares de japoneses, imigrantes e filhos de imigrantes serão localizados, por ordens do Presidente Vargas, no novo núcleo colonial que o Chefe do Govêrno acaba de criar especialmente para êsse fim. Trata-se do Núcleo Colonial da Papucaia, no municipio de Santan de Japuiba, no Estado do Rio.

Êste é mais um passo dado pelo sr. Getúlio Vargas para a realização de seu programa que visa dar terras aos que realmente possam trabalhar para cultivá-la, sobretudo aos pequenos lavradores.

DIÁLOGO ENTRE PREFEITOS

Foi mais ou menos o seguinte o diálogo travado ontem, numa das salas do Catete, entre o Prefeito do Distrito Federal e o Prefeito de Belo Horizonte, em encontro ocasional.

Vital — (Saindo do despacho presidencial) — Você por aqui?

Gianetti — Olá, colega...

Vital — Foi bom eu lhe encontrar... Preciso muito de você.

Gianetti — Você manda...

Vital — (baixando a voz, num segredo) Preciso de uns quilinhos de manteiga...

Gianetti — (assustado) Manteiga? Dificil, muito dificil...

Não há pasto para o gado, por falta de chuva. Só se você me arranjar um pouco dágua...

Vital — (assustadissimo) Agua?

Você está louco? Não, não pode ser. Prefiro deixar de comer manteiga...

Gianetti (em tom consolador) Então estamos quites...

ATENÇÃO, PRACINHAS

Os ex-pracinhas da FEB acabam de ser amparados por mais um ato do Presidente Vargas. Trata-se do decreto, assinado ontem, e que dispõe sôbre a prioridade de ingresso dos ex-combatentes nas categorias de estivadores, conferentes de carga e descarga, vigias portuários e consertadores de cargas, em todos os portos nacionais.

Também os filhos dos que já exercem essas profissões terão direito a ingressar naqueles quadros, com prioridade.

PERGUNTAS A CABELLO

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P., foi chamado ontem ao Catete, para fazer uma nova exposição sôbre a situação do abastecimento.

— Que é que há com a manteiga? Há ou não há falta de carne? E o boi do Paraguai? Vem ou não vem?

Estas foram algumas das perguntas feitas pelo Presidente ao infatigavel e muito discutido sr. Cabello, que está sempre na berlinda, trabalha em média 16 horas por dia para atender aos múltiplos setores de sua dificil missão — verdadeiro posto de sacrificio, nestes bicudos tempos de câmbio negro e de desenfreada ganância. Para o vice-presidente da C.C.P., só Deus e o eng. Janot Pacheco podem resolver o problema da manteiga. Se êle, Cabello, pudesse mandar chover, mandaria, de muito bom grado, aliás. Mas não pode, e por isso, prolonga-se a estiagem nas zonas produtoras. Chuva significa pasto; pasto significa leite; leite significa manteiga. Faltando chuva, falta o resto. Simples, não é?

Quanto à carne, reafirma o sr. Benjamin Cabello, com firmeza verdadeiramente heroica, que nunca houve tanta carne no Distrito Federal. Se o produto desaparece, isso é outra história. E' simples caso de Policia...

Bernardes Defende a Urgência Para o Projeto Lutero Vargas

"Os Bancos Estrangeiros Fazem Aqui um Papel Parecido ao Dos Banqueiros de Jôgo", Afirma o Venerando Procer Republicano — Agora Não Poderá Mais Haver as Constantes Protelações

Aqueles que por má fé murmuravam prognósticos pessimistas sôbre o destino do projeto Lutero Vargas nas Comissões técnicas da Câmara, hão de ter sofrido uma decepção na sessão de ontem, quando circulou no plenário a noticia de que o deputado Euzebio Rocha, à frente de um grupo de outros deputados, inclusive o sr. Artur Bernardes acabava de enviar à Mesa um requerimento de urgência para o projeto de número 1952 que manda nacionalizar no prazo de um ano os depósitos em bancos estrangeiros. O requerimento de urgência, que será submetido à apreciação do plenário talvez ainda hoje, marcará assim, na Câmara a nova etapa que, pela sua própria importância, o projeto estava a exigir: a da urgência, para que, no menor tempo possivel, possa o govêrno sancioná-lo e com isso opôr uma solução definitiva e legal à crescente evasão do dinheiro nacional através dos bancos estrangeiros que, recebendo depósitos nacionais, promovem, de uma forma ou de outra, a sua transferência para o estrangeiro, com graves prejuizos para a economia e as finanças do pais. Hão de estar portanto, senão satisfeitos, pelo menos devidamente esclarecidos, aqueles que murmuravam contra o projeto Lutero Vargas ou que duvidavam da disposição da Câmara em aprová-lo. Já agora, em regime de urgência, o seu destino só pode ser um: aprovação no menor prazo possivel!

Encaminhado à Mesa o Requerimento

O deputado Euzébio Rocha (P.T.B. paulista) encaminhou ontem à Mesa da Câmara um requerimento de urgência para o projeto de número 1.152-51, da autoria do deputado Lutero Vargas, que proibe os depósitos em bancos estrangeiros. Essa importante medida de defesa do projeto Lutero Vargas, inspirado na campanha de ULTIMA HORA em favor da nacionalização dos depósitos bancários, é mais um passo para a consumação do objetivo visado.

Os Que Assinaram o Pedido de Urgência

Entre os deputados que assinaram o pedido de urgência requerido pelo sr. Euzebio Rocha estão os srs. Artur Bernardes, Arruda Camara, Campos Vergal, Lutero Vargas, Menotti del Picchia e outros.

Marcha do Projeto

O projeto Lutero Vargas, tendo voto favorável na Comissão de Constituição e Justiça, onde foi relatado pelo sr. Marrey Junior, na sessão do dia 5 de outubro corrente, encontra-se agora na Comissão de Economia, onde será relatado pelo sr. Alberto Deodato, da UDN mineira.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

A leitura do entusiástico editorial de um matutino dá-me a impressão — e não sei se corresponderá ou não à verdade dos fatos — que o sr. Soares Filho foi destituido da liderança da UDN. O lider agora é o sr. Aliomar Baleeiro. Se não o é por delegação expressa dos órgãos dirigentes do partido, coube efetivamente ao deputado baiano comandar a obstrução ao projeto governamental que procura aumentar os recursos financeiros da Fundação da Casa Popular.

A UDN, como é público e notório, formou contra a iniciativa do Poder Executivo. Oficialmente, limitou a sua oposição com um discurso moderado do sr. Soares Filho, alegando razões de ordem técnica, ou sejam, os gravames que porventura incidiriam contra hipotecas e empréstimos, cujo peso maior cairia fatalmente sôbre o bolso do pequeno funcionário ou do operário. A tese é bastante discutivel. E quem o afirma não é êste pobre reporter, que confessa a sua ignorância sôbre o assunto, mas os doutores, os especialistas da matéria, como por exemplo o silencioso e eficiente representante trabalhista pelo Ceará, sr. Parcifal Barroso.

A UDN é contra, mas não apresentou até agora nenhuma outra solução, que pudesse solver o problema, dando mais recurso a uma instituição que deve merecer de todos os brasileiros compreensão e apoio.

Nessa comoda posição, o partido, não pelo seu lider ostensivo, o sr. Soares Filho, mas pelo de emergência, o sr. Aliomar Baleeiro, desferiu a ofensiva contra a mensagem do Poder Executivo, não só a taxando de inocua, como obstruindo a sua votação, com as clássicas questões de ordem e não os menos clássicos pedidos de verificação de votação. Essa é a tática que a UDN vem lançando mão na atual legislatura. O seu lider não aparece quase sempre. Quando muito, faz um ou outro discurso, correto, alinhado, blandicioso. A ação oposicionista, o combate sistemático, a luta sem tréguas, tudo isso fica a cargo de dois ou três deputados, com o sr. Baleeiro à frente, os quais, na hora do frigir dos ovos, declaram inocentemente que não falam em nome do Partido, mas em nome pessoal.

É assim que se faz a oposição neste "doux pais"...

Valadares e José Américo Trocam Gentilezas

O sr. Benedito Valadares, logo que saiu o "Esperidião", lamentou que o livro não tivesse sido prefaciado pelo sr. José Américo, que é, na sua opinião, dos nossos maiores romancistas. Provou depois a sua sinceridade, enviando um volume ao governador da Paraiba, com uma vasta dedicatoria, por intermedio do sr. Pereira Diniz.

A literatura reconcilia assim dois inimigos politicos. O sr. José Américo não se encontra com o sr. Benedito Valadares, com quem deixou de ir à missa, desde 1937. E, no Senado, o atual governador da Paraiba, em mais de um discurso, disse horrores do minerdo astuto que hoje ocupa a presidência da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

Pasqualini Novamente na Tribuna do Senado

O sr. Alberto Pasqualini pronunciará hoje no Senado o quarto discurso da série que vem fazendo sôbre a atualidade politica brasileira, defendendo a necessidade do Brasil realizar, quanto antes, a chamada reforma de base.

Na entrevista que concedeu aos jornais, após a sua chegada da Paraiba, o sr. José Américo também falou em reforma de base, usando porém a expressão reforma de estrutura. Segundo o politico paraibano, antes das reformas de regime, deveriamos cogitar de realizar essa reforma de base ou de estrutura. Os srs. Pasqualini e José Américo estão, pois, de acôrdo.

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Moura Brasil

É um moço discreto, fino, bem educado. Parece não ocupar lugar, mas está sempre em situação de proeminência. Afilhado do sr. J. C. de Macedo Soares, atento leitor do "D'ont", conseguiu afirmar-se na vida.

Foi vereador, agora é deputado. Já foi presidente do Ipase, mas não provou ser grande administrador. Êsses fracassos pouco atrapalham, para quem possui o santo forte.

Na Câmara dos Deputados, Moura Brasil não mudou. Discreto, fino, bem educado. Quase imperceptivel. O homem como que faz questão de não aparecer...

APROVEITE AGORA AS
TARIFAS ECONÔMICAS
PARA A
EUROPA E ORIENTE MÉDIO
IDA
16 de Outubro de 1951 a 31 de Março de 1952
VOLTA
1.º de Janeiro a 31 de Maio de 1952
Passagens válidas por 90 dias.
Consulte os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens.
PANAIR DO BRASIL
2000 TRAVESSIAS SÔBRE O ATLÂNTICO SUL

Continua Grave a Situação no Egito

Os Britânicos Retiraram-se de Ismailia – Não Pediram Desculpas — Refôrço de Pára - Quedistas

CAIRO, 19 (A. F. P.) — "De conformidade com a promessa feita pelas autoridades britânicas, suas tropas evacuaram às 18 horas de ontem tôdas as ruas de Ismalia, excetuando a praça central 'Champollion" e uma escola governamental, onde mantêm uma pequena unidade" — declarou Fuad Serag Eddine Pacha, ministro do Interior, em entrevista à imprensa.

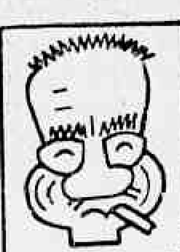
CAIRO, 19 (A. F. P.) — O Ministro do Interior Fuad Serag Eddine Pachá desmentiu as informações de fonte estrangeira, segundo a quais as autoridades egipcias teriam apresentado desculpas ao comando britânico, a respeito dos incidentes que se produziram na zona do Canal de Suez.

LONDRES, 19 (A. F. P.) — "Nós nos manteremos no Egito e até que cheguemos a um acôrdo para uma nova organização da defesa do Oriente Médio", declarou em Bexley, no Kent, o sr. Herbert Morrison, Ministro dos Negocios Estrangeiros, que acrescentou: "Nessa nova organização, ficaremos muito satisfeito em ver incluido o Egito, como aliado, no mesmo plano que as outras potências".

LONDRES, 19 (A. F. P.) — O Ministério da Guerra recebeu um cabograma, enviado pelo oficial encarregado das relações com a imprensa, na zona do Canal de Suez, e no qual se lê notadamente:

"Após as pilhagens e incendios provocados têrça-feira última pelas multidões egipcias, reina agora calma em Ismalia e em tôda a zona do Canal. As tropas britânicas estão completamente senhoras da situação e foram fortalecidas com a chegada, ontem, da 16.ª Brigada de Pára-quedistas, proveniente de Chipre".

CORREIO EUROPEU



Oxford — Cinzento céu cinzento feito de nuvens cinzentas. Na estrada de macadam cinzentos o velocímetro está dentro da ordem — a quarenta. Mas um que outro maluco passa por nós a sessenta. Os carneiros engordam na paisagem preparadinha. As vilas se sucedem. E não há nem buteco aberto por que hoje é dia do Senhor.

* * *

Cruzamos os muros da cidade. Pode ser que não se aprenda nada em Oxford, mas que impressiona, impressiona!

* * *

Cada colégio tem o seu parque, cenário tranquilo e imensamente florido, de muros bucólicos sob galhos bucólicos, permanente convite à meditação e à poesia.

Os patos são os donos do lago. Os gramados maravilhosos servem para a gente não pisar.

* * *

Hotel magestoso. Banheira virgem.

* * *

O puritanismo colocou a comida no indice das coisas luxuriosas. Foi-se o puritanismo, mas o inglês continua puritano, pelo menos por fora. Não há comida mais tola e insossa sôbre a face da terra. Tudo o que de mal se disser dela ainda não será o bastante, palavra de honra. Mas se a comida é má, a classe é alta. Garçons de casaca, com salvas de prata, enxameiam à volta da mesa florida, de toalha alvissima e porcelana fina. A cada segundo, uma nobre mesura. E não falam — suspiram. E usam passos de fantasma trafegando nos grossos, solenes tapetes.

* * *

Em cada colégio os mesmos tristes corredores de carcomida pedra, o mesmo cheiro de mofo, os mesmos retratos de peruca, as mesmas bibliotecas escuras como a noite, os mesmos brasões assinalando a passagem de aristocráticos estudantes, as mesmas placas com os nomes daqueles que a guerra devou e a mesma incognita — refeitório ou catedral?

* * *

Ai, ai, ai! Estou dando muita sorte com as velhas.

* * *

No Trinity College há macieiras carregadas. Compreende-se — é a árvore da sabedoria. E compreende-se também os versos de Vinicius de Morais, na "Balada de Oxford":
"Naquele cantinho, cocô de ratinho
Naquele cantão, cocô de ratão."

Por MARQUES REBELO

Bradley Regressou Inesperadamente a Washington

WASHINGTON, 19 (N. P.) — O gal. Omar Bradley, presidente da Junta de Chefes de Estado Maior dos EE. UU., regressou inesperadamente da Europa, onde vinha conferenciando com altas autoridades militares. O "Constellation" da Fôrça Aérea em que viaja Bradley aterrissou no Aeroporto Nacional às 9,50 da manhã. Bradley deixou êste país a 7 de outubro e conferenciou em Paris, com o general Eisenhower e outros altos oficiais da Organização do Tratado do Atlântico Norte, e tencionava permanecer na Europa até a reunião dessa entidade, em Roma, em novembro próximo. Não foi dada razão para sua volta antecipada.

O Nevoeiro Retardou a Conferencia

CAMPO AVANÇADO NA FRENTE DA CORÉIA, 19 (AFP) — A reunião da manhã de hoje, em Pan Mun Jon, entre os oficiais de ligação comunistas e aliados, prevista para as 10 horas, foi retardada de uma hora. A razão foi o espêsso nevoeiro que impediu a partida dos helicópteros que deviam transportar os representantes da ONU, que imediatamente partiram de "jeep" para Pan-Mun Jon.



Em companhia de sua esposa, embarcou, ontem, para Porto Alegre, o dr. A. L. de Souza Melo, presidente da Equitativa, que foi assumir a direção da tradicional "Cruzada de Simpatia", que este ano se realizará naquela cidade. Na capital gaucha, o conhecido economista, que teve concorridíssimo embarque, será alvo de especiais homenagens, que culminarão com um banquete de encerramento da Cruzada, amanhã, nos salões do Palacio do Comercio

Convenio Internacional de Esterilidade

Ontem, penúltimo dia dos seus trabalhos, o 1.º Convênio Internacional de Esterilidade, reunido nesta capital sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Esterilidade, realizou diversas sessões pela manhã e à noite, durante as quais foram apresentados e comentados os seguintes temas: "Diagnóstico da Ovulação", "Ovulation studies in human female", "Calendário menstrual e temperatura basal. Novo gráfico", "Ciclo endometrial e fertilidade", "Tratamento do ciclo menstrual anovulatório" e "Métodos de exploração da função tubária". Às 12,30 horas os membros do Convênio realizaram uma excursão pelas praias e recantos pitorescos do Rio, após a qual foi-lhes oferecido um almoço de despedida na sede do Itanhagá Golf Club, na Barra da Tijuca. Às 15 horas, no Salão "A" do Hotel Glória, foi exibido um variado programa de filmes científicos, relacionados com os problemas que vêm sendo debatidos pelo Convênio.

O PROGRAMA DE HOJE, SEXTA-FEIRA

9,00 horas — Salão "A" — Tema "Tratamento cirúrgico da esterilidade masculina". Comentadores, professores Henri Bayle, de Paris; Alberto Gentile e Carlos Rudge, de São Paulo, com uma contribuição do prof. Armando Trabucco, de Buenos Aires.

Salão "B" — Contribuições aos seguintes temas: "The relationship of chronic infection to male infertility" — Prof. Paulo Getzoff, de New Orleans; "Citalogia del mucos cervical en relación con el ciclo menstrual" — Dra. Amália Ernst, de Santiago; "O teste de Rubin como diagnóstico e terapeutica da esterilidade tubaria" — Carlos Alberto Salvatores, de São Paulo; "Experiências cirúrgicas no tratamento da esterilidade feminina" — José Heller, do Rio; e "Novo aparelho para histerossalpingografia" — Edgard Rosa Ribeiro, do Rio.

10,30 horas — Salão "A" — Tema "Tratamento cirúrgico da esterilidade feminina". Relatores, professores Bernhard Weinstein, de New Orleans, e Abner Weisman, de Nova York. Comentadores, Souza Rudge, de São Paulo, e Clarice do Amaral, do Rio.

15,00 horas — Salão "A" — Mesa Redonda de Relatores de lingua Portuguesa e Espanhola.

Salão "B" — Mesa Redonda de relatores de lingla inglesa e francesa.

18,00 horas — Recepção oferecida aos srs. Membros do Convênio pelo sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, no Palácio do Itamaraty.

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

Às 21 horas de hoje, no Salão Nobre do Hotel Glória, terá lugar a sessão solene de encerramento do 1.º Convênio Internacional de Esterilidade. Nessa ocasião será realizada a Assembléia Geral Final, com apresentação de diversas moções, homenagens e discursos de despedida.

Duvidas Sobre as Aparições da Virgem a Pio XII

O Cardeal Gerlier Reticente Sobre as Visões do Papa

PARIS, 19 (Roberto Grandmoujin, da France Press) — Os meios católicos franceses continuam a observar a maior reserva sôbre a questão da "visão miraculosa" do Papa Pio XII. A comunicação da revelação, feita em Fátima pelo Cardeal Legado monsenhor Tedeschini, surpreendeu os meios eclesiásticos, que preferiam ficar em atitude de espera.

"La Croix", de seu lado, não concedera senão um espaço mínimo à narração do acontecimento, que só foi mais amplamente divulgado devido ao sensacionalismo de certa imprensa, que afirmou que o Papa vira em várias ocasiões a Santa Virgem e mesmo que dela teria recebido uma mensagem secreta sôbre grandes acontecimentos mundiais.

Ante o desenvolvimento da questão, o Arcebispo de Paris recusou fazer qualquer comentário, da mesma maneira que outras personalidades parisienses. Seja qual for a repercussão da declaração de monsenhor Tedeschini, cabe com efeito ao Vaticano tomar posição.

O cardeal Gerlier recebeu alguns jornalistas religiosos na sacristia de "Notre Dame", após o "Te-Deum" cantado por ocasião da beatificação de Pio X, falou-lhes inicialmente das cerimônias de Fátima: "Fátima é uma grande coisa, que se não deve subestimar. Voltei maravilhado por ter visto essa multidão, um milhão de fiéis, isto é, muito mais do que jamais houve em Lourdes ou mesmo no Vaticano, no dia da proclamação do Dogma da Assunção. A Igreja não procura explorar Fátima. E' um fato que ela constata e com o qual é preciso contar para a paz do mundo".

O cardeal Gerlier acrescentou que houvera um incidente: o fato das palavras do cardeal Tedeschini terem sido deturpadas.

"O cardeal Tedeschini não disse, declarou o Arcebispo de Lyon, que a Virgem aparecera a Pio XII. Não se pode dizer que se tratou de uma visão propriamente dita. O Soberano Pontifice viu apenas, por três vezes, renovar-se o fenômeno solar constatado em 13 de setembro de 1917, em Fátima, por 70.000 peregrinos".

Depois destas declarações, os meios católicos guardam silêncio. Observaram apenas que o Cardeal Legado deixara Portugal e a Espanha sem poder atender aos numerosos convites que lhe foram feitos.

O desejo dos meios católicos é atualmente que todo o rumor que foi feito em tôrno da "questão de Fátima" se desfaça que as declarações do cardeal Tedeschini, agora que foram precisadas, sejam reduzidas às suas justas proporções.

DOIS Mundos

Análise da União Soviética

DE MOSCOU

N. T., 19 — No discurso que pronunciou por ocasião do "Alfred Smith Memorial Dinner", Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos na URSS, evocou longamente sua experiência na União Sovietica. Narrou suas recordações de viagem na Siberia e esboçou um quadro das qualidades do povo russo. "E' uma nação jovem, cuja idade media é de 30 a 35 anos", disse. "Em certos pontos, a situação da União Sovietica pode ser comparada com a dos Estados Unidos, em 100. Formam eles tambem uma raça jovem, viril e vigorosa, dotada de muita coragem e imaginação".

"A educação é muito difundida, atingindo provavelmente 85 por cento da população. Todos desejam aprender, desejam saber, desejam compreender".

"Os russos, prosseguiu, fizeram progressos tecnicos que não devemos subestimar, mesmo se foram na maioria das vezes idealizados pela copia dos inventos das outras nações".

O embaixador indicou notadamente que a Siberia central parecia ser alvo de "exploração agricola intensiva". Contou que vira "campos de 8 quilometros de largura, estendendo-se até o horizonte. Foram manifestamente trabalhados e semeados com a ajuda de material agricola mecanico".

Para o almirante Kirk a União Sovietica é um Estado totalitario. "Isso é um fato aceito pelas massas do povo russo", declarou, acrescentando que não crê que ele tenha a nostalgia da liberdade.

"E' preciso tambem reconhecer que o governo russo tem grandes forças à sua disposição, prosseguiu. No dominio militar, sua potencia parece formidavel, embora falte certamente capacidade industrial para apoiá-la. Entretanto, em 34 anos, o Partido Comunista e o governo sovietico restabeleceram as fronteiras de Pedro, o Grande. Acrescentaram satelites a oeste. Ganharam a China para sua doutrina". — (A.F.P.).

Paz ou Guerra

LONDRES, 19 — Quando votarmos em 25 do corrente, disse em discurso Morrison — não decidiremos se a Grã-Bretanha se deve rearmar ou em que cadencia isso deve ser feito. Essas questões já estão resolvidas. O que será decidido e o que a Grã-Bretanha fará de suas armas, quando as tiver em quantidade suficiente. Será então que teremos necessidade de toda nossa calma, toda nossa prudencia, toda nossa paciencia. Nossa politica nem deve ser uma politica de pacificação, nem uma politica ditada pela histeria, mas deve expressar nossa resolução, tomada com sangue frio, de empregar a força para salvaguardar a paz".

"Estou inteiramente de acordo, afirmou entretanto Morrison, em que precisamos fazer todo o possivel para chegar a um acordo com a União Sovietica, pois vivemos no mesmo mundo e é necessario que encontremos um meio de cooperar". (F.P.).

Os Comunistas Aceitaram a Proposta

PAN MUN JOM, 19 — "Os comunistas aceitaram a proposta das Nações Unidas para fixar em três milhas o raio da zona de segurança em torno das bases de Kaesong e Musan", declarou o coronel Kirney, oficial de ligação das Nações Unidas, após a reunião de hoje. — (A.F.P.)

Seguiria o Caminho da Liga Das Nações

DE N. YORK

NAÇÕES UNIDAS, 19 — O vice-primeiro ministro iraniano, Hussein Fatemi, disse aos jornalistas que nenhum membro da delegação do Irã assistirá à sessão de hoje do Conselho de Segurança, quando serão votadas as propostas sobre a disputa petrolifera anglo-iraniana.

Disse Fatemi: "Já terminamos ali a nossa tarefa. O Conselho agora é que deve decidir se apoia as nações fracas ou se deseja seguir o mesmo caminho da Liga das Nações". — (U.P.).

Eleições na Inglaterra

LONDRES, 19 — Duas incógnitas manterão incerto, até seu têrmo, a campanha eleitoral britanica. A primeira, como mostram os acontecimentos do Egito, ou o assassinato de Liaquat Ali Khan, é constituida por noticias de ordem internacional. Ninguem pode predizer se elas influenciarão o eleitorado, em um sentido ou em outro. Até agora, entretanto, a atitude decidida pelo governo Attlee no Egito explicaria, de certo modo, uma recuperação do prestigio trabalhista junto às massas.

A segunda incógnita provém de uma questão puramente interna: que farão os dois milhões de eleitores liberais, que decidirão diretamente do destino de 76 deputados trabalhistas e de 144 deputados conservadores, que não podem ser reeleitos sem o auxilio dos votos liberais? — (F. P.)

Manobras Atômicas Nos Estados Unidos

LAS VEGAS, 19 — Está tudo pronto para o inicio — que hoje poderá ser dentro de algumas horas — para as primeiras manobras de "combate" atomicas que se realizarão nos Estados Unidos.

Informa-se que já terminou a construção de todas as instalações para essas provas, em Desert Rock, a 55 quilometros ao norte desta cidade. A unica coisa que poderá retardar o inicio das "manobras" é o tempo.

Espera-se que nessas manobras sejam experimentadas novas armas atomicas que poderão alterar sensivelmente os atuais conceitos belicos. Enquanto isso o presidente Truman promulgou a lei abrindo novos creditos para a defesa, cujo montante será de 56.939.568.030 dolares.

A nova lei destina fundos para os gastos militares do atual ano fiscal numa quantidade jamais igualada ou superada em tempo de paz. Mais da metade do total foi destinada à compra de aviões, tanques, navios e outros equipamentos militares. — (U.P.).

A Turquia e os Paises Arabes

ANCARA, 19 — Diante do caso egipcio as relações entre a Turquia e os paises arabes se ressentem, sem duvida, da mais seria crise conhecida num periodo de muitos anos.

Informações procedentes do Cairo indicam, efetivamente, que a colaboração da Turquia com os "Três Ocidentais" na questão de Suez e a criação de um sistema de defesa do Oriente Medio suscitaram vivos ressentimentos na capital egipcia. — (A.F.P.).

RESENHA em 3 MINUTOS

* O governo venezuelano anunciou que forças da infantaria de marinha estão perseguindo os grupos rebeldes do estado de Sucre e tentando descobrir depositos clandestinos de munições, tanto nesta cidade como no resto do país. — CARACAS, (U.P.).

* O sub-secretario da Guerra da Grã-Bretanha, Woodrow Wyatt, acusou Churchill de ter incitado o Egito a atacar as forças britanicas da zona de Suez com o discurso que pronunciou, ontem, em Burton-on-Trent. — LONDRES, (U.P.).

* O comandante em chefe aliado no Extremo Oriente, general Mattew Ridgway, conferenciou hoje cêrca de por mais de meia hora com o primeiro ministro nipônico, Shigeru Yoshida, nada se sabendo sobre o assunto tratado nessa entrevista. — TOQUIO, (AFP).

* A imprensa britanica anuncia que o primeiro batalhão do regimento "South Lancashire", estacionado em Trieste, deverá partir segunda-feira para o Sudão. Todavia, essa noticia não tem caráter oficial. — LONDRES, (AFP).

* Segundo a sondagem da opinião publica realizada pelo 'News Chronicle", 50 por cento do eleitorado britanico votará nos conservadores, nas próximas eleições, 45 por cento nos trabalhistas e 4,5 por cento nos liberais. — LONDRES, (AFP).

* As autoridades aduaneiras alemãs descobriram uma organização internacional que vinha entregando aços de alta qualidade aos paises da "Cortina de Ferro", por intermedio da Holanda. De acordo com a descoberta dessas autoridades, mais de 9.000 toneladas de aços finos foram exportadas da Alemanha por meios ilegais. As atividades dessa organização foram reveladas em consequencia de uma licença de exportação falsificada. DUISBURG, (AFP).

Não Houve Atentado Contra Farouk

LONDRES, 19 (A.F.P.) — "Não tem fundamento algum o boato que circulou em certos circulos estrangeiros, segundo o qual o rei Farouk teria sido vitima de um atentado" — anunciou a Embaixada do Egito nesta capital, após ter conhecimento dos últimos despachos recebidos do Cairo.

SEIS MIL COMERCIARIOS NÃO RECEBERAM AUMENTO

Apresentado Recurso ao Tribunal Superior do Trabalho Pelos Empregadores do Comercio de Generos Alimenticios

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que aproximadamente 6.000 comerciários deixaram de receber o aumento de salário, determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho no processo de dissidio coletivo, julgado em agosto do corrente.

Esses comerciários — disse o sr. Nelson — pertencem a Empresas vinculadas ao Sindicato Atacadista do Comércio de Generos Alimentícios que não se conformando com a decisão do Tribunal Regional apresentaram recurso ao Tribunal Superior do Trabalho.

5% DA CLASSE

Os empregados no comércio atacadista de gêneros alimentícios representam 5 por cento da classe comerciária carioca — acrescentou o sr. Nelson Mota — e devemos frisar que em tôdas as sentenças da Justiça do Trabalho os empregadores dessa categoria levam uma vantagem na concessão do aumento, pois a majoração salarial é deduzida de 5 por cento menos da percentagem normal concedida pelos demais empregadores. Sabemos — continuou o presidente do Sindicato — que êsses patrões trabalham com gêneros tabelados, justamente por isso pagam menos 5 por cento do aumento determinado, porém, mesmo assim, não querem reconhecer que a classe comerciária está vivendo sérias dificuldades com a elevação de vida.

Não tenho dúvida — concluiu o sr. Nelson Mota — que o Tribunal Superior do Trabalho manterá a decisão do Tribunal Regional, pois caso contrário seria praticar injustiças, quando a própria legislação trabalhista frisa que para trabalho igual salário igual, não podendo, portanto, haver disparidade de salários na classe dos que exercem a mesma função.

NINGUEM PODE AFIRMAR QUE É IMPOSSIVEL PRODUZIR CHUVAS

Mas Será Extremamente Dificil Provar Que um Aguaceiro Caido o Foi em Consequencia de Suas Experiencias, Declara o sr. James Coyle, da American Meteorological Society — Dois Campos Distintos: o da Ciencia e o da Mistificação — Assunto Controvertido Não é Assunto Decidido

O problema da produção de chuvas artificiais, que o sr. Janot Pacheco, com suas recentes experiências e promessas, acaba de colocar novamente em foco entre nós, vem despertando um crescente interesse geral, e, em consequência, provocando a opinião dos especialistas.

Embora se tratando de uma questão cujo estudo e dominio cabe antes às grandes organizações cientificas mundiais, que cautelosamente ainda apalpam o terreno em ensaios de laboratório, a verdade é que as veementes declarações do sr. Janot Pacheco vêm dividindo, dentro de certos limites, a opinião dos nossos principais meteorologistas. Muitos deles, ainda, que negando a possibilidade da produção econômica de chuvas artificais, bem como a de fazê-las cair no ponto desejado, admitem, contudo, como satisfatórias e convincentes as provas já realizadas, principalmente nos Estados Unidos.

Sôbre esse problema, que entra mais uma vez em fase de discussões, colhemos hoje mais um pronunciamento: o do senhor James Coyle, diretor dos serviços de meteorologia da "Panair" e figura credenciada pela American Meteorological Society como um dos mais complemtos conhecedores da matéria.

Interesses Econômicos em Jôgo

— "O serviço de meteorologia da nossa companhia — diz-nos ele — não inclui experimentações no campo da pluviocultura, isto é, da produção de chuvas artificiais. Todavia, como meteorologista profissional, tenho-me interessado pelos estudos que vem sendo levados a efeito, em todo o mundo, nesse sentido. Assim, posso dizer que não acho muito feliz essa polemica, que o publico ora presencia, de meteorologistas e cientistas, em campos opostos, esposando opiniões diferentes quanto à possibilidade de fazer chover ou não, ou discutindo a prioridade da invenção dos processos. Não há duvida de que um tremendo interesse comercial e economico está envolvendo a questão".

Esclarecendo estas ultimas palavras, o sr. James Coyle refere-se ao que tem acontecido nos Estados Unidos: "O publico em geral ainda não possui uma noção verdadeira das bases cientificas da nucleação de nuvens para a produção de chuvas artificiais. Bem ao contrário, a idéia que faz da questão afasta-se inteiramente da realidade, pois que se apoia principalmente nas atividades e na propaganda de mistificadores. As experiencias iniciais, levadas a cabo por homens desinteressados, em laboratorios, e depois reproduzidas na natureza, foram indevidamente exploradas por elementos inescrupulosos, através de uma propaganda exagerada e infundada sobre os resultados alcançados. E isso levou muitas pessoas de boa fé a inverter milhões de dolares em companhias que se propunham explorar comercialmente a produção de chuvas".

Teoria e Prática em Conflito

— "Foi para combater essa exploração exagerada — prosseguiu o sr. Coyle — e para evitar o alastramento das atividades dos "fazedores profissionais de chuva" no mundo inteiro, que os meteorologistas mais conservadores dos serviços publicos acharam necessario refutar os argumentos daqueles com palavras um tanto asperas. Em consequencia, cessou o conveniente meio termo, quando se trata de expedir opiniões para efeito de publicação, e em todo o mundo o que se vê são dois grupos antagonicos, um a afirmar que já se pode fazer chover à vontade e outro a negar totalmente essa possibilidade".

"Mas o simples fato de existir tal disputa prova que os resultados até agora não foram definitivos e as discussões baseiam-se em considerações extremamente complexas. Se assim não fosse, seria facil provar uma ou outra tese. A teoria de fazer chover é razoavel, e ninguem pode afirmar que é impossivel produzir chuva, mas a pratica nem sempre ratifica a teoria. O problema, que tem ocupado a atenção de grandes cientistas, é demasiado complexo para a compreensão de leigos na materia".

"Na minha opinião — finaliza o sr. James Coyle — será extremamente dificil alguem provar que as chuvas caidas foram em consequencia dos processos artificiais empregados. O que se deve fazer é prosseguir nas experimentações puramente cientificas, desligadas de interesses comerciais. As atuais tentativas para a obtenção economica de quantidades apreciaveis de chuva em determinadas áreas são prematuras, constituindo o investimento de capitais em semelhantes empresas um mau negocio".

Aumento da Carga Transportada Pela E. F. Santos — Jundiaí

Serão inaugurados, dentro de breves dias, os oleodutos Santos-São Paulo, deixando, em consequencia, de ser feito o transporte de gasolina pela Estrada de Ferro Santos- Jundiaí. Assim os lavradores das localidades servidas por essa ferrovia serão beneficiados com a nova modalidade do transporte dos chamados liquidos claros, pois que poderá a Santos-Jundiaí intensificar a carga de outras mercadorias, dando prioridade à lavoura, em virtude da escassez dos produtos nas praças de São Paulo.

CONTRA O ABUSO DE LOTAÇÕES NOS CINEMAS

A Polícia Adota Providências Contra o Desconforto a Que São Submetidos os Espectadores Das Casas de Diversões do D. Federal

O delegado de Costumes promoveu, em seu gabinete, mais uma mesa redonda com os diretores das empresas cinematograficas, a fim de ser discutido o problema de excesso de lotação nos cinemas e teatros. Tomaram parte na reunião que se realizou ontem, o presidente do Sindicato dos Proprietários da Indústria cinematográfica, sr. Nelson Caruso, o advogado desse Sindicato, sr. João Rocha Moreira, sr. Vital Moura Castro, sr. Luiz Ribeiro e outros donos ou representantes de casas de diversões.

Na semana passada, a reunião fôra suspensa em virtude de um impasse criado, visto que o sr. Cicero Brasileiro alvitrara a idéia de serem evacuados os salões de projeção logo após o término de cada sessão. Essa proposta foi rejeitada em virtude de sua impraticabilidade pelas razões expostas pelos interessados. Ficou marcada nova reunião, na qual seria estudada outra formula que melhor conciliasse os interesses do publico e dos proprietarios. Estabeleceu-se, então que a venda dos ingressos fosse condicionada à lotação, isto é, a venda seria feita na proporção da saida dos espectadores. Ao mesmo tempo, o delegado fez ver que somente nos cinemas que possuem balcões nos fundos da sala de projeção é que será tolerado pessoas em pé, não sendo permitido de forma alguma o estacionamento nos corredores laterais ou centrais.

Com a nova proposta concordaram os interessados, ficando então estabelecido que a gerencia do estabelecimento acarretaria com as consequencias da não observancia desse acordo.

SE VOCÊ PRECISA FALAR INGLÊS e não conseguiu ainda, vá hoje mesmo assistir a uma aula com filme sonoro para convencer-se que pode. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME). Av. Rio Branco, 257, S. 213/5 - Tel.: 52-1283.

Reestruturação

Estiveram ontem com o ministro da Viação cêrca de cem servidores do Departamento de Correios e Telégrafos, em sua maioria carteiros e guarda-fios, que foram solicitar-lhe o encaminhamento do processo de reestruturação de suas carreiras.

EDITAL

Banco do Brasil S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

O Banco do Brasil S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso para Escriturário que serão realizados, a 21 do corrente, as provas de Datilografia e Contabilidade Bancária, esta nos mesmos locais em que foram levadas a efeito, a 7 deste, as de Português, Matemática Comercial, Francês e Inglês, e aquela no Edifício-Sede do Banco, à rua 1.º de Março n.º 66.

Aludidos exames obedecerão ao seguinte horário:

Contabilidade Bancária: das 8 às 10 horas

Datilografia: das 12 hs. em diante

Devem os Srs. candidatos comparecer até 30 minutos antes do início de cada prova, munidos do cartão de inscrição e lapis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr azul comum.

Precisa-se Alugar

Casa em centro de jardim, de preferência nos bairros: Flam., Bot., Urca e Gávea, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências. Tratar pelo telefone 43-2241 c/ Dna. Clara.

Mossadegh Abandona o Conselho de Segurança — NAÇÕES UNIDAS, 19 (U. P.) — O primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, resolveu não mais assistir às sessões do Conselho de Segurança, segundo se informa. O "premier" iraniano pretende visitar Philadelfia, segunda-feira, a convite do govêrno da cidade. Depois, pretende avistar-se com o presidente Truman.

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

As Bocas da Fome



Escreve NELSON RODRIGUES

José Alves era um sujeito simpaticíssimo. E, sobretudo, tinha uma virtude fundamental: ria muito. Nos seus 47 anos de vida, ficara triste duas ou três vezes, no máximo. Uma das vezes foi quando lhe morreu um dos filhos, justamente o menor, o caçula, que era o seu predileto. Então, sim. Amarrou a cara; andou sinistro uns dois dias; e, durante essas 48 horas, não achou graça em nada, nem mesmo numa anedota de português, que lhe contaram, por sinal ótima. Mas tôdas as dôres terrenas têm um prazo fixo; e a de José acabou, como tudo o mais.

Reapareceu no trabalho rindo. Era assim, o diabo do homem. Ria, antes de achar graça. Mas não ha dúvida que o seu desgosto pela morte do filho acabou mais depressa porque lhe fizeram a seguinte reflexão (não sei se origem espirita):

— Quem morre, descansa!

Tratou, então, de viver a própria vida, já que não podia ressuscitar o caçula. Era casado com Deolinda, morena que fôra bonita há 17 anos atrás. Mas dando murro no tanque, na cozinha, cuidando da filharada, desbotara-se num instantinho; e mais: estava uma baleia, redonda, imensa. Por outro lado, sofria de um mal de família; ou seja varizes. Tinha varizes medonhas. E isso não só era feio, como, de vez em quando, doía. Deolinda suspirava; berrava mais com os filhos; e os espancava, como se êles fossem responsáveis pelas varizes. De maneira que o Zé Alves era obrigado a sustentar mulher, oito filhos e a si mesmo. Ganhava mais ou menos, isto é, ganhava para o sustento de um casal. Mas a família grande é o diabo. No terceiro filho andaram sugerindo:

— Seu eu fosse você, Fulano, evitava filho!

— Eu, hein?

— Claro! Você não ganha o suficiente!

Êle, porém, tinha suas idéias, a respeito:

O interlocutor fazia espanto:

— Ué! Então, pobre não é gente?

— Não! Êle, cinico, respondia:

Espetava o dedo na cara do outro, esmagava o outro com sua lógica:

— Êsse negócio de evitar filho é bom pra rico!

E continuou, com uma pontualidade anual impressionante, pondo os filhos no mundo. Os garotos cresciam, em meio de uma miséria, de uma fome e de uma imundicie dantesca. Por exemplo: fralda. Não há criança no mundo que não a use. Menos os filhos do Zé Alves. Andavam nús, até onde fôsse possível; quando ventava, fazia frio, ficavam roxinhos, roxinhos; e por causa dessa falta de agazalho, um deles apanhou asma; no inverno, passava horrorosamente mal, com chiados apavorantes nos bronquios, pulmões, etc. Vendo o sofrimento do asmático, Deolinda chegava a dizer:

— Meu filho devia morrer!

— Credo!

E ela:

— Isso é vida, é?

No fim, já estavam considerando que a morte do caçula fôra uma felicidade. Tanto mais que, sendo o predileto do marido, êste vivia comprando balas de figurinha para o garoto. A mulher protestava:

— Você não tem juiso, homem de Deus!

— Não aborrece! vai ver se eu estou na esquina!

Ela argumentava:

— Era o dinheiro da despesa!

— Socega, leoa!

Morto o menor, Deolinda respirou: estava livre das balas de figurinha. Apanhou um chinelo, ameaçou:

— Quem pedir bala, a seu pai, meto o chinelo!

E, de repente, acontece o pior: Zé Alves briga no emprêgo. Um companheiro disse qualquer coisa, que êle não gostou. Embora seja liberal, dado, tem, como de resto todo mundo, o seu gênio. Achou ruim; discutiram os dois. Zé Alves pulou, como uma fera:

— Te sento a mão!

— Senta, se tú é homem!

Interveio a turma do deixa disso; seguraram os dois. O gerente foi lacônico:

— Rua!

Voltou para casa. A mulher pôs as mãos na cabeça:

— Você é maluco?!

E êle:

— O que não sou é banana!

— E agora?!

Zé Alves arrancou um fundo suspiro:

— Só vendo!

No fundo, a condição de despedido não lhe era, de todo, desagradável. Detestava o trabalho; se pudesse, passaria a vida nos botequins, jogando sinuca; ou bebendo; ou conversando fiado. Era doido por uma pandega; nada o deleitava mais que um bate-papo infinito, irresponsável. O diabo eram os filhos. Mas êle, no seu monologo interior, dizia: "Não mandei meus filhos nascer". Fez confidência um amigo:

— Eu se pudesse, vivia sem trabalhar!

— E' fácil!

— Como fácil?

— Facilimo!

Pensou que o outro estivesse brincando:

— Sossega!

— No duro!

— Mas como?

O outro baixou a voz:

— Você conhece o "Vento Fresco"?

— "Vento" que?

— "Vento Fresco", rapaz? Então, não conhece?

— Um que tem voz fina?

O amigo pasmou de tanta ignorância:

— Voz fina o que! tem uma voz grossissima!

— Então, não conheço.

— Conhece, sim, conhece! O macumbeiro!

Zé Alves arregalou os olhos:

— O! Agora me lembro!

— "Vento Fresco" advinha o resultado do "jogo do bicho"!

— Batata?

— Batatissima! Eu te levo lá e te dá a centena, o milhar!...

Foram, rápido, ao "Vento Fresco". O advinho fez o preço:

— Custa três contos o palpite!

— Três contos?

— Exato.

Zé Alves suspirou:

— E' caro!

— Caro uma óva! De graça! Tu gasta três contos e ganha cem!

— Feito! Trago o dinheiro amanhã!

Zé Alves só tinha, de seu, a casinha, onde morava, e que herdara do avô. E não perdeu tempo; bateu em tudo quando era porta; ofereceu a casa, por seis, cinco, quatro e até três contos. A mulher, assustada, quis contê-lo:

— Olha que a gente pode dar com os burros nágua!

Ele só faltou bater na Deolinda:

— Vai tomar banho! vai pentear macaco!

Saiu de casa, batendo com a porta, e rosnando:

— Urubú de uma figa!

Na rua, era só pensar na mulher e bater na madeira mais próxima. Por fim, arranjou um gringo que comprou a casa por dois contos e oitocentos. Os duzentos cruzeiros restantes, êle conseguiu emprestado, numa vaquinha que fez no bairro. Consegui, até, a contribuição de uma velhinha entrevada, que entrou, com 30 mil reis. A paralítica ainda perguntou:

— Não há perigo, "seu" Zé Alves?

— Ora, D. Fulana! E' infalivel!

Combinaram que daria, pelos trinta mil reis da velhinha, cinquenta ou seja quase o dôbro. A casa estava vendida; e ele provisòriamente no mato sem cachorro. Foi ao "Vento Fresco" pagou os três contos, recebeu o palpite e teve que arrajar um novo emprèstimo, para fazer o jogo. Voltou para casa, onde ficou esperando o resultado. Esfregava as mãos:

— Estamos ricos!

A própria mulher, já contagiada, fazia castelos:

— Eu vi um sapato, assim, assim!

Ele magnanimo, nababesco, teve um gesto:

— Compra!

Daí a pouco, novo sonho:

— A gente bem que precisava um radio.

— Boa idéia!

E ela:

— De umas oito valvulas!

Ele concordou. Fez, porém, questão de uma coisa: que o aparelho tivesse ondas curtas. Disse mesmo:

— Faço questão de ouvir o estrangeiro!

Na hora, êle correu para saber o resultado. Caiu das nuvens: nada. Olhou outra vez. Nada, sempre nada! Ficou feito louco. Outras pessôas confirmaram:

— Você ganhou experiência!

Parecia uma barata tonta:

— Minha casa! minha casa!

Andou, pelas ruas, horas e horas, falando e gesticulando sòzinho. Finalmente, foi à casa do "Vento Fresco". O próprio macumbeiro o atendeu. Zé Alves não disse uma palavra. E quando acudiram, êle já cravara, e várias vezes, o seu punhal no peito de "Vento Fresco". O homem estava no chão; punha sangue pela boca; e, segundo presunção do médico da assistência, que o socorreu, estava liquidado.

VINTE ASSALTOS EM DOZE MESES

Novo no Crime, Sem Ficha na Policia, o Larapio Pôde Agir à Vontade — Uma Féria de 800 Mil Cruzeiros — Quando é Conveniente Passar Por Vendedor Ambulante

Os investigadores Malta e Nestor, da Delegacia de Roubos e Furtos, após várias diligências, conseguiram elucidar numerosos assaltos ocorridos, nestes últimos tempos, nesta Capital. O seu autor, que se encontra prêso naquela dependência policial, é um elemento novo no crime, por isso mesmo desconhecido das autoridades, fato que, aliás, dificultou grandemente os trabalhos dos policiais. Trata-se de Fernando Batista do Nascimento, de côr parda, com 30 anos, sem residência nem profissão.

Mais de 800 Mil Cruzeiros

Depois de meticulosa pesquisa no fichario do Instituto de Identificação, munidos de uma impressão dactiloscópica deixada numa das casas assaltadas, os investigadores já cientes que Fernando do Nascimento era o autor dos furtos, interrogaram-no, tendo, então o malandro confessado os delitos e feito um amplo relato de suas atividades criminosas. Declarou que em menos de um ano assaltara mais de duas dezenas de casas, furtando jóias e outros valores avaliados em mais de 800 mil cruzeiros. Entre as residencias "visitadas" pelo audacioso individuo figura a de um jornalista, de nome Bento Figueira, e do detective Petri, onde levou mais de cem mil cruzeiros de objetos de valor. Tambem foram assaltadas residencias situadas na rua Senador Vergueiro, rua Evaristo da Veiga, rua do Catete, na Tijuca, cujos numeros não se lembra, devendo ser efetuado um reconhecimento no local.

Nova Modalidade de Arrombamento

Fernando Batista do Nascimento esclarecendo a maneira como agia, disse que fabricara uma chave de fenda especial, instrumento por ele utilizado para extrair das fechaduras o cilindro e assim livremente abrir as portas. Antes procedia um reconhecimento, apresentando-se como vendedor ambulante, a fim de se certificar que não havia ninguem na casa. Os objetos e as jóias furtados foram vendidas a dois intrujões que tambem se encontram presos na Secção de Roubos e Furtos, cujos nomes não nos foi possivel obter, em vista das investigações estarem sendo feitas em carater sigiloso. Malta e Nestor já apreenderam mais da metade das jóias furtadas, continuando com os trabalhos, no sentido de elucidarem completamente os assaltos do audacioso individuo.

Despejou Toda a Carga do Revolver Sobre os Fregueses

Estavam de "Fogo" e Não Queriam Pagar as Despesas — Tremendo Sururú Num Botequim em Inhauma — Duas Pessoas Sairam Feridas



Da esquerda para a direita, José Ribeiro e Acir Leão Corrêa, os dois jovens que foram baleados pelo dono do botequim

No botequim da rua Castro Lopes n.º 65, em Inhauma, encontraram-se ontem, à noite, os amigos Acir Leão Corrêa, de 20 anos, vulgo "Chum", residente na rua Jaó, n.º 5, casa 1, José Ribeiro, de 19 anos, residente na estrada da Pavuna, n.º 1.126, e Moisés Vital, entrando-se os três em animada palestra acompanhada de excessiva bebedeira. Seria mais ou menos 23,30 horas, quando ali apareceu o sr. Helio Ribeiro Gonzaga, tio de Alcir Corrêa, que, vendo este alcoolizado, pediu-lhe que fosse para casa, pois aquilo não parecia bem.

"Chum", ao invés de ir pelo conselho do tio, protestou, no que foi acompanhado pelos seus companheiros de farra, originando-se um incidente que degenerou em altercação violenta, ameaças de parte à parte, quando Moisés Vital, num arrebatamento de valentia, gritou que dali ninguem saia e armou-se com uma cadeira.

Baleado Pelo Dono do Botequim

Estavam os rapazes armados de cadeira, já iniciando a depredação do "boteco", quando o dono do estabelecimento, Antonio de Freitas, português, de 60 anos, residente nos fundos da casa, interveio, com um revolver calibre 38, exigindo que pagassem a despesa e dessem o fora, imediatamente.

Os turbulentos não acreditaram na valentia de Antonio e declararam que não pagavam a despesa, por causa da atitude dele.

O velho não conversou mais. Apontou para Acir e deu ao gatilho, cinco vezes, para matar o rapaz.

Dois projeteis se perderam, errando o alvo, mas os três outros atingiram Acir, dois dos quais no braço e ante-braço direitos e um na cabeça, de raspão.

Após os disparos, houve grande confusão no local, do que se aproveitou o criminoso para fugir, o mesmo fazendo Moisés Vital e o tio de Acir.

José Ribeiro sofreu varias escoriações na cabeça e no ombro esquerdo, de cadeiradas que recebeu durante a refrega.

Compareceu no local a guarnição 28 da Radio Patrulha, que providenciou o transporte dos feridos para o Posto de Assistencia do Meier, onde os mesmos foram medicados e, a seguir, levados para a delegacia do 22.º distrito.

ANULADO O PLEITO DOS GRAFICOS

O sr. Antonio Manoel Filho, associado do Sindicato dos Graficos do Rio de Janeiro, apresentou recurso contra a eleição realizada nesse orgão no dia 30 de agosto do corrente, quando saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Claudionor Garcia Sanches. O Ministro do Trabalho em vista dos motivos apresentados impugnou a referida pleito, determinando que se processassem novas eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes.

De acordo com as instruções Ministeriais a atual Diretoria Provisoria marcou para o dia 26 do corrente a realização desse pleito, estando registrada duas chapas, encabeçadas pelos srs. Nelson José Ferreira e Antonio Erico de Figueiredo Alvares.

CAIU DO CAVALO

No hipódromo da Sociedade Hipica Brasileira, à rua Jardim Botânico, n.º 421, realizava-se, ontem, como de costume, um treino de equitação entre os associados, quando o coronel do Exército, João dos Santos Ponte, de 45 anos, casado e residente na rua Conde de Bonfim, n.º 1.118, caiu da sua montada, sofrendo, em consequência, fratura da clavicula esquerda. Socorrido pela Assistência, foi medicado no Hospital Miguel Couto, sendo, depois, removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

— Maria José Maia, de 40 anos, residente na rua Santa Tereza, n.º 150, quando passava pela praia do Flamengo, foi colhida por um auto de chapa não identificada. O fato ocorreu em frente ao n.º 186, e a policia do 4.º Distrito registrou a ocorrencia.

— Em grande velocidade ao passar pela avenida Presidente Vargas, esquina de Machado Coelho, o onibus n.º 81.385, ordem 58, linha 11 "Tijuca Ipanema", da Viação Carioca, dirigido pelo motorista João Pereira da Rosa, residente na travessa Diniz, n.º 418, colheu um homem de 30 anos presumiveis, modestamente vestido que foi conduzido ao H.P.S., apresentando fratura de craneo e graves contusões pelo corpo.

— Uma menina de seis anos presumiveis, de cor branca, foi colhida por um auto na rua Conde de Bonfim, em frente ao Tijuca Tenis Clube. A vitima foi levada em estado grave para o H.P.S., apresentando varias fraturas não tendo conhecimento do fato, o comissario ontem de plantão no 17.º Distrito.

FATOS DIVERSOS

— O guarda municipal de n.º 11, e mais dois outros seus colegas armados de pau, ontem, no morro de Cantagalo, agrediram brutalmente o operario Carlos Alves, de 23 anos de idade, residente no barracão n.º 87. A vitima, com contusões, foi levada para o Hospital Miguel Couto onde ficou internada. Deu origem o fato à reação do operario, quando os vigilantes tentaram destruir a casa do mesmo, sob alegação de que nã tinha licença para construir. Praticada a revoltante agressão os referidos individuos fugiram, sendo o fato levado ao conhecimento do comissario Eroz do 1.º Distrito, que fez abrir o necessário inquérito.

— O operario Edson Sampaio Soares, de 22 anos, solteiro e residente na rua Alzira Valdetaro, 62, fundos, no Sampaio, foi vitima de violenta queda de uma barreira, no morro da Matriz, de que resultou sofrer fraturas da bacia, de varias costelas, contusões e escoriações generalizadas.

Foi socorrido pela Assistencia do Méier e, pouco depois, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave. A policia não tomou conhecimento do fato.

— Cicero Antonio Dantas, de 28 anos, solteiro, vigia do Estadio Municipal, residente na Favela do Esqueleto, barraco s.n., constantemente brincava com Belarmino José dos Santos, casado, residente na rua Ibituruna n.º 108, que trabalhava tambem no Estadio. Ontem a brincadeira degenerou em briga, tendo este ultimo agredido aquele.

Já a tarde porem, Cicero resolvel tirar uma desforra e armado com um revolver, quando o colega menos esperava, deu-lhe tois tiros que felizmente não atingiram o alvo. Preso em flagrante pelo fiscal da Guarda Municipal, Nestor Gallotti, foi levado ao 15.º Distrito e devidamente autuado.

Na Avenida Automóvel Clube, quando viajava num caminhão de propriedade da firma que explora as águas minerais "Nazaré", foi projetado do veículo ao solo sofrendo em consequência graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital Carlos Chagas o lavrador Antonio Faustino da Silva, residente à rua Conselheiro Ferraz, 1.163.

A Policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

PARA O COMISSARIO, TODA RESIDENCIA E' SUSPEITA

Vários Domicílios Invadidos Pelo Comissário da Seção de Meretrício — O sr. Geraldo Padilha Desmente as Declarações do sr. Cicero Brasileiro — Espetáculo Deprimente na Delegacia da Praça da República



Mulheres penetrando no "tintureiro", após a diligencia de ontem no Edificio "Mula Manca"

Cêrca de 22 horas de ontem, acompanhado de um numeroso grupo de investigadores, o comissário Geraldo Padilha, da Seção de Meretricio, da Delegacia de Costumes e Diversões, penetrou no edifício "Prefeito Frontin", à avenida Presidente Vargas, 2007, e, aí, invadiu os apartamentos 505, 506, 507, 708, 1.808, 2.101 e 2.104, sob o pretexto de denúncias recebidas, efetuando a prisão de várias mulheres suspeitas, de exploração o lenocínio.

Não permitiu o referido comissário que a reportagem dêste jornal acompanhasse a diligência, alegando que a sua atividade seria prejudicada com a presença dos reporteres.

UM COMISSARIO DESFAZ

Deixando de lado o exame quanto à verdade dos fatos denunciados, a prática da invasão de domicílios, onde quer que seja, por autoridades policiais, constitui verdadeiro atentado à segurança da população de um modo geral e, em particular, da família carioca notadamente quando tal prática descamba para excessos, de nenhuma maneira justificáveis, como sucede com o comissário em apreço, tido como atrabiliário e desmedido, até mesmo na linguagem que usa com as pessoas com quem trata.

No que respeita ao problema do meretrício, ao assumir a chefia da Delegacia de Costumes e Diversões, declarou a ULTIMA HORA o delegado Cicero Brasileiro de Melo:

— "Não é assunto da exclusiva alçada da Policia, o meretricio. Temos que admitir seja o assunto apreciado de maneira mais humana. A decaída, longe de merecer perseguição policial, antes deverá ser assistida e educada. A lei não pune o meretricio, desde que não atente contra a moral e o decoro público, mas sim a sua exploração sob tôdas as formas. Desde que as infelizes se instalem em locais afastados dos centros familiares, não vejo razão para serem molestadas pela policia, a qual deverá somente proceder severa fiscalização, no sentido de manter a ordem. Penso estabelecer, com as autoridades sanitárias, visitas periódicas, a fim de evitar a propagação de moléstias. Localizando essas mulheres, e organizando um fichário sôbre a sua vida pregressa, estou certo de que executarei um trabalho para minorar esse mal".

E, para não deixar dúvidas, ainda acrescentara a referida autoridade contra o "injustificável cerceamento: "Não havendo atentado ao pudor e desde que não sejam ofendidos o decôro e os bons costumes, não será dificultado aos hotéis receberem casais".

ESPETACULO DEGRADANTE

Para a Seção de Meretricio foi nomeado, inicialmente, o comissário Breno, homem enérgico, porém sereno, que foi substituido pelo comissário Padilha, exaltado e conhecido por suas tropelias.

O resultado é o espetáculo deprimente que a cidade assiste diariamente, como o uso de um verdadeiro aparto bélico para o simples fechamento de prostibulos, a depredação dos bordéias e o espancamento de mulheres. Uma tremenda perseguição passou desde então a ser exercida, ininterruptamente, às infelizes decaídas, o que faz com que a Delegacia da Praça da República esteja constantemente repleta de mulheres, que, aí, são maltratadas e aí ficam horas seguidas, sem qualquer alimento, atiradas nos bancos, numa desgraça maior provocada pelo próprio comissário.

O mais grave é que tal fato sucede muitas vezes com pessoas detidas sob simples suspeita.

Caiu Com a Ventania

Quase se verificava, ontem, cêrca das 18 horas, uma tragédia no Largo da Carioca. Com a forte vendavel que assolou a cidade, o enorme letreiro luminoso de aproximadamente 500 quilos, colocado no alto do edificio Carioca, não resistiu à pressão sôbre êle exercida pelas rajadas de vento, caindo pesadamente sôbre o terraço do edifício.

A sorte, porém, é que o anúncio luminoso, pelo sentido do vento, caiu justamente por cima do terraço do prédio.

Ouvimos, no local, o sr. Silva, encarregado do prédio, o qual declarou que o anúncio não tinha talvez quatro meses de existência. Os engenheiros que o colocaram haviam garantido que se encontrava em boas condições. Também o sr. Aguiar Dias, dentista, que tem consultório no último andar do prédio, falou à reportagem, manifestando o seu descontentamento em face do ocorrido, uma vez que já esperava que mais dia menos dia isto se desse. O teto da sala de espera de seu consultório dentário estava grandemente rachado e nele podia ver-se a base de uma das grandes vigas metálicas de sustentação do anúncio.

COMPARECIMENTO — URGENTE

O Cmt. do Batalhão Escola de Engenharia solicita o comparecimento com urgência no Quartel do mesmo Batalhão, situado na Vila Militar, próximo à Parada Coronel Magalhães Bastos, de qualquer parente do soldado n. 1.338 — JORGE JOSÉ LIERS, a fim de tratar de interêsses da referida praça. (Telefones do B. E. E.: M. H. 455 e M. H. 1130).

Baleou o Rapaz Pelas Costas

Revoltante a Conduta do "Leão de Chacara" do Cinema Nacional

O jovem Joaquim de Assis Ribeiro Neto, residente à rua Mena Barreto, 120, dirigiu-se domingo à bilheteria do Cinema Nacional, na rua Voluntarios da Patria, pretendendo adquirir um ingresso para a sessão cinematografica que ali se realizava.

Nessa ocasião, foi o rapaz informado de que a venda de ingressos já estava encerrada. Pediu ele, então, ao porteiro da casa de espetaculos, que lhe permitisse pagar a entrada na porta, visto que tinha encontro marcado com varios amigos no interior do cinema.

Altercação

A isso respondeu o porteiro de modo um tanto brusco, o que motivou ligeira discussão durante a qual surgiu o guarda civil José de Souza Rodrigues, que, sem qualquer preâmbulo, esbofeteou o moço, aplicando-lhe, a seguir, vários golpes.

Vendo-se em inferioridade física para enfrentá-lo, Joaquim de Assis Ribeiro Neto evadiu-se. Nessa ocasião, o guarda civil sacou de um revolver fazendo dois disparos um dos quais atingiu o jovem na coxa direita, com saída próximo ao joelho.

Estamos informados de que não é esta a primeira vez que o referido policial pratica violências dessa natureza, agravando sua falta a circunstância de que se encontra assalariado pelos proprietários da casa de espetáculos, fazendo às vezes de "leão de chácara" onde deveria aparecer como autoridade respeitável e serena.

Chamamos para o caso a atenção do General Chefe de Policia, de vez que não pode permanecer impune, como até agora permanece, uma autoridade que assim se excede no cumprimento de suas obrigações.

macias... de sabor natural...
-DELICIOSÍSSIMAS!
Dois tipos e tamanhos:
"finas" - latas de ½ kg.
"medianas" - latas de ½ e 1 kg.
Ervilhas ARMOUR
Rigorosamente selecionadas e enlatadas por processos especiais, as Ervilhas Armour conservam-se frescas, muito mais macias e não perdem o seu sabor natural... tão delicioso! Se você exige o *melhor* para os seus pratos, experimente as gostosíssimas e nutritivas Ervilhas Armour!
ARMOUR Ervilhas FINAS
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
Produtos preferidos pela sua alta qualidade
São Paulo: Caixa Postal, 8045 - Rio: Caixa Postal, 264 - Santos: Caixa Postal, 429 - Campinas: Caixa Postal, 303

O Fôro Intimo

Serviço Militar Por Procuração



Jorge F. M. prestou serviço militar e desertou "por procuração". E, por pouco, não vai o procurador para a cadeia salvou-o a idade — é um "broto", com 17 imprudentes primaveras.

Moacir F., de fato, apresentou-se às autoridades e exibiu o certificado de alistamento de Jorge: êste quase adquiriu, "no molle", uma quitação do ônus cívico, com a carteira de reservista.

Os motivos que levaram Moacir à substituição — se altruísticos se mercenarios — não esclarecem os autos do Habeas Corpus, julgado pelo Superior Tribunal Militar. Ali vem explicado, porém, que os 17 anos de Moacir acomodaram-se mal à disciplina da caserna e cêdo a nostalgia "civil" venceu o encanto da farda, impelindo o soldado precoce à deserção.

A Justiça pôs-se no encalço, porém a caçada ao "broto" fugitivo foi, afinal, suspensa, mediante a concessão de ordem de Habeas Corpus (n. 24.607), sendo relator o Ministro Cardoso de Castro, que assim manifestou a opinião da maioria.

— "Não poderia ser considerado desertor, desde que a natureza militar do crime exige a legalidade da incorporação".

Com 17 anos, o lugar de Moacir era na escola e não no Exército; donde, ilegal a sua incorporação, com documentos de outro e possivel o precipitado e espontaneo "desligamento", sem risco de castigo. Não foi crime; foi travessura.

FLORIAN

Aborto Espontâneo ou Provocado Conduz à Esterilidade

De Qualquer Maneira, é Sempre Uma Tragedia de Grave Repercussão Social — Declara o Cientista Americano Bernard Weinstein — Nada Justifica a Restrição Artificial da Natalidade — Não há Mais Razão Para a Mulher Temer as Dores do Parto

Encerra-se hoje o Primeiro Congresso Internacional de Esterilidade, que atraiu a esta capital alguns dos mais conceituados especialistas nesse setor da ciência médica. Várias teses foram apresentadas, a maioria indicando roteiros novos para o diagnóstico das molestias do aparelho genital. E a esse respeito o Congresso promovido pelo dr. Arthur Campos da Paz, ao que estamos informados, concorrerá para aperfeiçoar o tratamento de várias deficiências compendiadas na ginecologia como fatores que conduzem à esterilidade, prestando, por isso, valiosa contribuição ao desenvolvimento da medicina nesse importante setor.

Entre os cientistas presentes ao conclave, o dr. Bernard Weinstein é um dos mais respeitáveis, pelos trabalhos que publicou sôbre sua especialização e também pelas indicações que encaminhou à mesa do Congresso. E' êle o chefe do Departamento de Ginecologia da Universidade de Tulane, de Nova Orleans, e tem comparecido a todos os certames mundiais que, direta ou indiretamente, tratem dos problemas ligados à esterilidade.

Tragédia Social do Abôrto

O aborto é um tema que preocupou seriamente os congressistas, não só pelas suas consequências sociais, como pela repercussão que tem no organismo da mulher. O professor Weinstein teceu ligeiras considerações sôbre o assunto, iniciando, assim, suas observações:

— "O aborto é sempre uma tragédia, especialmente para os médicos empenhados no estudo da esterilidade, cujo principal objetivo é tornar possivel a gravidez e criar condições para que a prole se multiplique sadia e feliz".

Curável o Abôrto Espontâneo

— "Quando o aborto ocorre espontaneamente — prossegue o professor Weinstein — pode-se evitar a sua repetição mediante tratamento adequado. Modernamente, a ciência médica, no campo da ginecologia, já possui meios eficazes para remover as causas dessa insuficiência que, fatalmente, conduz à esterilidade. Há várias causas que determinam o aborto espontâneo, que seria dificil explicar em virtude da terminologia complicada e fora do alcance do leigo. Mas entre outras causas do aborto espontâneo, está o próprio aborto artificial. O que a mulher deve fazer, entretanto, para resguardar o nascimento dos seus filhos é seguir os conselhos do médico, logo que se manifestarem os primeiros sintomas de gravidez".

Não há Justificativa Para o Abôrto Artificial

Sugerimos, a essa altura da entrevista, que o professor Weinstein discorresse sôbre o grave problema social que o aborto representa, sobretudo em face das condições de vida que, de certo modo, concorrem para a prática do aborto e, aparentemente, o justificam.

Diz-nos então o professor num tom veemente que, em nenhuma hipótese, a não ser as previstas na ciência médica, o aborto pode ser justificado. E pediu-nos encarecidamente que evitassemos entrar no assunto, que poderia ser muito sedutor para a massa leiga, mas profundamente constrangedor para um ginecologista.

O aborto artificial nos EE. UU. é matéria totalmente fora de cogitação e passivel de severas punições previstas em lei. Lá se fazem inclusive grandes campanhas educativas no sentido de prevenir a ocorrência dêsse delito que atenta contra os interêsses da sociedade e a integridade fisica da mulher.

Temos escrúpulo, por isso mesmo, em abordar êsse assunto, mesmo a titulo de curiosidade, pois sejam quais forem os argumentos em favor da restrição da natalidade estaremos sempre no terreno oposto. A natalidade repousa num principio estável e inalterável de direito natural, que não nos cabe regular sob qualquer pretexto. Lembre-se também — acrescenta o professor — que não estamos na Alemanha nazista ou na Rússia Soviética em que os interêsses eventuais do Estado onipotente justificam a alteração de principios basilares da civilização.

Finalmente — adianta o professor — tenho mais um motivo para não tocar no aborto provocado. Participo de um congresso que se reuniu precisamente para tomar medidas que favoreçam a procriação. Seria ilógico por isso que me ocupasse numa entrevista da prática de uma transgressão que resulta mais da ignorância do que de outros fatores que se possam invocar para a sua defesa.

Medo do Parto

Sabe-se que o medo do parto é tambem responsavel por grande percentagem de abortos. "Hoje já não há mais razão para esse temor" esclarece o professor Weinstein".

E prossegue: "Os processos conhecidos e adotados para atenuar as dores resultantes das contrações do parto podem resumir-se em três: medicação, anestesia e preparação psicologica. Muitas mulheres esperam o desfecho da gravidês com receio, o que o torna mais doloroso. Se cada parturiente recebesse explicação previa sôbre as varias fases do nascimento de seu filho teria mais segurança em si mesma e, assim, o parto seria mais suave.

Adiantou ainda o professor que o metodo de anestesia pela meticaina está sendo hoje em dia cada vez mais empregado. Não está ainda popularizado, de maneira a ser acessivel às parturientes indistintamente. Cada remedio, porem, tem o seu ciclo de duração, de modo que não se pode assegurar que a meticaina seja a ultima palavra no assunto. Outros processos de anestesia estão sendo estudados.

SUBSIDIOS PARA A GINECOLOGIA

Finalizando sua entrevista, disse o professor Weinstein que o Congresso de Esterilidade trouxe excelentes subsidios para o desenvolvimento da ginecologia pela discussão de novos processos de tratamento e pelo estudo de novos métodos de diagnosticar. A' base da orientação agora estabelecida, será possivel em breve a descoberta de processos capazes de por termo à redução da natalidade.



NO CATETE NUMEROSA COMISSÃO DE FUNCIONARIOS DO SERV. NAC. DE MALÁRIA — *O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, numerosa comissão de servidores que empregam suas atividades no Serviço Nacional de Malária, que foi apresentar a S. Excia. suas reivindicações. Após terem diversos funcionários, por determinação do sr. Getúlio Vargas, relatado, as dificuldades em que se encontram, entregaram um memorial a S. Excia. O Presidente da República antes de se despedir dos trabalhadores mandou que seu secretário particular, sr. Roberto Alves, presente na ocasião, anotasse os detalhes dos pedidos, a fim de que pudesse ser tomadas as providências cabíveis em cada caso. No "cliché" o Chefe do Govêrno quando cumprimentava os trabalhadores. (Foto A. N.)*

Limitação do Numero de Taxis e Tarifa Especial Para Subidas

Os Motoristas Apontam Falhas no Ante-Projeto de Regulamentação -- Pontos a Serem Modificados

O Sindicato dos Motoristas Profissionais do Rio de Janeiro apresentou ao Chefe de Policia um detalhado memorial solicitando fossem modificados quatro itens no anteprojeto do Regulamento de Serviço de Taxis.

O primeiro dêsses pontos é o que se refere à tarifa estabelecida para as subidas de montanhas. Alegam que sendo as despesas em dobre, como ficou provado mas reuniões que precederam a redação do regulamento, deve ser paga pelo passageiro uma taxa de Cr$ 8,50 por quilômetro subido. Desejam também os motoristas que seja modificado o item relativo, a tarifa a ser cobrada nos pontos de grandes filas de taxis como Aeroportos, Estradas de Ferro, etc. onde ficou determinado que só depois de 1.167 metros comece a contagem. Acham que deve ter inicio aos 167 metros. O memorial se refere também ao chamado "Regulamento Português" em que o motorista é obrigado a ficar no ponto, dentro do veiculo. Alegam em defesa dêsse ponto que a medida se justifica em Portugal. Aqui, porém, onde se suporta calor a 40 graus à sombra, é inexequivel. Finalmente consideram de máxima importância a limitação do número de taxis. Propõem ser estabelecida uma regulamentação base que vigore até 31-12-952. O aumento constante de número de taxis só pode trazer prejuizos para a classe. Sem que seja feita a limitação solicitada não pode um profissional do volante conseguir um salário decente para manter os seus e ao veiculo.

Acendeu os Farois do Carro Sôbre o Casal de Namorados

Num ponto mal iluminado da estrada do Quitungo, na Penha, o estudante Everson Placido Porto se encontrava muito agarrado a sua namorada. O motorista Mauricio Gomes, de 30 anos, que reside na casa n. 193, proximo ao local onde se encontrava o casal, entendeu de perturbar aquele idilio e, para tanto, foi ao seu automovel, estacionado na porta de sua residencia e acendeu os farois...

O estudante, passado o primeiro instante de susto, reagiu, reclamando ao motorista, contra a sua atitude.

UM TIRO NO GALA E DOIS NO ONIBUS

O motorista, no entanto, estava mesmo com "espirito de porco" e, revidando reprimenda, sacou de um revolver, calibre 32, e desfechou um tiro no pé do rapaz.

Nesse momento, passava pelo local um ônibus da linha Acari-Penha, tendo o motorista parado o veiculo para observar a cena. Mauricio, para intimidar o seu colega, a fim de que ele prosseguisse, fez dois disparos em direção ao ônibus. Era passageiro do coletivo o soldado n. 143, da 2.ª Cia. do 7.º B. I. da Policia Militar, que imediatamente saltou e efetuou a prisão do "chauffeur" agressor, conduzindo-o à Delegacia do 21.º Distrito, onde o mesmo foi autuado.

Everson Placido Porto, que conta 19 anos, é solteiro e reside na rua Cajá, n. 62, apto. 202, tendo sofrido um ferimento penetrante no pé esquerdo, foi medicado no Hospital Getulio Vargas, e, em seguida, retirou-se.

Agraciada Pelo Governo de Cuba a Senhora Eunice Weaver

O embaixador Gabriel Landa, de Cuba, fez entrega à sra. Eunice Weaver, presidente da Sociedade de Assistência dos Lázaros e Defesa contra a Lepra, em nome do govêrno de seu país, da condecoração da Ordem Nacional do Mérito, denominada "Carlos Finley", em grau de oficial, em virtude da colaboração que a mesma acaba de prestar à nação cubana, com a organização de assistência social às vitimas do mal de Hansen e às suas familias.

"CONTRABANDO DE AREIAS MONAZITICAS"

Uma carta do senador Carlos Lindenberg — Mantem relações com o sr. Boris Davidovitch, porém jámais foi solicitado a prestar qualquer favor à Mibra

A propósito da reportagem "Contrabando de Areias Monaziticas", publicada em nossa edição de 12 do corrente, escreveu-nos o senador Carlos Lindenberg a carta que abaixo transcrevemos, coerentes com a orientação deste jornal de informar honestamente, abrindo suas colunas ao amplo debate dos problemas de interesse do nosso país.

"Rio, 16 de outubro de 1951. Ilmo. Sr. Diretor de ULTIMA HORA: Saudações: Li no jornal de V. S., a reportagem do sr. Edmar Morel "Contrabando de Areias Monaziticas", na qual procura envolver meu nome, como protegendo ou bafejando a organização conhecida por Mibra que explora as jazidas de monazita existentes no Espirito Santo.

Com o intuito de restabelecer a verdade, resolvi endereçar a V. S. o presente escrito, esperando que a sua elegância de atitudes e nos termos da Lei de Imprensa, seja publicado no mesmo local, no seu conceituado Jornal, para conhecimento do público.

De inicio confirmo todos os termos do discurso que proferi do Senado a respeito do assunto, não tendo até agora motivo para retirar uma só palavra. Naquela oportunidade, disse o que sabia e, até agora, ninguém trouxe ao meu conhecimento noticia com foros de verdade, ou prova de embarques clandestinos ou contrabando de areias monaziticas. Se alguém trouxesse ou trouxer, eu seria e serei o primeiro a denunciar o fato à Nação e a providenciar o seu impedimento. Se algum deputado viu ou tem provas e levou o fato sigilosamente ao conhecimento da Câmara dos srs. deputados, jamais o fêz a mim como governador ou em qualquer ocasião outra. Sem dúvida, esse era seu dever quando eu governava, se da nossa representação.

Chegou ao meu conhecimento, haver sido invadida uma das minas por homens e caminhões.

O fato é verdadeiro, ao que soube.

Não se tratava, entretanto, de contrabando, porém, de luta entre as duas companhias que se degladiam, tanto assim que houve em juizo uma ação a respeito. Se fosse contrabando eu teria intervindo.

O que é preciso que se saiba, é que essas jazidas são concedidas pelo Govêrno Federal, sem qualquer interferência dos Govêrnos Estaduais.

A Fiscalização e controle, são feitos pelos orgãos federais, inclusive do Ministério da Guerra. Aos Govêrnos dos Estados, não cabe a mais insignificante parcela de responsabilidade em qualquer fase das operações.

Por dever patriótico e colaboração poderiam e devem intervir nos casos de contrabando e outros que tais. Essa é a verdade.

Conheço e mantenho relações pessoais com o Sr. Boris Davidovich, como as mantenho com quase todos os industriais e comerciantes de minha terra. E' dever comesinho de quem, como eu, tem sido honrado diretamente ou pelo voto popular, com a indicação de seu nome para os mais elevados cargos publicos.

Entretanto, jamais fui solicitado a prestar à Mibra ou outra organização ligada às monaziticas, direta ou indiretamente, qualquer bafejo, proteção ou favor, por mais leve que fosse. Contesto pois às afirmativas do Sr. Morel que foi mal informado, porque elas não representam a expressão da verdade. Tenho por hábito sempre, assumir a responsabilidade de todos os meus acertos e de todos os meus erros.

Não afirmo de ninguem o que não possa provar. E por isso mesmo, me julgo no direito, de exigir que provem o que dizem a meu respeito, e que contesto quando tenho conhecimento afirmando que não é verdade.

Se em alguma ocasião, entretanto, houvesse "bafejado" a organização que explora as monaziticas do Espirito Santo, não teria duvida em afirmá-lo, uma vez que se trata de uma empresa que funciona há longos anos de acordo com a legislação do País e sob as vistas do Govêrno Federal, no que não tive e não tenho a menor responsabilidade.

Confio, pois, na atenção de V. S., para a publicação acima, expressando desde já os meus agradecimentos.

De V. S. crdo. Carlos Lindenberg, Senador pelo Estado do Espirito Santo".

É QUASE INCRIVEL como se aprende, hoje, a falar inglês. Você vê o filme sonoro, ouve as palavras com clareza, repete-as e fala em poucos meses. INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME). Av. Rio Branco, 257, s/213/5. Tel. 52-1283.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

SOLUPAN DETERGENTE

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.° andar
Telefone: 52-4388

DESEJAM ANIQUILAR O SINDICATO DOS BARBEIROS

Denuncia o Presidente do Sindicato da Classe — Objetivo da Campanha Divisionista — Profissionais a Serviço Dos Empregadores

— Querem os patrões o desmembramento do Sindicato dos Barbeiros, Cabeleireiros, e Manicures porque, conseguindo esse objetivo, poderão dominar a classe com mais facilidade. Há alguns profissionais que estão colaborando com os empregadores, nessa campanha e, não medem as consequencias que adviriam do fracionamento do orgão representativo da classe, disse à reportagem de ULTIMA HORA o sr. José Rodrigues dos Santos, seu presidente:

E' a Mesma Profissão

— Não há diferença destacavel entre a profissão de cabeleireiro e barbeiro. Aquela é uma especialidade desta. Mas há elementos que, visando desprestigiar os barbeiros, chamam-nos de trabalhadores braçais, como se essa expressão fosse desprimorosa. Estamos contra esse divisionismo fomentado pelos proprietarios dos salões e institutos de beleza. E, apesar dessa tentativa vir de longe tambem apoiada por altos funcionarios do governo, na administração passada, não creio que seja vitoriosa.

A Opinião da Classe

Na assembleia realizada ontem, à noite, no Sindicato em apreço, a classe repudiou o movimento divisionista. O sr. Manuel Barbalho de Oliveira, procurador da associação, chamou a atenção dos companheiros para o perigo que representaria esse pretendido desmembramento, que contribuiria decisivamente para o fracasso de todas as reivindicações, porque os patrões não ignoram, ajuntou, ser muito facil dominar uma classe de empregados divididos. Os srs. Jalneirino de Assis e Antonio Dantas pronunciaram palavras identicas.

A Decisão Será Levada ao Ministro do Trabalho

A decisão da assembleia de ontem dos barbeiros será levada imediatamente ao conhecimento do ministro do Trabalho, inclusive as denuncias apresentadas contra os empregados que sustentam a campanha divisionista.

As Dividas Das Autarquias

Conclusão do Assunto Dentro de Breves Dias

Dentro de breves dias será entregue ao ministro da Fazenda o trabalho da Comissão incumbida de proceder o levantamento das dividas das autarquias e os débitos da União para com aqueles orgãos. De posse desse trabalho, o ministro Horacio Lafer submeterá ao Presidente da Republica um plano que possibilite a liquidação dessas dividas, que se vêm acumulando há vários anos.

O "TEAM" ESPANCOU O JUIZ E O TORCEDOR

Não Gostou Nem da Arbitragem Nem da Torcida

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — No último encontro entre o Independente F. C. e o "Esporte Clube Pedro Leopoldo, em Vespaviano, verificou-se varios incidentes: o árbitro foi agredido no final da peleja, bem como um torcedor, êste furiosamente, pelos jogadores, por criticar, em voz alta, uma jogada que dois "players" do Independente completaram mal. Um grupo de 8 jogadores, investiu contra o torcedor e o espancou a murros e pontapés, deixando-o gravemente ferido. O torcedor foi o sr. Adelino Leandro, que se encontra internado, nesta capital, no Hospital Vera Cruz.

Os Medicos de 1926 Comemoram o 25.º Aniv. de Formatura

Os medicos da turma de 1926 da Faculdade Nacional de Medicina estão comemorando o 25.º aniversario de formatura através de varias solenidades. Hoje fizeram celebrar uma missa em memoria dos colegas e professores falecidos e à noite o deputado Jorge Jabour oferecerá um coquetel de confraternização no Joquei Clube. Amanhã haverá uma missa solene na Igreja da Candelaria, às 10 horas, seguindo-se um churrasco no Hipodromo da Gavea.

O programa de comemorações será encerrado no proximo dia 21 com um almoço no Joquei Clube e corridas de cavalo em homenagem à turma de 1926.

O dr. José Pacifico Pereira, docente da Faculdade de Medicina do Recife e catedratico da Faculdade de Ciencias Medicas, prestou-nos, a proposito, as seguintes declarações:

— Já se tornou uma tradição comemorarmos esta data, que relembra os dias longinquos da nossa formatura e nos dá novo animo para enfrentarmos as vicissitudes da profissão.

Recepção no Itamarati

Em prosseguimento às solenidades comemorativas da "Semana da Asa", além da cerimônia realizada no monumento a Santos Dumont, a que comparecerá o Presidente da República, as companhias de aviação oferecerão, a partir das 16 horas, vôos locais às pessoas que assim quiserem, e, às 18 horas, o Presidente da República oferecerá uma recepção, no Itamarati, às autoridades aeronáuticas.

TINHA FRATURA O SENHOR BRENO DA SILVEIRA

Submetido à exames no Hospital do IPASE constataram os médicos que o deputado Breno na Silveira, acidentado, há dias com o seu automóvel no Largo de Campinho, sofreu fratura da primeira vértebra lombar.

Em face dessa situação o deputado udenista é obrigado a suspender as suas atividades parlamentares por 120 dias, tempo considerado necessário para seu restabelecimento.

MOTO x AUTO

Apresentando fratura do braço direito e fratura do crânio, respectivamente, foram socorridos, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, Antonio Joaquim Chaves, português, casado, de 31 anos de idade, corretor de imóveis, residente à rua João Pereira, 31, em Madureira e Joaquim Rodrigues, português, casado, 43 anos de idade, residente à rua Ernesto Lobão, 60, ambos vitimas de uma colisão da motocicleta em que se conduziam e o automóvel chapa 769, de São Luiz do Maranhão.

A primeira das vitimas retirou-se após ser medicada. A última, foi internada em estado grave.

O motorista culpado evadiu-se. Tomou conhecimento do fato o comissário Pompeu Chaves, do 24.º distrito policial.

Cheque Sem Fundos

A Chefia de Policia fez distribuir à Delegacia de Portos e Litoral o expediente n.º 806, da Procuradoria do Distrito Federal, referente a cheque sem fundo emitido a favor de Sidney Barbosa de Braga Melo, por Raul Faria Vilaça, contra o Banco da Lavoura de Minas Gerais.

ROQUE FERRER NO D. N. T.

ASSUMIU A DIREÇÃO INTERINAMENTE

O sr. Roque Vicenta Ferrer, assumiu ontem, interinamente, a direção geral do Departamento Nacional do Trabalho. O cargo lhe foi passado às 17 horas pelo sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, recentemente nomeado diretor do Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho. O cargo de diretor do D.N.T. estava vago desde que o sr. Segadas Viana tomou posse. O sr. Roque Ferrer é um dos candidatos apontados para a direção do mais importante departamento do Ministério do Trabalho, sendo que, segundo se afirma nos corredores dessa pasta, o sr. Segadas Viana pretende efetivá-lo nesse cargo, responsavel, devido a função, pela politica sindical governista. E como o diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical conta com o apoio dos mais poderosos sindicatos é quase provavel a sua efetivação.

Alta Para 40 Leprosos Radicalmente Curados

RECIFE, 19 — (Asapress) — Os meios cientificos desta Capital estão revolucionados com a sensacional noticia publicada por um vespertino local, a "Folha da Manhã", segundo a qual em novembro próximo, a Colonia de Leprosos Mirueira dará alta a 40 doentes, que estão completamente curados da lepra. Os doentes foram curados pela sulfona e o fato desperta novas esperanças para os milhares de leprosos internados naquela colonia.

O 4.º Concurso de Robustez Infantil Promovido Pelo S.E.S.C. CARIOCA

A Solenidade, Sabado, da Entrega Dos Premios

No próximo sábado, 20 do corrente, às 15 horas, realizar-se-á no auditório do Ministério da Educação a solenidade de entrega dos prêmios às crianças filhas de comerciários que participarão do 4.º Concurso de Robustez Infantil promovido pelo SESC Carioca.

Dois grupos de crianças concorreram ao certame, fazendo jús a prêmios de Cr$ ... 2.500,00; Cr$ 1.500,00 e Cr$ 500,00. As crianças não classificadas na terceira seleção que se verificou, obterão uma dádiva de Cr$ ... 300,00, e tôdas as que comparecerem à cerimônia que se vai efetuar receberão cartões numerados, que lhes darão direito à obtenção por sorteio, de 30 apólices de Cr$ 200,00, cada uma. Presidirá o ato o Diretor do Departamento Nacional da Criança, dr. Matagão Gesteira.

A direção do SESC Regional do Distrito Federal solicita dos pais de tôdas as crianças que se inscreveram, mesmo às não classificadas, a comparecerem ao auditório do Ministério da Educação, levando-as.

Maneca Praticamente Inapto Para o Match Com o América

Apenas Uma Alteração Prevista Entre os Vascainos - Nada Com o Craque Ademir



PROBLEMA DO CAMPEÃO CARIOCA — Eis, os dois, Maneca e Ipojucan, dividindo a mesma agua de sal. Verdade é que, agora, somente um está contundido e por sinal no joelho: Maneca. E Maneca não jogará mesmo contra o America, tendo Oto Gloria convocado Ipojucan para substituí-lo

Contundiu-se Maneca no "match" com o Bonsucesso. Foi uma pancada forte num joelho. Apesar da pronta assistência médica, o dinâmico meia-esquerda do campeão carioca ainda não apresenta melhoras para atuar amanhã. De maneira que está pràticamente assegurada a presença de Ipojucan na meia-esquerda.

Admitiu-se, também, a possibilidade de Ademir ficar de fora. O pé do grande "artilheiro" inchou muito após a partida com os rubro-anis. Entretanto, já agora Ademir apresenta boas condições físicas e deverá mesmo atuar com mais desembaraço contra o América.

1 Tema 2 Opiniões

PODE O BOTAFOGO VENCER O FLUMINENSE?

De Alvaro Paes Leme

Continua o Fluminense sendo a sensação do campeonato. Por isso mesmo todos os jogos de que participa o lider do certame despertam grande interêsse. Ainda agora estamos às portas do mais antigo "clássico" do futebol carioca. E o Botafogo possui uma grande equipe e que pode alterar o aspecto da tabela. Assim, apresentamos aqui duas opiniões de antigos astros dos dois clubes. Jogadores que participaram inúmeras vezes do encontro Fluminense x Botafogo e que hoje, afastados das atividades esportivas, seguem a trajetória dos seus antigos grêmios. Canalle foi o medio-esquerdo que por maior periodo de tempo defendeu as cores do Botafogo, luziu também no selecionado carioca, sagrando-se campeão brasileiro. O outro é Vicente Rondinelli, o "Vicentini", que foi meia-direita do Fluminense e que foi tambem o organizador do modelar Departamento Médico do grêmio das três cores.

SIM

Fala Canalle:

— Sim. O Botafogo possui um grande quadro e sua campanha neste campeonato tem sido abaixo de suas reais possibilidades, mas sòmente agora seus titulares estão se reintegrando na equipe e com isso o rendimento do conjunto está se elevando. O Botafogo deve e pode vencer.

NÃO

Fala Vicentini:

— Não. O jôgo está mais para o Fluminense. O quadro tricolor está muito bem estruturado e jogando bem. Julgo muito difícil, dificílimo mesmo, a derrota do lider.



FERIAS FORÇADAS PARA O GRANDE "ARTILHEIRO" — Carlyle, "cap". da equipe tricolor, lider absoluta do campeonato, vinha cumprindo uma campanha magnifica, através de atuações destacadas e regulares. Figurava, mesmo, o ex-defensor do Atletico, como um dos pontos altos da linha atacante do Fluminense. Contava o Fluminense com o seu dinamismo e sua classe para romper a defesa alvi-negra, uma das mais brilhantes do "soccer" carioca. Entretanto, o grande "artilheiro" do campeonato ficará à margem do "vovô dos classicos". Restabelecido completamente da distenção, Carlyle está às voltas agora com uma ictericia e será substituido por Vilalobos, "crack" peruano, que terá a sua grande oportunidade no Fluminense. Na gravura, Carlyle, Paes Barreto, Benicio Ferreira Filho e ULTIMA HORA

JUIZES DA RODADA

Foi feito ontem, na sede da F. M. F., o sorteio dos juizes para a rodada desta semana. Para o clássico de amanhã — Vasco x América — caiu Mário Viana, e para o de domingo, o espanhol Gimenez Molina. Para os demais jogos foram sorteados: Erick Westman, Olaria x Bangu; Carlos de Oliveira Monteiro, Madureira x Flamengo, e Alberto da Gama Malcher, Canto do Rio x Bonsucesso.

Deve ser ressaltado que antes de proceder o sorteio o diretor do Departamento de Arbitros comunicou que Malcher não entraria em cogitações para Vasco x América, por estar sub-judice, em virtude do inquérito que está correndo no Tribunal de Justiça, a pedido do clube de São Januário.

SEU CUPAO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

COM O AUXILIO AUDIO-VISUAL, os Estados Unidos prepararam técnicos para a guerra e ensinaram-lhes vários idiomas em poucas semanas. Este é o método usado pelo — INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS (LINGUAFILME) — Av. Rio Branco, 137 — Salas 213-5. Tel.: 32-1283.



Ricardo Capanema em plena ação

NA PISCINA DO GUANABARA

Capanema Favorito Para os 1.500 Metros, de Amanhã

Sylvio, Lara e Marvio, Três Tricolores Perigosos — Aram Tambem um Grande Rival — Como Estão Distribuidas as Series — As Dezesseis Horas a Mais Forte

A 2.ª disputa do Trofeu "Marino Tolentino", amanhã, voltará a reunir os maiores fundistas da cidade numa prova sensacional. Ricardo Capanema, vencedor da primeira realização e recordista carioca da distância de 1.500 metros, retorna à piscina do Guanabara, como franco favorito, disposto a conseguir uma nova e brilhante vitória.

O Fluminense também conta com alguma esperança de ver um dos seus três melhores fundistas, os irmãos Kélly e Haroldo Lara, aspirarem as primeiras colocações.

A primeira série, por sinal a mais forte, reunirá os seguintes fundistas.

Raia 2 — Aram Boghossian (Tij.); 3 — Douglas Lima (Fluminense); 4 — Marvio Kelly (Flu.); 5 — Silvio Kelly (Flu.); 6 — Ricardo Capanema (Tij.); 7 — Haroldo Lara (Flu.); 8 — Eclésio Sousa (Bot.); 9 — Leandro Machado Jr. (Flu.).

Essa série será corrida às 16 horas, seguindo-se as demais, de acôrdo com o número de inscritos. Para a segunda estão distribuidos: Martim Andrade, Afonso Pena, Everardo Cruz, Teomar Siqueira, e Alberto Alcouloumbré do Fluminense, Flávio Herrlein, Arthur Redig e Fernando Dias do Botafogo.

Na terceira série estão indicados: Antônio Amaral, Valter Fonseca e Valter Aragão do Fluminense; Nelson Casadei, Ilo Fonseca e Carlos Torres do Botafogo; Luis Carlos Marques e Alex Bastos do Tijuca e Jandir Santos e Ivan Trompowsky do Flamengo.

Os demais nadadores inscritos, ficam indicados para serem colocados nas rais vagas devido a ausência dos seus ocupantes, deserções essas muito comuns nessas provas. São êles: Alberto Daniel, Adalberto Teles, Cresus Alho, Ademar Grijó, Júlio Grunfeld e José Siqueira do Fluminense; Hugo Felix, Lincoln Barra e Alvimar Amorim e Flavio Figueiredo do Tijuca.

Suspenso o Presidente do Clube Por Haver Agredido um Juiz

SANTIAGO, 19 (A. F. P.) — O Tribunal de Penalidade da Divisão de Honra do futebol profissional, decidiu suspender por um ano o presidente do clube Santiago Wanderers, de Valparaizo, em consequência da agressão cometida por êsse desportista contra o árbitro inglês Walter Manning, há tempos atrás, quando o Wanderers enfrentou o Ibéria na cidade de Valparaizo.

PREÇOS PARA ALVINHO E CARANGO

Resolveu o Atlético Vender os Jogadores

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — A nossa reportagem, procurando se inteirar do assunto inerente ao jogador Alvinho, foi informada de que a Diretoria do Atlético estipulou o passe do referido jogador em 500 mil cruzeiros, o mesmo acontecendo com Carango, que sem exagero, é considerado como um dos melhores médios de Minas Gerais, e que cujo passe, foi estipulado em apenas 100 mil cruzeiros. Por outro lado, o corpo social do Atlético não recebeu a noticia com contentamento, uma vez que os sócios entendidos em futebol, consideram os dois jogadores como indispensáveis ao clube, principalmente nesta guerra do campeonato.

Alaine Substituirá Pinguela

Treinou Bem, e Ondino Viera o Aproveitará no Jôgo Contra o Olaria

A contusão de Pinguela veio criar um sério problema na equipe banguense. E' que o centro-médio vinha jogando bem, constituindo mesmo uma "mola mestra" do quadro suburbano, pelo seu valor técnico e alto espirito de luta.

TRÊS COTADOS

Com a contusão de Pinguela surgiram três candidatos ao centro da intermediária: Alaine, Irani e Eloi. Ondino observou o rendimento de todos no treino de ontem, e acabou colocando Alaine, por maior tempo, no onze efetivo.

JOGARA' ALAINE

Terminada a prática banguense tivemos oportunidade de conversar com Carlos Nascimento. Depois de se referir aos desagradáveis acontecimentos de ontem à tarde, em que esteve envolvido o nome do Bangu, o diretor de futebol esclareceu que a prática coletiva havia decorrido muito bem. O conjunto principal mostrara bom entendimento, com ação perfeitamente coordenada entre os seus diversos setores.

Indagamos então qual seria o substituto de Pinguela, e Nascimento assim respondeu: "Ondino ainda não decidiu em definitivo. Mas pelo que tive oportunidade de com êle conversar, Alaine ocupará o posto de Pinguela. Julga Ondino que o mesmo se saiu muito bem no treino, integrando-se perfeitamente á equipe, e apresentando bom rendimento de um modo geral."

VINTE NOTÍCIAS

1 — Bovio não participou do treino do Bangu. Motivo: ainda está fazendo os exames médicos.

2 — Ainda com respeito ao argentino, o Palmeiras reduziu o preço do seu "passe" para duzentos mil cruzeiros.

3 — Alaine será o substituto de Pinguela no quadro do Bangu, para o prélio com o Olaria.

4 — O C.N.D. indeferiu o pedido do zagueiro Newton, do Flamengo, que desejava jogar no quadro de aspirantes, depois de ter ultrapassado a idade limite.

5 — O Palmeiras propôs ao São Paulo 600 mil cruzeiros e mais 75 por cento de um amistoso, em pagamento de Rui. O tricolor paulista não aceitou, firmou pé nos oitocentos mil cruzeiros, e o assunto deve ser resolvido hoje.

6 — Será iniciada hoje a parte de tenis dos "Jogos da Primavera", com os encontros Caiçaras "B" x Jacarepaguá e Flamengo x Fluminense "B". Jogos nas quadras do Tijuca.

7 — O São Cristovão embarcou esta manhã para Leopoldina. Ali enfrentará o Ribeiro Junqueira E. C., amanhã, e a seleção local, depois de amanhã. O regresso dos alvos está previsto para terça-feira.

8 — Na rodada de ontem dos "Jogos da Primavera", setor de Bola ao Cesto, os resultados foram os seguintes: Botafogo "A" 40 x Icaraí, 32; Vasco, 37 x Flamengo "B" 17; Botafogo "B" 21 x Bel Mar, 15.

9 — Regressou Gentil Cardoso. Não trouxe nenhum jogador, Carmelo e Eloi não poderão vir, e o atacante Lulu, que se comprometeu a defender o Bonsucesso, telegrafou ontem mesmo ao técnico informando que desistiu da sua vinda.

10 — Inaugura-se esta tarde a nova concentração do Madureira, à rua Baronesa, 11, em Jacarepaguá.

11 — Deve embarcar ainda hoje para Piracicaba o presidente Otavio Povoa, que vai tratar da aquisição do zagueiro De Sordi.

12 — Treinou o Bonsucesso sem Gilberto. Mas o centro-médio estará presente ao prelio de domingo. A concentração dos leopoldinenses foi iniciada hoje, no Ike Hotel, no Leblon.

13 — Kimura regressou a São Paulo. Estava estranhando o calor reinante em nossa capital, e só voltará dois dias antes do encontro com Gracie.

14 — Estará reunido esta tarde o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.. Julgamentos: Gentil Cardoso, Mario Américo, São Cristovão, Botafogo, Flamengo, Vasco e Bonsucesso.

15 — O jôgo de Juvenis Flamengo x Madureira, foi antecipado para amanhã à tarde, na Gavea, e com inicio às quinze horas.

16 — O Madureira comunicou à F. M. F., que os jogadores Amauri e Valter, ausentaram-se do clube sem dar qualquer satisfação.

17 — A C.B.D. negou licença ao São Cristovão para jogar em Leopoldina. Motivo: a entidade local está devendo à Confederação

18 — O Olaria cedeu Amaro ao Guarani, de Campinas.

19 — Noronha já pertence à Portuguesa de Desportos, devendo estrear domingo.

20 — Alipio Rodrigues, técnico gaucho, será o novo orientador da Portuguesa Santista.

DERROTADO O FLAMENGO EM BASQUETEBOL FEMININO — Mais uma etapa sensacional dos "Jogos da Primavera" foi ontem cumprida, assinalando uma grande vitoria do Vasco sobre o Flamengo "B", no basquetebol feminino. Diga-se ainda que o Vasco venceu folgadamente, haja visto o marcador: 17 a 7, no 1.º tempo e 37 a 17, no periodo final. Na gravura duas representantes do Flamengo

PEROLA
VERMOUTH TIPO FRANCÊS
SATISFAZ aos mais EXIGENTES PALADARES
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 104
Rio de Janeiro

INAUGURADO O CONGRESSO DE FUTEBOL EM LIMA

PRESENTE AO CONCLAVE SUL-AMERICANO O REPRESENTANTE DA COLOMBIA

LIMA, 19 (A. F. P.) — Com a participação do Brasil, da Argentina, da Bolivia, do Chile, da Colômbia, do Paraguai, do Peru e do Uruguai, foi inaugurado ontem de manhã o Congresso Sul-americano de Futebol.

A delegação colombiana chegou ontem, o que é considerado como um sinal de ter sido resolvido o caso do "futebol pirata da Colômbia".

A principal questão da ordem do dia é a fixação do local para o campeonato sul-americano pela "Taça América".

Os circulos esportivos consideram que esta capital é virtualmente a sede do próximo campeonato, cuja organização cabia ao Paraguai que declinou da sua realização em Assunção por considerar impossivel que as rendas nessa cidade cobrissem despesas do certame. O Paraguai encontrou como solução ser o organizador do torneio mas pediu que o certame se desenrolasse no Peru, o que parece ser aceito pela maioria dos membros da Federação Sul-americana de Futebol, especialmente o Brasil e o Uruguai.

Caso essa solução seja aprovada o campeonato se realizará em outubro vindouro, quando estiver concluida a construção do Estádio Nacional de Lima.

NO SUPLEMENTO VOCÊ encontra as condições simplíssimas dos grandes concursos semanais de ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil.

Candidate-se a um dêstes prêmios: uma máquina de costura, um corte de tropical, uma bicicleta, um rádio de cabeceira e um liquidificador.

AZULEJOS
BRANCO DE PRIMEIRA - A CR$ 72,00 o m2
RUA PIRATINI, 1381
(Entre a Avenida Brasil e o mar)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

OS CAMINHOS DA ALEGRIA da Infância Brasileira

Uma Escolinha de Arte Livre, Base do Desenvolvimento da Personalidade — Reconhecimento Social da Arte Infantil, Numa Grande Exposição Nacional, Organizada Pela Escolinha — Mais de Quinhentos Meninos e Meninas, Numa Experiencia Pedagogica Moderna — 1.500 Trabalhos Selecionados Para a Amostra no Ministerio de Educação

Semana da criança. Deveria ser uma semana de alegria e de expansões de felicidade para os milhões de pequenos seres humanos. Na verdade, isso não acontece. Nem aqui nem lá fora. Somente no Distrito Federal existem cêrca de cinquenta mil crianças abandonadas, constituindo um tremendo problema para o govêrno, uma angustia para milhares de pais e uma desgraça para elas próprias.

Entretanto, não são mais desconhecidos os caminhos da felicidade para a infancia. Cientistas, pedagogos, psicologos, homens de raças e mentalidades diversas têm dado sua contribuição à descoberta desses caminhos. Por êles, marcham, já crianças em todo o mundo. E vencendo as dificuldades que lhes vem de toda a parte, até mesmo da incompreensão dos pais ou de outras pessoas em cujo meio vivem, elas vão conseguindo uma felicidade, relativa — mas sempre pelo caminho da afirmação de sua personalidade.

Saltemos do geral para o particular, numa visita a uma sala, mistura de atelir, biblioteca e jardim, no edificio do IPASE, bem no centro da cidade, pois que é na rua Pedro Lessa

Não é muita coisa — se quizermos pregar o que aí vemos pelo seu aspecto exterior — pois diremos que é nada mais do que uma escolinha. Sim. E' isso uma escolinha, fundada por Augusto Rodrigues e dirigida por êle e um grupo de professores abnegados. Mas nela, as crianças encontram essa grande coisa: um ambiente com as condições necessárias ao desenvolvimento de sua personalidade.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I -- RIO, 19 DE OUTUBRO DE 1951 -- N. 111

Muito simples de se dizer, mas muito complicado de se levar à pratica, pois isso significa dar alegria à criança, deixar que ela resolva seus problemas (que serão pequenos apenas do ponto de vista do adulto), que ela decida por si mesma o que fará em tal ou qual situação.

Assim é a escolinha livre de arte, fundada em 1948. A criança chega e encontra à sua disposição papel, tintas, pincéis, material de modelagem, linhas, agulhas, capim. Ninguem lhe dirá que ela deve desenhar ou pintar isso ou aquilo, ou fazer tal ou qual boneco ou modelar tal ou qual objeto ou animal. No primeiro dia, com a timidez que ela trouxe de casa, é provavel que não faça nada. Limitar-se-á a observar de longe. Talvez continue assim no segundo dia ou no terceiro. Nenhum dos profesores ali a forçará a tomar essa ou aquela iniciativa. No quarto, no quinto, no sexto — ou seja lá quando fôr — ninguem se incomode — ela mudará de atitude, fará qualquer coisa, começará a demonstrar que é uma pessoa com vontade p ópria e capaz.

Estará feito o primeiro trabalho e ela começará a sentir-se feliz, colaborará com as demais, fará trabalho de equipe.



A Escolinha estimula o trabalho em equipe como meio de desenvolver o espirito de colaboração, tanto entre as crianças como entre os adolescentes



A liberdade da criança na Escolinha de Arte é um fato. Esta criança está examinando, com o dedinho, a pintura que está à sua frente. Para um adulto, isso é um crime. Na escolinha, não. Que ela faça a sua experiência

Se o aluno não quiser pintar, desenhar ou modelar e preferir a leitura, também pode fazê-lo

Exposição de Arte Infantil

Assim foram feitos mais de 20.000 desenhos nessa Escolinha e os resultados dessa experiência poderão ser observados na Exposição Nacional de Arte Infantil, a primeira de âmbito nacional, no Ministério de Educação, a inaugurar-se no dia 22, sob o patrocínio do mesmo e da Campanha Nacional da Criança.

Aí, o público verá 1.500 trabalhos espontâneos de crianças da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves e também das obras filiadas à Campanha Nacional da Criança, das Escolinhas de Arte do Rio Grande do Sul, dos alunos do prof. Guido Viaro, do Paraná; dos alunos do prof. Lula Cardoso Ayres e de Ivan Serpa do Distrito Federal, do Instituto Ulisses Pernambucano, de Pernambuco; do Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, desta capital; da Sociedade de Pestalozzi do Brasil; da Fazenda Rosário, de Belo Horizonte, do Clube Infantil do Museu de Arte de São Paulo; do Clube de Recreação Infantil, do Distrito Federal; do Instituto Central do Povo; do Jardim da Infância Gato de Botas; da Escola Nova de Ipanema; do Colégio Benett e da Biblioteca Carlos Alberto.

São trabalhos de pintura escultura, gravura, modelagem e seus autores são crianças que apenas abriram os olhos para o mundo. Têm três, cinco, sete, nove anos. No maximo, adolescentes. Mas, em seus trabalhos estão elas proprias. Não há dirigismo, não há influencias dos adultos, não há olho atento do professor consertando "erros".

Mas isso não significa alheiamento. O professor estará presente quando for necessario explicar o uso dos instrumentos de trabalho, os caminhos da tecnica, para conversar, responder perguntas. E só. Nada de interferir com a alegria de criar do pequeno ser humano, mas, ao contrario, todo o cuidado no sentido de criar condições para que ele continue à vontade, livre ele proprio, para usar um chavão academico em coisa tão diferente.

Maneira de Comemorar

E' provavel que o leitor estranhe tanta liberdade. Adulto que é, vindo de uma educação diferente, qualquer lufada de ar novo pode provocar um "espirro". Nem todos ainda se esqueceram das "excelencias" da palmatoria e essa herança passa ainda a muitas gerações.

Mas não se incomode. A pergunta que baila no seu cerebro já bailou no de especialistas europeus diversos, os quais tiveram que mergulhar fundo na psicologia infantil para respondê-la.

Essa resposta já foi dada: é a

★★★★★★★★★★★★★

criação de escolinhas do tipo dessa de arte livre, por todo o mundo. Nelas não há problema infantil que se não resolva. E, às vezes, até se encontra a solução de muitos outros criados pelos adultos.

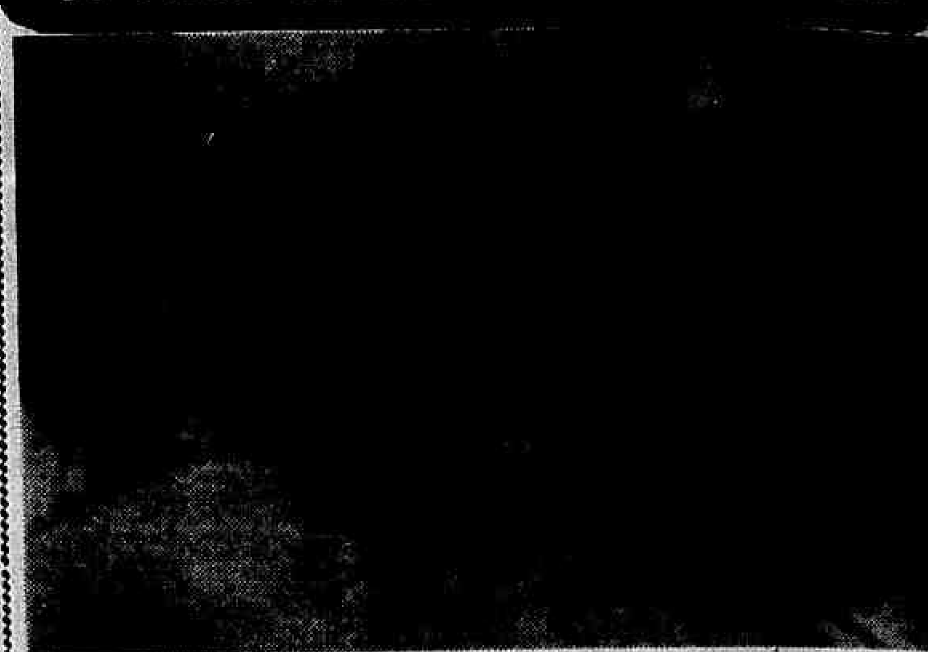
E' preciso ver de perto essa escolinha. Ela já fez excursões pelo país, "pic-nics", exposições artisticas e mil outras iniciativas, no meio de um milhão de dificuldades.

Mas, o seu maior feito é ter dado alegria, a, mais de 500 crianças, tantas quantas já passaram pelas suas pequenas cadeiras — a escolinha dispõe de, apenas, oito. Não mais do que isso.

E lembrar a possibilidade de estender essa alegria a um maior numero de crianças e estudar como realizá-lo, eis uma boa maneira de se comemorar a semana da criança.

Estes adolescentes estão há dois anos na Escolinha e já dominam a técnica do desenho. No fundo, um quadro que êles pintaram em equipe. Qualquer um vê logo que não há nele artificio e que ali não andou mão de adulto

"A Arte de Seduzir os Homens"



A sedução, para a mulher, é de todas as coisas a mais importante, na opinião de Martine Carol, a belíssima estrela de "Os Amores de Carolina"

E' dificil — afirma a professora — precisar quantas vezes por dia terá uma mulher de seduzir alguem, seja essa mulher a mais pura, a mais virtuosa... a mais burguesa

Seduzir, diz o "Larousse", é agradar por meio de vários atrativos...

Esses "atrativos" constituirão a primeira aula que a magnifica Martine Carol dará às leitoras de ULTIMA HORA

Na aula inicial esclarecerá a artista francêsa a razão porque existem mulheres belas que não conseguem ser sedutoras...

Iniciaremos, a partir do dia 23, na próxima terça-feira, a publicação, na oitava página da primeira seção, da serie de doze aulas da formosa intérprete de "Caroline Cherie"

Um Ato Medieval em Fortalesa de 1951

O fervor mistico da Idade Media se estampa nestes dois instantaneos feitos pelo reporter de ULTIMA HORA, durante a procissão de São Francisco de Canindé, em Fortaleza, capital do Ceará, no dia cinco deste mês, dia de semana que, todavia, não impediu que milhares de catolicos cearenses dessem o seu testemunho de devoção ao "Pobrezinho"



Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

AVESTRUZ HUMANO



Um de seus secretarios contou a Thomas Dewey, governador de Nova York, a proesa do faquir indiano que mete a cabeça, de vez em quando, num buraco, cavado fundo no solo, e assim fica longos momentos meditando. Esse faquir é chamado de "avestruz humano". — "Bela ilustração para a politica do chefe do governo de seu pais..." — comentou Dewey.

SAPATEIRO — BI-MILIONARIO

Chegou recentemente à França, o bimilionario americano Henry Karl. Desembarcando disse aos reporteres que começara a vida como operario numa oficina de remendeiro de seu pai, em Los Angeles, e agora possui 215 casas de comercio de calçados nos Estados Unidos, sendo chamado de "O rei dos Sapatos".

— Eu ganhava por um conserto num sapato dez cents e havia semanas que, trabalhando muito, fazia três dolares. Trabalhava 16 a 18 horas por dia, durante os sete dias da semana, mas valia a pena. Agora posso gozar da vida a meu bel-prazer e ando sempre aborrecido...

Crimes que abalaram o Rio ★★★ Duplo Assassinato ★★★



17 — A policia saiu à procura de José Ferreira, conseguindo encontrá-lo dois dias depois. O famoso "Degolador de Canudos" foi conduzido à presença do comissário encarregado de elucidar o crime. Resistiu, no entanto, aos interrogatórios, protestando inocência.



18 — Acumulavam-se, no entanto, as evidências contra José: a navalha encontrada no local do crime, uma ceroula e as calças manchadas de sangue. O mistério, tudo indicava, estava para ser esclarecido. Mas o "Degolador de Canudos" continuava negando.



19 — A policia concluiu que o crime tinha sido planejado com muita antecedência. Chegou ainda a apurar que os cúmplices do assassino haviam organizado até uma serenata para abafar possiveis gritos. O roubo visara apenas despistar as autoridades.



20 — Ficou também evidenciada a participação do português Jerônimo no crime cometido por José, além de um outro indivíduo, conhecido por "Baiano". José Ferreira foi o único ser condenado pela justiça, sempre protestando inocência. — FIM

Entreguemos Aos Trabalhadores os Sindicatos Que Lhes Pertencem

SALVEMOS A CASA DO ESTUDANTE

APÊLO DE PASCOAL CARLOS MAGNO – VERBAS QUE NÃO SÃO PAGAS, APESAR DE ESTAR TUDO PRONTO – O SACRIFÍCIO DE UM IDEALISTA DO TEATRO – PERIGO ATÉ DE FECHAMENTO



Fundador e consolidador da Casa dos Estudantes do Brasil, Pascoal Carlos Magno vem travando luta constante pelo pagamento de auxílios à C.E.B. e ao Teatro do Estudante.

— "A Casa do Estudante não pode morrer. Vivo num permanente S.O.S. aos amigos para que ajudem essa grande obra cultural de nossa juventude. Há vinte e cinco anos — acentua Pascoal Carlos Magno — peço pelos estudantes e pelo teatro do Brasil. Peço mais esta vez, que não será também a última". Veja, a respeito, o detalhado noticiário que vai inserto na segunda página dêste caderno.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 19 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 111
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SECÇÃO

CASAS POPULARES — Primeira de uma série de reportagens de HOMERO HOMEM, exclusiva para ULTIMA HORA

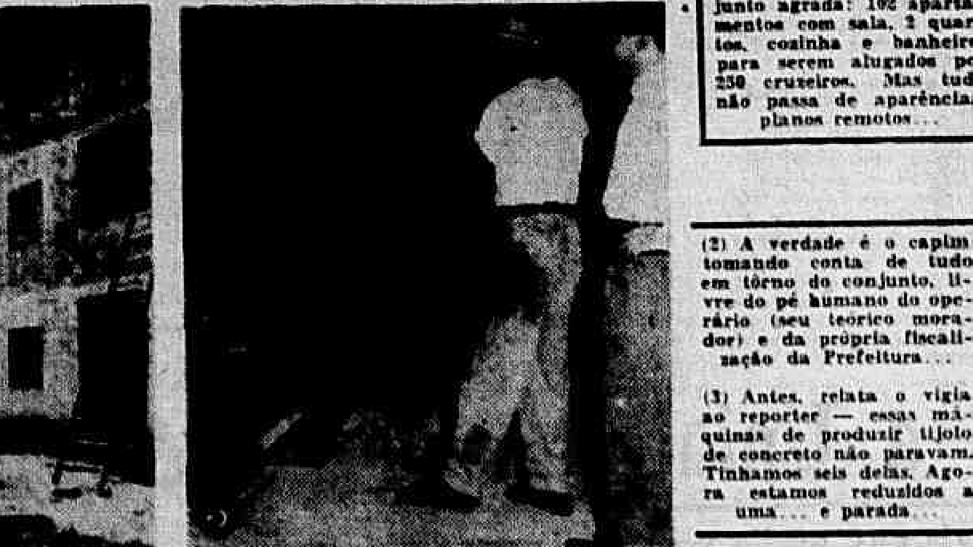
Batalha Que o Povo Não Póde Perder

NO ÚLTIMO CARNAVAL O CARIOCA PERGUNTAVA EM RITMO DE SAMBA: "INDA MAIS COM QUATRO FILHOS, ONDE É QUE VOU MORAR? – A PARTIR DE ENTÃO, A SITUAÇÃO ESTACIONOU – POR QUE? – O CONJUNTO INACABADO DE PONTE DAS TÁBUAS, OBRA DA ANTIGA ADMINISTRAÇÃO, COM RAMIFICAÇÕES PELO SR. C. VITAL



(1) Visto de longe o conjunto agrada: 102 apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, para serem alugados por 250 cruzeiros. Mas tudo não passa de aparências, planos remotos...





(2) A verdade é o capim tomando conta de tudo em tôrno do conjunto, livre do pé humano do operário (seu teorico morador) e da própria fiscalização da Prefeitura...

(3) Antes, relata o vigia ao reporter — essas máquinas de produzir tijolo de concreto não paravam. Tinhamos seis delas. Agora estamos reduzidos a uma... e parada...





(4) Toneladas de material de construção, formando pirâmides de desalento, posto que o vigia da obra, nordestino meio filósofo com quem conversamos, ache até que a falta de aplicação dos tijolos seja boa: Quanto mais chuva apanham (diz êle) mais resistentes ficam...

(5) E carrinhos de mão e taboleiros de argamassa abandonados nos cantos, formando pilhas inúteis. Outrora chiavam o dia inteiro carregados de cimento e massa. Mas outrora eram os primórdios eleitorais; e, como se sabe, o prefeito Angelo Mendes de Morais perdeu as eleições...

(6) Finalmente a placa irônica, que vale como uma ficha atestando inépcia, fracasso e açodamento administrativo: "Obras da Prefeitura — Construção E. P. Parkinson, engenheiros". E' tudo quanto existe no conjunto "residencial" de Ponte de Tábuas. Mas o assunto está apenas começando... Texto na 2. pág.

PATRONO DO PROFESSORADO

PROCLAMAÇÃO DE ALUNOS E PROFESSÔRES DO ENSINO NOTURNO MUNICIPAL

Os professores e alunos do Ensino Noturno Municipal, abrangendo o Curso Primário Supletivo e o Curso de Continuação e Aperfeiçoamento em expressiva reunião realizada no CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO NOTURNO MUNICIPAL, sob a presidência dos professores Olimpio Chaves — Presidente do Conselho Deliberativo — e Lourival Pinto Cordeiro de Souza — Presidente do Centro, considerando:

a) que o certame educativo de ULTIMA HORA, pelas suas finalidades de alto sentido cívico e moral, merece o aplauso e o acatamento de todo o magistério municipal;

b) que o Ensino de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal, congregando 53 estabelecimentos de ensino, não podia deixar de receber com entusiasmo a iniciativa de ULTIMA HORA, cujas finalidades altamente educativas bem demonstram a importância da imprensa, quando se põe a serviço da educação;

c) que é dever de todo o nosso magistério apoiar entusiàsticamente iniciativas como esta;

RESOLVEU:

Em reunião extraordinária, com a presença dos Chefes de Distrito de Educação de Adultos, Fiscais do Ensino Particular Noturno, diretores de Curso Primário Supletivo e de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, apoiar o nome do Padre José de Anchieta — apóstolo da educação brasileira, — para Patrono do Professorado Carioca.

COLUNA da CIDADE

NÃO DESENCANTAR

Há muito tempo que o sr. Segadas Viana faz reportagem no Ministério do Trabalho e no meio sindical brasileiro. Nem sempre as escreve, mas pelo hábito da profissão, é curioso e indagador e hoje conhece o ambiente, a cuja direção foi elevado, como a palma da propria mão.

Essa circunstância, altamente auspiciosa, tem para o ocupante da pasta do Trabalho um grave inconveniente: é que ela o torna eminentemente responsável. De nada que ocorra no Palácio do Trabalho e nas tricas do nosso sindicalismo pode o ministro alegar ignorância ou precária informação. Conhece a vida dos funcionários e dos orgãos de classe, sabe quem tem prestigio e quem não tem, reconhece o elemento honesto daquele que o ronda dia e noite, à espera de um resto de verba ou de uma gorgeta do Imposto Sindical.

Daí ficar a opinião publica um tanto surpreendida com o retardamento oposto, já na sua gestão, à entrega de sindicatos atualmente dominados por diretorias nomeadas às outras, legitimamente eleitas pelas assembléias, em votação regular e lisa. Que motivos retêm o antigo confrade e o obrigam a protelar a providência que reconhece acertada e indispensável? Medo dos agitadores? Também não acreditamos. Agitador é êle próprio e só por isso conseguiu realmente se impor à confiança dos dirigentes do país. Não foi agitação, porventura, a idealização e fundação do Partido Trabalhista Brasileiro pelo jovem então diretor do D.N.T.? Certamente que foi e não há de ser S. Sa. que vá condenar um lider sindical pelo movimento que estimula no seio da sua classe em favor da melhoria das condições gerais de vida. Então quem obriga os orgãos de classe a ficar sob o jugo dos interventores?

Essa a resposta devida pelo reporter Segadas às classes, que conhecem o categórico pensamento do presidente da República e do seu ministro.

O mistério do contrôle sindical precisa ser desfeito. Para que todos sintam que os tempos de fato mudaram para melhor. Porque a palavra só serve para dar esperança... E esperança desencantada é veneno do povo.

Falta de Transportes a Causa da Carestia

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL NÃO TEM PODER DE CONTRÔLE SÔBRE A ECONOMIA — COOPERAÇÃO COM O GOVÊRNO CONTRA A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS — NADA MAIS QUE UM CASO PESSOAL A ACUSAÇÃO DO Q. G. DO TUBARONATO

"A Associação Comercial é um órgão de consulta, sem nenhum poder de contrôle sôbre a economia". — declarou-nos o sr. Carlos Brandão, presidente da referida entidade, respondendo às acusações de vereadores, segundo os quais aquele órgão não passava de simples quartel-general da especulação.

"Como instituição consultiva — prosseguiu esclarecendo os esforços que vem sendo feito no sentido de uma cooperação leal com o govêrno — analisa as causas do encarecimento e elabora sugestões, tendo em vista baixar o custo de vida, ou, pelo menos, conter a sua elevação.

AS CAUSAS

"São da mais variada natureza, umas passiveis de solução rapida e outras exigindo politica de longo prazo, as causas da elevação de preços. Tem faltado, em nosso País, por fatores que não vem ao caso, no momento, pormenorizar, uma politica firme e continuada, bem definida, no sentido de evitar o aumento continuo do custo de vida.

No estudo das causas determinantes da elevação dos preços procuramos apontá-las, com franqueza, sejam elas de natureza orçamentária, tributária, de transportes etc.

Evidentemente, a causa fisica mais importante é a carência de transportes agravada com os desgastes da última guerra.

Um programa preliminar de reaparelhamento de nossos transportes e instalações portuárias, organizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, orça as nossas necessidades mais prementes de investimentos, no setor de transportes, em cêrca de 4 bilhões de cruzeiros.

Sem o estudo acurado e metódico dos fatores determinantes dos preços, considerando suas inter-relações, para se formular as providências adequadas, não é possivel cogitar-se em baixá-los, não obstante a boa vontade das classes.

Os itens de natureza mais geral que estão exigindo a maior atenção, para a elaboração de medidas acertadas são, por certo: melhoria e maior oferecimento de meios de transportes aparelhamento dos portos, o que exige investimentos gigantescos, para itens como dragagem, construção de cais, reaparelhamento dos existentes; financiamento da produção e uma politica adequada de crédito; contenção dos tributos municipais, estaduais e federais, estabilização dos fatores que concorrem para a formação do preço-custo. Para atingir êsses objetivos, são necessários planos bem elaborados. Medidas terão de ser tomadas umas capazes de trazer beneficios imediatos e outras cujos resultados sòmente serão obtidos depois de algum prazo".

Esclareceu o sr. Carlos Brandão que todos êsses problemas têm sido estudados detalhadamente pela Associação, sendo enviados ao govêrno, demonstrando disposição de cooperação leal, os resultados dos estudos visando evitar ou pelo menos deter a elevação dos preços.



Ciriaco José Luiz, vice-presidente da Associação Comercial, ao reporter: "Julgo que para o barateamento do custo da vida é urgente o reaparelhamento dos transportes por mar e terra. Sem isto não será possivel o escoamento da produção do norte, centro e sul do país, armazenada ou ameaçada de estragar-se pela falta de transporte para os principais centros consumidores do país. Quanto à acusação de ser a Associação Comercial o QG do tubaronato tudo se prende a um caso pessoal que lamentamos tenha acontecido e resolvemos considerar o assunto como encerrado, uma vez que girou apenas em tôrno de opiniões individuais. Devemos todos trabalhar para apaziguar os espiritos — concluiu o dirigente da entidade representativa do comércio.

Dentistas e Médicos Estão Unidos na Mesma Luta

Letra O Para os Médicos, Dentistas e Demais Profissionais de Nível Universitário Superior — Declarações do Professor José Nunes Cabral, da Faculdade Fluminense de Medicina

Os dentistas, como os médicos, engenheiros e outros profissionais de nível universitário superior, funcionários públicos, autárquicos e paraestatais, aguardam ansiosos a aprovação do projeto 1.082-50 que reestrutura suas carreiras na letra O com aumentos quinquenais de 20%.

A esse respeito, procuramos ouvir o professor José Nunes Cabral de Carvalho, da Faculdade Fluminense de Medicina, Escola anexa de Odontologia, um dos grandes batalhadores das reivindicações da classe.

— "Meu amigo, ha apenas uma coincidencia de estarem os outros profissionais do nivel superior pleiteando a mesma coisa que nós. Se fomos agrupados no projeto 1.082, não foi por culpa nossa e não discutiremos se A ou B tem ou não direito. Uma coisa, entretanto — prossegue o Dr. Nunes Cabral — afirmamos: Nós, os dentistas no momento, necessitamos de O com quinquenios. Aliás, todo o mundo sabe que na Camara e na Prefeitura, chofer, garagista, cozinheiro e carpinteiros todos são letra O.

Nós, que aprendemos a ler e a escrever é que ficamos diferentes... O quinquenio é uma aspiração justa e verdadeira. Acaba com essa inominavel vergonha do funcionario recem-nomeado ganhar mais ou igual a quem tem mais de dez anos de casa".

MAIORES FACILIDADES PARA O TURISTA EM TRÂNSITO

Compareceu, ontem, à sessão do Conselho Consultivo de Turismo, o sr. Arminio Costa, inspetor da Alfândega, que, indagado sôbre as dificuldades com que lutam os turistas que vêm ao Brasil, respondeu, que essas dificuldades não têm sido removidas, por falta de instalações adequadas, quer no Cáis do Pôrto, quer no Aeroporto Internacional do Galeão, para facilitar a ação fiscal, e pela burla da lei, realizada por falsos turistas. Nessa reunião, ficou assentado, que os turistas em trânsito pelo nosso país poderão retirar de bordo os seus objetos e vestimentas de uso pessoal — se assim o desejarem, para pernoite em qualquer hotel da cidade — sem pagamento de direitos. Outrossim, foi nomeada uma Comissão para estudar e regulamentar a documentação do verdadeiro turista. Na gravura, ao alto, aspecto da mesa que presidiu à reunião, vendo-se, da esquerda para a direita, o sr. Arminio Costa, sr. Alfredo Pessoa, chefe do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Eleazar Rosa, chefe do Serviço de Turismo e d. Maria Magdala, secretária do Conselho Consultivo de Turismo; em baixo, aspecto da assistência, composta dos membros do Conselho e diversos jornalistas.

FALA O POVO na Ultima Hora

Continua a Bagunça

O DCT melado como êle só, está cada vez mais kikoisa. Bagunça ali é coisa de rotina. No dia 16, às 16,53 (pelo relógio da Agência de Copacabana), uma funcionária da mesma recusou-se a receber carta expressa, "porque já estava na hora de fechar", quando faltavam 2 minutos pras 17! E declarou: "o expediente das expressas é das 7 às 17". Ontem, voltou a pessoa lá às 7,10. Fechado, minha gente! Fechadinho da Silva! A mesma funcionária só chegou às 7,20! Viva!

Isto é a Polícia!

Anteontem à noite, um rapaz, em seu carro, aguardava, na rua Evaristo da Veiga, u'a moça que trabalha e é decente. Aproxima-se um policial sem educação e berra: "seus documentos!". Enquanto o rapaz os tirava do bolso, o truculento, virando-se pró companheiro, exclamou: "vê-se logo que tem a pinta!". Ato contínuo, um investigador levava presa a moça que chegava! Sr. Chefe de Polícia, o policial é o comissário Padilha e o rapaz é nosso companheiro, homem mais decente que muita autoridade que anda por aí. O senhor precisa saber o que se faz em nome da lei...

Também, Ora!...

O leitor "1 a 100" protesta contra a falta de policiamento no Estádio Municipal. Não é que não tenha polícia ali. Demais até. No último Fla x Flu, por exemplo, tôda a polícia estava lá. Nas tribunas de honra, nas valas, nas arquibancadas. Nas gerais, neca. Estourou uma briga e quem acabou com ela foi a turma do "deixa disso". Até senhoras receberam garrafadas! E pergunta: "não devia ter polícia também na geral?" Também, ora! Ali dá trabalho, amigo!

'Fala o Povo'!

"Quem fala aqui é uma leitora! Eu e meu marido só lemos ULTIMA HORA! Parabens! Li, ontem, a nota publicada nessa seção contra os bilheteiros que cobram por fora pra ceder lugar nos trens pra Mangaratiba! E' uma verdade! Eu também tenho uma queixa. Despachei um armário com todas as despesas pagas e, na viagem, êle foi arrombado e roubado! Até hoje não recebi indenização!" Aí, leitora!

Cúmulo da Tripudiação!

Domingo próximo, está proibido o banho de mar, exatamente na parte da manhã (até às 12 horas!) na praia de Copacabana! Exercício de tiro! E' perigoso prós banhistas! Ninguém duvida que seja perigoso. Mas ninguém compreende se escolha justamente o domingo, justissimamente na parte da manhã para tais exercícios! E um leitor, com tôda a razão, protesta: "Mas, senhor! Nós já vivemos sem água pra banho e vão nos tirar justamente o domingo que temos pra tomar banho de mar? Por que não fazem num dia útil?". Só nesta terra, minha gente!

Comem

Informa Celso Amaral: "Urubus têm andado rondando uma pensão da rua Silveira Martins cento e trinta e pouco (impar), sinal de que limpeza ali é feito água. Muitos hóspedes têm sido intoxicados. Mas os fiscais da PDF comem ali, não é?

Taí!

"O povo quer o divórcio! Os eclesiásticos não devem se imiscuir onde não são chamados! Quem manda no Brasil são os brasileiros! (a) — Martins Marinho".

Marmelada, Sim

Continua a grita pela falta dagua, como continuam os boas vidas do Departamento de Secas & Esgotos a se limitar a receber seus vencimentos e a deixar os telefones daquela bagunça desligados! Ainda agora, novos apelos nos vêm de todos os pontos. Na rua Daniel Carneiro (E. Dentro), segundo o leitor C. R. Barbosa, tenente tesoureiro da Prefeitura Militar de Deodoro, há 20 dias a preciosa não aparece, embora bem perto exista depósito com milhões de litros! E não há água! Agua pura, não. Com marmelada, sim!

Pra Êles Nada?

E prós caixas, que trabalham pra burro (pra burros fica melhor e ganham alguns até a miséria de 1.300 cruzeiros, nada? (Pergunta da leitora L. P. G., E' verdade! Eles precisam de aumento! Levam sempre na cabeça. Se se enganam contra o freguês, êste reclama. Se se enganam contra si mesmo, o freguês esquece de reclamar mas reclama o patrão, descontado da sua grana! Tudo pra êles!

Pau Nêle!

Este bilhete perigoso é do leitor KMacho: "* º -|- ! !" (tradução: uma porção de nomes feios); depois, explica: "é o funcionário do gabinete do prefeito que informou teria Del Castilho, dentro em breve, ônibus especial e, até hoje estamos esperando e êle rindo da gente!". E conclue: "Pau nele! Mata! Lixa! Mas KMacho, heim?

Cuidado!

Kaveira avisa ao diretor da Central: "cuidado com certas pessoas que o cercam, principalmente S. A. B., o qual sabota sua administração, demitindo e transferindo funcionários por questões politicas!". E o Kaveira só mencionou as iniciais do homem pra ninguém saber que seu nome é... Nós guardamos o segrêdo, amigo.

Ao Menos Isso

Reclama Mario de Lucena a conclusão do calçamento da rua José Bernardino. Na forma do costume, a PDF começou, mas acabar não. Sr. Prefeito paralelepipedo e meio fio não dependem de água. Que diabo!

E' o Vice-Rei!

"Não vai meu nome todo, porque, se êle soubesse, estaria frito!" — acentua o leitor Pinto da Rocha, que conta: "Depois que assumiu a chefia da Ilha do Boqueirão, o oficial Adolpho Wangler de Senra tem feito daquela uma sucursal da Ilha do Diabo. E conta mesmo o diabo do homem: pra êle, filé mignon, bebidas, lanchas caras, tudo! Prós trabalhadores escravidão e miséria! Até da privada está privando a turma, pois mandou destruí-la!" Papagaio! E como é que êles lêm jornal, heim?

Viva Todo o Mundo!

Diz José Barroso: "Sr. redator. Faça um apêlo aos deputados pra votarem pelo divórcio! Que haja um plebiscito pró povo se manifestar! Os padres não podem se meter nesta questão. O povo acredita nos santos, neles não!" E conclue: "Viva o Nelson Carneiro! Vivam os deputados que votarem a favor. Viva Getulio! Viva o Brasil!" Ora esta! E a gente, nada? Viva a gente também! Viva!

Kikafé!

E' o Café Londres, no Méier, diz "Sanfoneiro". Seus proprietários, além de gaviões dos preços (desrespeitam os mandamentos da CCP), são os reis da sujeira! Cadê CCP? Cadê Comando? — pergunta. E diz: "Desafio que o se vá "lá dentro", sem morrer intoxicado! E convida, amigo da onça que nem êle só: "Vá lá só pra ver!" Aahhhh!...

Gafieira & Polícia

Com a certeza de que não existe polícia nesta terra, a distinta turma que frequenta a gafieira de Riachuelo esquina de Senado, junta-se na esquina daquela rua com Senado e toca a dizer palavrões e palavrinhas, termos de baixo e alto calão, madrugada a dentro e a fora! E toca a representar cenas incríveis, pondo em polvorosa as famílias que ali residem! Essa polícia, heim, sr. Chefe de Polícia?

Correspondência

"Sanfoneiro" — Pode fazer reclamação pelo telefone 43-2936. O ramal é 18. Horário: 14 às 19.

Cruzeiro — Gratos pela gentileza. Já mandamos o recorte.

Oitenta e oito — Já foi ao IPASE?

José Barroso — Otima sugestão. Vamos estudar. Gratos.

2 8 4 — Gratíssimos pelas amáveis referências a esta sua seção e disponha.

Barnabé (Conjunto Del Castilho) — Fazemos votos para que o ministro dê solução ao abaixo assinado que lhe entregaram ontem. Avante, minha gente!

Salvemos a Casa do Estudante!

Apelo de Pascoal Carlos Magno — Verbas Que Não São Pagas Apesar de Estar Tudo Pronto — O Sacrificio de Um Idealista do Teatro

No orçamento geral da República para o ano em curso, foram incluidas três dotações para a Casa do Estudante do Brasil. Uma no valor de 300 mil cruzeiros e duas outras, na forma de subvenção do Ministério de Educação, de 70 e 25 mil cruzeiros. Até hoje, no entanto, a C. E. B., que está ameaçada de fechamento devido ao seu estado de insolvência, ainda não recebeu um só tostão.

A primeira, embora já tenha sido despachada pela Presidência da República e encaminhada sob n.º 96.238 ao Ministério da Fazenda, ainda não chegou ao Protocolo daquela Secretaria de Estado. Quanto às subvenções, o seu pagamento foi negado pelo Ministério da Fazenda, sob a alegação de tratar-se de auxílio. O D.A.S.P., no entanto, resolveu fossem pagas de per si. Para tanto bastava que o Ministério da Educação solicitasse a autorização da Presidência da República. Os processos, no entanto, continuam na Divisão de Orçamento do M.E.S., desde 27 de agôsto de 1951.

DESPEDIDA DE UM FRACASSADO

Fundador e idealizador da Casa do Estudante do Brasil, bem como do Teatro do Estudante, Pascoal Carlos Magno vem batalhando intensamente em prol do pagamento dêstes auxílios. E isto por que os encargos dessas entidades são enormes e ambas acabarão por sucumbir. Os "deficits" da Casa do Estudante, que fornece 30 mil refeições gratis anualmente, ultrapassam de 700 mil cruzeiros.

E é com êle que estamos falando. Carlos Magno contou a sua vida crucis. Já em 49, quando da realização do Teatro Experimental de Opera, se viu diante da mesma situação. Escreveu então, um artigo sob o título "Despedida de um Fracassado". Para salvar-se iria desfazer-se de seus últimos bens. O seu trabalho teve a maior repercussão. Chegaram promessas de auxílios de todos os lados. Entre estas um projeto do então deputado Cafe F.º, abrindo um crédito de 500 mil cruzeiros para o Teatro do Estudante, através da C.E.B.. Sancionado em janeiro de 50. até hoje não foi pago também. O processo referente da Presidência da República foi para o D.A.S.P. sendo devolvido, sob o n. 1.405, com parecer favorável.

— Até hoje, no entanto... revela com ceticismo o conhecido teatrologo.

A C.E.B. obteve um empréstimo de 350 mil cruzeiros, no Banco do Brasil e um outro de 250 mil, no Banco da Prefeitura. Já pagou de juros 80 mil cruzeiros, mas o capital mesmo, nem um vintem.

Também na Câmara dos Vereadores foi votada e aprovada, mas o crédito não foi aberto pelo sr. Mendes de Morais, uma subvenção de 350 mil cruzeiros.

Atualmente, se encontra na Câmara Municipal, uma mensagem do prefeito Vital, a respeito. O vereador José Junqueira mandou reformar o projeto votado em 48. Aprovado, o T.E.B. (Teatro Experimental de Opera) pagará o que deve à C.E.B. e poderá continuar a sua admirável obra.

NAO PODE MORRER

Pascoal Carlos Magno, depois de informar-nos da sua próxima excursão ao interior do país, acentua:

A Casa do Estudante não pode morrer. Nem o T.E.B.. A muito custo mantenho com meus próprios recursos despesas de três diretores. Algumas vezes amigos meus me vêm em socorro. Vivo num permanente S.O.S. Há vinte e cinco anos que peço pelo estudante e pelo teatro do Brasil. Peço mais esta vez que não será também a última.

ESTUDANTE:

Este cupão deve ser recortado por você.

Preenchendo o cupão de acôrdo com a votação combinada no Colégio ou Escola que frequenta, você participará da grande eleição do Patrono do Professorado Carioca. Concorrerá, assim, aos numerosos prêmios instituidos por ULTIMA HORA, através os quais a biblioteca do seu estabelecimento de ensino será dotada de mais de mil volumes, que farão a sua alegria e a dos seus companheiros de estudos.

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPÃO DE VOTAÇAO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

DENTISTAS
Ouro Nacional e Americano Gelence n. 7 S. S. W. etc. Oscar Correia. Tel. 32-5199. Edf. Rio. S/ 1.406.

Argentina e Brasil, Duas Nações Que se Completam

Entrevista com o sr. Helio Guertzenstein, Agente Geral do Lloyd Brasileiro em Argentina — Prestígio brasileiro e prestígio do cruzeiro

ULTIMA HORA informada da presença no Rio, do sr. Helio Guertzenstein, agente geral do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires, foi procurá-lo no Hotel Serrador. O sr. Guertzenstein é industrial e fazendeiro na Bahia, muito ligado às classes produtoras daquele Estado e representante da Federação das Indústrias da Bahia. Prontificou-se logo a nos conceder a entrevista.

DUAS NAÇOES QUE SE COMPLETAM

— Na sua qualidade de representante geral do Lloyd na Argentina, como encara a posição do comércio entre os dois países? perguntamos.

— O comércio entre os dois países é uma realidade, e com maiores e melhores perspectivas ainda para o futuro. Tratando-se de duas nações de climas diversos e, consequentemente, de produção também diversa, vejo na Argentina um grande país consumidor de nossos produtos. Assim se dá com o café, cacau, banana, laranja, fibras em geral, algodão em particular. Materiais êstes que não são de sua lavoura. Na indústria temos na Argentina um bom mercado, principalmente para nossos tecidos. Em contra-partida, prosseguiu nosso entrevistado — a Argentina possui os produtos de que necessitamos e que não produzimos em quantidade suficiente para nosso consumo. Como sejam, por exemplo, trigo, batatas e as frutas de clima frio. São, portanto, duas nações cujos interêsses comerciais em vez de se chocarem, se completam.

O CRUZEIRO, UMA GRANDE MOEDA NA ARGENTINA

— Qual a situação do cruzeiro no comércio livre de moedas na Argentina? perguntamos. Ao que o sr. Helio Guetsenstein nos respondeu: — "Considero o cruzeiro como a moeda mais firme e mais procurada que existe no momento na Argentina, não só pela sua estabilização, como também pela confiança no Brasil. Isto prova que o comércio aquisitivo da Argentina para os produtos brasileiros é uma realidade".

PRESTIGIO BRASILEIRO NA ARGENTINA

— Existe realmente prestigio do povo brasileiro entre os argentinos? indagamos. O agente geral do Lloyd respondeu: — "O brasileiro na Argentina desfruta realmente de um grande prestigio por parte do povo. Com a chegada do embaixador Batista Luzardo — adiantou o entrevistado — que é muito estimado pelo govêrno e povo argentinos, ainda mais se consolidou aquela tradicional posição, o que faz com que o brasileiro se sinta em sua casa, quando está naquele país amigo. O próprio presidente Peron, quando da homenagem prestada ao atual embaixador do Brasil, ressaltou as qualidades dêsse diplomata, chamando-o de "Embaixador-amigo", tendo acrescentado que o presidente Vargas havia confirmado sua grande amizade pela Argentina com a nomeação do sr. Batista Luzardo".

DE SALVADOR A BUENOS AIRES

— Como e quando foi nomeado para aquêle pôsto em Buenos Aires? perguntamos.

— "Minha presença à frente do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires teve origem nos meus conhecimentos com o almirante San Tiago Dantas, meu velho amigo desde o tempo em que comandava êle o Distrito Naval da boa terra. Quando aquêle almirante passou para a direção do Lloyd fez-me diversos pedidos, aos quais não pude recusar mais, dada a insistência dos mesmos e a necessidade que alegava, a fim de pôr têrmo a um problema que o preocupava. Com a chegada do almirante Lemos Bastos para a direção do Lloyd, em substituição ao almirante San Tiago Dantas, também meu velho amigo desde a Bahia, prossegui na tarefa da administração anterior, sendo para mim um prazer poder servir ao Lloyd e ao Brasil".

CARGAS, DESCARGAS E FILAS

— Qual o problema que os preocupava? perguntamos.

— Havia um problema que preocupava aquela administração — prosseguiu o sr. Hélio Guertzenstein — qual fôsse o da demora de nossos navios nos portos argentinos, onde chegava a demorar mais de 30 dias. Essa demora acarretava grandes prejuizos, não só no custo de despesas de navios parados como também pela falta de fretes a cumprir, diante de nossa grande escassez de navios. Realmente com a minha chegada ali, consegui normalizar essa situação, pois nenhum navio mais se demorou além do tempo mínimo suficiente para carga e descarga. Haja vista os vapores "Comandante Lyra" e "Barroso" que foram para aquêle porto carregar trigo, dispostos a aguardar a vez, tendo conseguido os carregamentos completos em menos de 24 horas, o que constituiu um verdadeiro "record" na Argentina.

A NOVA ADMINISTRAÇAO LEMOS BASTOS

— A administração Lemos Bastos — adiantou o nosso entrevistado — tem consistido no reaparelhamento da frota, não só para atender às necessidades do transporte de cabotagem, como também o internacional entre as Américas e a Europa. Sabemos que o Lloyd Brasileiro tem a seu cargo, além de 13.000 funcionários, uma despesa diária de 100 mil cruzeiros. Está em dia com os funcionários, vem pagando suas dívidas e vai equilibrando sua situação econômica. Para comprovar minhas afirmações, posso lhe adiantar que a receita do Lloyd no mês de setembro foi de Cr$ 99.238.000,00, cifra jamais atingida pelo Lloyd".

Sr. Hélio Guertzenstein

Péga Fogo a União Latina

Dois blocos — Um país que oscila — Brasil concilia — O México travesso e agnóstico — Apelo patético da Espanha — Um espectro que passeia — Rosalina, a força viva do Congresso — Madrí ou Lisboa

Prosseguiu ontem agitado, já em sua fase final, o I Congresso da União Latina, reunido no Rio de Janeiro, a convite do Govêrno Brasileiro. A grande discussão, que pôs em risco o próprio congresso, girou em tôrno da primeira resolução, na qual deveriam ficar estabelecidas as bases para a existência oficial da União Latina, bem como quanto a ser a dita organização, de ordem estatal ou privada. Se estatal, como pessôa jurídica de direito internacional, tornar-se-ia necessário que os delegados tivessem vindo munidos de poderes para decidir em nome de seus paises. Em caso contrário, o Congresso recomendaria as resoluções a seus respectivos govêrnos.

No cumprimento dessa incumbência os delegados presentes à reunião da Primeira Comissão, mais se assemelhavam a componentes de uma perfeita desunião latina, chegando a discussões e emendas dos mais ínfimos detalhes, que resultaram em típica obstrução.

Mas é, sem dúvida, essa aparente desunião, a expressão viva da independência intelectual dos povos latinos. E' o livre arbítrio indisciplinado que apesar de tudo conseguia refletir disfarçadamente o objetivo único da união latina.

DOIS BLOCOS

Há, no Congresso da União Latina, nitidamente, dois blocos. Um chefiado pelo Brasil, tendo a seu lado Espanha, Argentina, Peru, Chile, Bolívia, Portugal, Itália, Equador, Venezuela, etc. Contra os pontos de vista do Brasil, em geral, se encontravam o sr. Pierre Cabanes, representante do Secretariado Geral da União Latina de Paris, o México, Haiti e República Dominicana e, às vêzes a Nicarágua. A França, muito embora nas questões de maior importância tenha acompanhado o Brasil, procurou não deixar transparecer seu desacôrdo quanto à conduta de Pierre Cabanes. Procurava assim a delegação francesa não dar a má impressão de luta, no estrangeiro, com um compatriota seu. Dêsse modo a França foi o país que oscilou entre os dois blocos, tendendo francamente mais para o lado do Brasil. Em meio a tantos calores de discussões, o Brasil, por seus delegados, foi sempre o elemento mediador, de grande eficiência. Ontem quando já passavam de 13 horas e meia, sem que se chegasse a uma conclusão sôbre se o Congresso se constituia, ou recomendava, ou sugeria, e que todos falavam ao mesmo tempo, numa imensa confusão, o ministro João Neves suspendeu a sessão, nomeou uma comissão de seis (França, Espanha, Itália, México, Chile e Argentina) e convocou nova reunião para as 15 horas. Foi a grande solução. Aquela comissão de seis, mesmo sem almôço, prosseguiu nos trabalhos e às 15 e trinta apresentava as emendas com as redações, que foram aprovadas.

O FRANCES DO HAITI

O representante do Haiti, seu embaixador em nosso país, fala um francês tão bonito que chega fazer inveja a Edgard Faure e Jacques Duhamel. O sr. Americo Lacombe, delegado brasileiro declarou que aquilo era o "desmentido vivo de que a voz fôsse uma consequência da conformação da garganta do tipo racial".

"A DECLARAÇÃO DO RIO DE JANEIRO"

Seguiu-se a votação da "Declaração do Rio de Janeiro", que já tinha sido objeto de discussões nas preparatórias da Delegação Brasileira. Sôbre o assunto o ministro Mario Guimarães havia proposto antecipadamente que se retirasse o nome de Deus do anteprojeto brasileiro, por causa da França e de seu govêrno radical-socialista. Derrotado aquêle ministro, o anteprojeto seguiu com o nome de Deus, que, nos trabalhos da Comissão sofreu emendas, havendo o Brasil retirado seu anteprojeto. Prevaleceu outro mais sintético, sem o nome de Deus, mas fazendo alusão à origem cristã da latinidade. Lida a proposta da França, pelo embaixador Raul Fernandes, o embaixador de Haiti propôs a aprovação por aclamação. Houve começo de palmas, interceptadas pelo irrequieto embaixador do México, no que o acompanhou o do Uruguai. Eram dois contra dezenove. O sr. Raul Fernandes explica que as convicções agnósticas do govêrno mexicano não poderiam negar o fenômeno histórico da cristandade.

APELO PATETICO DA ESPANHA

Pedindo a palavra o delegado espanhol sr. Lojiendo, diretor geral de Relações Culturais de Espanha, fêz um apêlo patético ao México e ao Uruguai, no sentido de se conformarem diante da maioria esmagadora, e com um pouco de espírito democrático não perturbarem a unanimidade da "declaração". O México propõe a troca da expressão "cristandade" por "mediterrânea"... Risos e confusão. O professor e humanista Mariano Iberico, delegado do Peru pede a palavra e explica o êrro do delegado do México, confundindo um fenômeno histórico com um geográfico. Palmas.

O MEXICO TRAVESSO

O embaixador do México no Brasil, é também o chefe da delegação ao Congresso. E malgrado sua fisionomia de quadro de Velasquez (apud San Tiago Dantas) de cenho serrado e irrequieto, é o que mais fala, dizendo sempre que não há tempo a perder. O rei da obstrução e do contra. E' um líder de Cabanes. Um "captain" do outro "team".

UM ESPECTRO QUE PASSEIA

Está presente a tôdas as reuniões (plenárias e de comissões) um espectro que passeia e cabala. Pálido, soturno e embuçado numa roupa negra, transpirando loucamente, manda bilhetes. Cochicha com o México e com tantos outros países para atingir a um objetivo: o reconhecimento da SUA UNIAO LATINA. Questão pessoal, portanto, se antepondo ao interêsse geral. Este fantasma, que se assemelha mais a um conspirador de romances de Miguel Zevaco, é o sr. Pierre Cabanes.

A FORÇA VIVA

Em contraposição àquela figura fantasmagórica, há uma fôrça viva que se utiliza dos mesmos métodos: bilhetes, recados, cochichos e apartes. E' uma figura altiva de mulher bonita que age às claras, com sinceridade e de cabeça erguida. Voz cristalina, porte teatral, imponente, insinuante e atrevida. Sabe o que faz e o que quer. Não defende objetivos inconfessáveis. Esta figura viva é a sra. Rosalina Larragoiti.

Está vencendo com e para o Brasil!

RESOLUÇOES CONCRETAS

Em Paris o Secretariado Geral da União Latina, e o Instituto Latino de Direito Comparado. Em Sevilha se fundará o Instituto Histórico Latino Americano. Em Lisboa o Instituto Geográfico Latino Americano. Em Roma o Centro de Altos Estudos da Latinidade, bem como o Centro Coordenador dos demais institutos.

DESABAFA A RUMANIA

Falou também o delegado da Rumania, agradecendo comovidamente o convite que lhe fôra feito, e garante que o acontecimento da União Latina ecoará além da cortina de ferro. Ela falava em nome da voz abafada de dezesseis milhões de oprimidos.

ULTIMO PLENARIO, HOJE

Hoje realizar-se-á o último plenário, ocasião em que serão escolhidos e eleitos o Secretário Geral da União Latina em Paris, bem como o local do próximo Congresso a se reunir dentro de dois anos, em 1953. Quanto ao nome do Secretário, segundo se propalava nos corredores do Itamarati, podemos adiantar que o mais provável é o do sr. Paulo Carneiro, representante do Brasil na O. N. U. Caso vitoriosa a escolha no nome indicado pela sra. Rosalina Larragoiti, será mais uma vitória do Brasil. Quanto ao local, pode-se adiantar que Paris está fora de combate. A luta será entre Madri e Lisboa.

Dr. Reynáto Sodré Borges
Chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital do I.P.A.S.E. Assistente da Faculdade de Medicina
Cancerologia e Radioterapia
Sanat. S. Geraldo - Tel. 26-9030
Hospital do I.P.A.S.E.. Tel: 43-7776 - R. 217

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

Plantão do LEITOR

TELEFONES UTEIS

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente)	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0533
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001.

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Maracanã — Praça Niterói; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

Gostoso!
PARATÍ
SUQUINHO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

CASAS POPULARES

BATALHA QUE O POVO NÃO PODE PERDER

"INDA MAIS COM QUATRO FILHOS, ONDE E' QUE EU VOU MORAR?...

Primeira de uma série de reportagens de Homero Homem

...cantava o povo nas ruas, no último Carnaval. E de sua boca anônima e humilde eclodia com veemência êsses versos que valem como bofetadas, têm fôrça de comício em praça pública profligando aqueles que lhe prometeram abrigo — e fracassaram.

— Por que?

Primeiro formulamos a pergunta a nós mesmos. Depois, a quantas organizações oficiais que, direta ou indiretamente, participaram da perdida batalha pela casa popular. Fizemos mais: fomos ouvir os próprios moradores das casas já construidas pelos Institutos e pela F. C. P. De "jeep" percorremos bairros e subúrbios distantes, subimos morros. Onde não ia o "jeep" iam as nossas pernas. Depois tornamos ao silêncio bem estofado dos gabinetes oficiais e aí escutamos a palavra dos técnicos, suas criticas, suas confissões de fracasso e acêrto. E por fim retornamos à redação, balanceamos o material recolhido, extraímos dêle o seu dramático significado. E aqui estamos para contar, em sucessivas reportagens, a história da casa popular no Brasil, seus fracassos abismais e suas discutíveis vitórias, seus erros e acertos, em suma. Mas sobretudo para apontar ao país um roteiro a ser seguido, uma solução lúcida e enérgica visando o presente e sobretudo o futuro, a fim de que, nos próximos carnavais, não voltemos todos, espectadores, govêrno e povo, a ouvir aquele estribilho de música popular que soa ainda como uma chicotada:

"Inda mais com quatro filhos Onde é que eu vou morar?..."

A PRIMEIRA HISTÓRIA CONTEMPORANEA

Evidentemente, muitos dos caminhos palmilhados pelas autoridades, precisam ser abandonados com urgência. Com êste seguido pela Prefeitura para "resolver" o problema de favelados cujas casas vinham abaixo à fôrça dos decretos de urbanização. Contemos a história. Na praia do Pinto havia uma favela. Nela habitavam milhares de operários. Um dia a necessidade de novas construções para a classe média ditou a morte da favela do Pinto. Começaram as intimações de mudança. Com pouco mais as ordens de despejo. O clamor popular, aliado à grita na imprensa, fêz o prefeito de então pensar numa solução de emergência... politica (as eleições se aproximavam, era preciso contentar o povo humilde e votante da favela do Pinto...). E o prefeito "bolou" a solução brilhantissima: mandaria construir pequenos núcleos residenciais nas proximidades para alojar os despejados dos morros. Se assim pensou, melhor o fêz. E em consequência, começaram a surgir os futuros conjuntos residenciais para operários e favelados da zona suburbana. Entre estes, o da Ponte dos Tábuas, nas proximidades do Jardim Botânico.

Barômetro ECONOMICO

EXTINÇÃO DA IMBUIA E OS PLANTIOS A PREMIO

Impressionado com o vulto da exploração das imbuias nativas de Santa Catarina e do Paraná, o deputado Tenório Cavalcanti apresentou recentemente à Câmara um projeto de lei destinado a conceder o prêmio de Cr$ 200.000,00 "a cada proprietário de terras, dêsses Estados, que comprovar o plantio de 50.000 pés" da árvore ameaçada de extinção. A intenção do ilustre congressista só merece acatamento e mesmo aplausos, pois revela cuidado especial pela solução de um problema que a muito pouca gente interessa, neste país, onde madeira "é mato". Mas, a boa intenção não elimina as dúvidas que os próprios documentos em que se baseia suscitam, em quem se demorar em lê-los.

FUNDAMENTOS...

Fundamentando a sua simpática proposição, o parlamentar assinala tratar-se de "especime florístico de rara preciosidade, que tende a desaparecer de seu habitat, por falta absoluta de plantio", encontrando-se nas informações prestadas pelo Ministério da Agricultura a justificação plena do seu projeto de lei.

Ora, as informações prestadas pelo ministro da Agricultura consistem em respostas a quesitos formulados ao executor do Acôrdo Florestal vigente entre a União e o Estado de Santa Catarina, informações subscritas pelo diretor do Serviço Florestal. E nesses documentos nada consta que justifique a proposição; ao contrário, manifesta-se aí, expressamente, o receio de que não seja conseguida a solução do problema por meio da medida preconizada no projeto, isto é, por meio de plantações de imbuia, em larga escala.

O que informa muito bem o técnico ouvido é que "o problema da imbuia está muito mais ligado à proteção florestal do que pròpriamente à questão do reflorestamento". Daí declarar, ainda, lhe parecer "o caminho mais acertado e de providências inadiáveis, a formação de reservas florestais sujeitas a corte racional". E indica mesmo onde e como iniciar essa política destinada a "preservar o importante patrimônio florestal ainda existente", no Estado de Santa Catarina, "e controlar o corte para fins industriais, adotando as práticas técnicas preconizadas, de forma a garantir sua utilização sem risco de extermínio total da espécie".

... E CONCLUSÃO

Não há como tirar, portanto, de um pronunciamento tão incisivo, a conclusão simplista de que o problema da manutenção das fontes de suprimento de imbuia pode ser resolvido através de plantios. Informa, aliás, o técnico ouvido a tal respeito que não foram realizadas até hoje pesquisas sôbre essa essência florestal nativa, faltando, também, observações silviculturais, motivo porque não se pode garantir o êxito de plantações artificiais, em grande escala, dessa espécie".

Mas, a conclusão a que chegou o ilustre parlamentar é justamente a de se realizarem tais plantações, mediante subvenção do govêrno federal. E, por que essa conclusão? Porque ela estava no espírito de quem a formulou, muito antes de redigir os quesitos respondidos pelo técnico e de apresentar o seu projeto de lei. Pouquíssimas pessoas conseguem pensar em problema florestal, nêste país, sem associá-lo de imediato a uma questão de reflorestamento; e essas poucas pessoas não se encontram no Congresso, é óbvio.

DISTRIBUIÇÃO DE DINHEIRO

Com o louvável intuito de evitar a extinção dos imbuiais de Santa Catarina e do Paraná, o deputado Tenório Cavalcanti apresentou à Câmara um projeto de lei que autoriza o Executivo a conceder prêmios de duzentos mil cruzeiros a quem plantar, em terras próprias, cinquenta mil pés de imbuia. O prêmio deverá ser pago "no terceiro ano de vegetação", o que subentende que, nessa fase, as árvores já terão "vingado". Essa idéia simplista de resolver um problema complicado está fundamentada num documento que faz as mais razoáveis restrições à própria proposição... A não ser que se deseje distribuir "poder de compra" em Santa Catarina e no Paraná, por êsse processo, o projeto de lei não encontra justificativa. Nem mesmo como experiência, parece coisa acertada, pois, nesse caso, haveria que cuidar de um corpo técnico para acompanhar os experimentos. Fechando os olhos ao problema florestal e imaginando soluções dessa natureza, acabaremos mesmo sem fontes de suprimento de madeira em todo o Sul do país. E' uma questão de tempo, e o problema se agrava de forma cada vez mais acelerada, à medida que a atividade econômica do país se amplia, na área territorial, e se intensifica, nos grandes centros consumidores, de madeira e de tudo o mais.

PROBLEMA MAIS SÉRIO DO QUE PARECE

No entanto, a questão suscitada pelo deputado Tenório Cavalcanti é mais séria do que parece à primeira vista, principalmente se compreendida na sua verdadeira extensão, onde o problema da imbuia passa a constituir tão só um dos capítulos a examinar. Já que surge no Congresso uma voz a se ocupar do assunto, será oportuno, por certo, examiná-lo devidamente, com o fim de iniciar a política de proteção florestal de que carece, pelo menos, a região mais rica do país. Sem a instituição e o cumprimento dessa política não será possível assegurar o suprimento nacional de material lenhoso de grande porte, senão transportando-o da Amazônia, no futuro. E' preciso começar a perceber que plantar árvores não é a mesma coisa que pensam muitos. No caso das árvores, quando dá, leva muito res, quando dá, leva muito tempo...

MERCURIO

SANTOS DUMONT EM PARIS

Dos sete balões construidos pelo inventor com seus próprios recursos à memorável conquista do Prêmio Deutsch

Escreve José Kopke Froes, Diretor da "Casa de Santos Dumont" (A Encantada) em Petrópolis

Desde menino ,o grande sonho de Santos Dumont era realizar uma ascensão em balão. No Brasil, onde residia, na fazenda de seus pais, o jovem dedicava-se apaixonadamente aos estudos de mecânica, visando um dia construir uma máquina voadora.

Em 1891, quando sua família decidiu fazer um passeio a Paris, Santos Dumont não cabia em si de contentamento, pensando haver chegado o momento de realizar aquele sonho na capital francesa, onde as ciências estavam mais adiantadas que no seu país.

Alí chegado, com 18 anos de idade, Santos Dumont procurou e obteve o endereço de um aeronauta profissional, ao qual comunicou seu desejo:

—O senhor quer subir em balão? Acha que terá coragem? Isso não é nenhuma brincadeira, e o senhor me parece muito jovem respondeu-lhe o profissional.

Santos Dumont garantiu-lhe sua coragem e sua firmeza em efetivar seu intento, conseguindo, por fim, que o homem concordasse em realizar uma ascensão de duas horas, no máximo. Mas fêz êle mais as seguintes exigências:

—Minha remuneração será de 1.200 francos. Além disto, o senhor assinará um contrato declarando que se responsabiliza por qualquer acidente na sua pessoa e na minha, em benefício de terceiros, bem como por qualquer dano que suceder ao balão e seus acessórios. O senhor ficará também com o encargo de pagar nossas passagens de volta e o transporte do balão com sua barquinha pela estrada de ferro, do lugar em que aterrarmos, até Paris.

O jovem refletiu na grande responsabilidade que teria que assumir, no que não concordaria sua família, tanto mais quanto "subir o balão subiria", mas não tinha govêrno e cairia, talvez, em algum lugar muito distante... Foi obrigado a desistir, regressando à sua pátria bastante magoado.

Seis anos depois, em 1897, voltou êle a Paris, mais desejoso e animado ainda, procurando logo um construtor de balões, o sr. La Chambre, que, pela importância de 250 francos prontificou-se a levar o jovem brasileiro a uma ascensão, sem qualquer das complicações que o outro exigira.

E na manhã do dia imediato realizou Santos Dumont seu velho sonho... Por duas horas andou pelo ar, indo cair longe, onde o vento quis, regressando a Paris à noite.

Durante a viagem de volta, em estrada de ferro, Santos Dumont comunicou ao sr. La Chambre que iria construir o seu balão.

E no dia imediato, Santos Dumont procurava uma oficina especializada e fazia uma encomenda que a todos escandalizou: um balão pequeníssimo, com capacidade apenas de 100 metros cúbicos de gás!

—Pesa 50 quilos, dizia êle— e uma cesta levíssima, não precisa mais que isto para realizar o que pretendo.

Alguns meses depois, cruzava os ares parisienses, numa verdadeira "bola de sabão" o Brasil, o mais lindo ,o único dos balões de Santos Dumont que teve seu nome.

E foi só com o Brasil que Santos Dumont realizou inúmeras ascensões, fazendo seus estudos.

Pouco depois desenhava o modêlo da construção do balão almejado, o nº 1, ao qual desejava aplicar um motor à explosão.

"—Loucura! diziam todos os entendidos no assunto. O hidrogênio é o que há de mais explosivo!". Se pretendia suicidar-se era melhor sentar-se sôbre

(Conclui na 7ª. página)

PASSAGENS AÉREAS E MARITIMAS?
CHAME 23-1909
...E SERÃO SOLUCIONADOS SEUS PROBLEMAS DE VIAGENS: TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER

COLABORAÇÃO DA INFANCIA — *Aí estão, ao lado de um dos auxiliares do Rádio Clube, as cinco crianças que, no sorteio de domingo, no auditório dessa emissora, retiraram da urna os cinco números premiados que deram direito aos seus possuidores de receber os valiosos brindes oferecidos aos concorrentes. E' sempre das mãos de menores que saem os felizardos. Domingo, novamente, lá estará o "five" infantil dando sua colaboração aos organizadores do sensacional concurso que vem empolgando milhares e milhares de pessoas: PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA!*

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

O concurso PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA, instituido pela Rádio Clube do Brasil em colaboração com os suplementos diários de ULTIMA HORA, é regido pela Carta Patente n.º 171. Com êle visam a estação e o jornal proporcionar todas as semanas, aos que nos distinguem com a sua preferência, a oportunidade de receber um brinde valioso. E' uma forma simples e sincera que nos animou, no sentido de manifestarmos nossa gratidão aos que nos estimulam na cruzada que empreendemos no sentido de oferecer ao grande e generoso público, todos os dias, um jornal ao seu gôsto.

Para participar do concurso basta ao concorrente colecionar tôdas as semanas os cupões numerados de 1 a 6, que publicamos de segunda-feira a sábado, sempre no alto da segunda pagina do primeiro caderno, à esquerda, sôbre a seção "Na Hora H ...". Cada semana corresponde a uma série e, igualmente, os cupões e talões. Uma coleção de cupões diários, numerados de 1 a 6, dá direito ao seu possuidor de receber em troca, num dos postos instalados em diversos locais, um talão, também numerado e sorteável. Cada pessoa pode concorrer quantas vezes queira, desde que apresente tantas coleções de cupões diários quantas seja as vezes que deseje concorrer.

Para o mês de outubro foram instituidos os seguintes prêmios semanais: para a mamãe, uma máquina de costura de cinco gavetas; para o papai, um corte da afamada casemira "Aurora"; para a filhinha, um lindo rádio de cabeceira; para o filhinho, uma bicicleta, e para o lar um liquidificador.

O talão concorre aos cinco prêmios, havendo, portanto, cinco oportunidades para o candidato ganhar um dos cinco brindes que lhe são oferecidos.

Nos postos instalados nos bairros as trocas poderão ser feitas de segunda a quinta-feira, no horário normal do comércio, ou seja, das 8,30 às 11,30. Na portaria de ULTIMA HORA as trocas são feitas, diàriamente, das 7 às 19 horas, encerrando-se, aos sábados às 15 horas. Na portaria do Rádio Clube as trocas são feitas até sábado, às 17 horas.

Os leitores do interior podem concorrer desde que suas coleções nos cheguem às mãos até sexta-feira pela manhã. Quando houver o caso de nos chegarem as coleções atrasadas, serão elas consideradas válidas para a semana subsequente. Abrimos tal precedente levando em conta os prováveis atrasos na correspondência e com ele procuramos facilitar àqueles que residem em pontos afastados do país.

Os sorteios se realizam aos domingos, no decorrer do programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugênio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro, no auditório do Rádio Clube do Brasil. A entrada é franca e todos podem assistir, além dos sorteios, às atrações artísticas que são oferecidas a ouvintes e espectadores. São feitos os sorteios das 11,30 ao meio-dia.

Os prêmios são levados a domicilio e entregues mediante a apresentação do talão correspondente ao número sorteado.

GALERIA DOS CONTEMPLADOS

São os seguintes os ouvintes da Rádio Clube do Brasil e leitores de ULTIMA HORA já contemplados nos sensacionais concursos que estamos realizando todas as semanas, com prêmios para a familia: semana de 24 a 29 de setembro (Série A) — Maquina de costura — Dona Maria Corrêa, doméstica, residente na rua Barão de Jaguaribe, 210, em Ipanema; Corte de casemira "Aurora" — sr. Nelson Couto Gomes, relojoeiro, morador na rua. N. S. das Graças, 434, em São João do Meriti, no Estado do Rio; Rádio de cabeceira — sr. Horst Kruse, comerciário, domiciliado na rua Camarista Meier, 516, casa 28, no Engenho de Dentro; Bicicleta — sr. João Batista da Silva Ramos, operário, residente na Travessa São Feliciano, 94, Fonseca, Niterói; Liquidificador — sr. Joel Dias, gráfico, residente na rua Assuruá, 27, em Bangu.

Na semana de 1 a 6 de outubro (Série B), os premiados que já nos procuraram são os seguintes: Máquina de costura — sr. Jorge Jandorno, comerciário, rua Humboldt, 30, Higienópolis (Bonsucesso); Rádio de cabeceira — sra. Hilda Brafmann, doméstica, rua Magalhães Couto, 452, casa 12, Meier; Bicicleta — João Machado Soares, morador na Avenida Lusitania, 137, na Penha Circular e corte de casemira "Aurora" — Raimundo Alves Têté, condutor n.º 5.308, da Light, residente na rua Tarira, 172, em Vaz Lobo; liquidificador — cabo Valdemar Do O', da Policia Militar, morador na rua José Queiroz, 104, em Bento Ribeiro.

OS POSTOS DE TROCA

Os postos de troca estão funcionando nos seguintes locais: portaria da Rádio Clube do Brasil, Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, edificio Cineac; portaria de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1.988; Toneiux, rua Senador Dantas, 34-36; Café Lamas, rua do Catete, 295 (Largo do Machado); "A Vantajosa", Avenida N. S. de Copacabana, 577, próximo à praça Serzedelo Correa; Editora Brasil-América, rua General Almerio de Moura (antiga Abilio), 302, em frente ao estádio do Vasco; Farmácia Santos, rua Conde de Bonfim, 436, perto da Praça Saenz Pena; "A Queridinha", rua Arquias Cordeiro, 269, em frente à Light, Meier; Casa Elegante, estrada Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, rua dos Romeiros, 100, Penha e Arte Copiadora, rua José Clemente, 30, 3.º andar, Niterói.

CORRESPONDÊNCIA

Bento Ramos Nogueira — Vitória — E. Santo — Seu talão para domingo deve chegar-lhe a tempo.

Telma Nunes — Bicas; Fabrício A. de Carvalho — Rio Grande do Sul; Gaspar Gonçalves Junior, Petrópolis; Alberto Couto Jr. — Fortaleza; Mirtes A. Tinoco — Niterói — Precisamos acertar nossa correspondência. Seguiram os talões para domingo.

Alfredo Figueiredo — Belo Horizonte; Sueli Leal Gonzaga — Pôrto Alegre; Iolanda Felix dos Santos; Yeda Guimarães Pinto — Barra Mansa; Ria Martins Barroso — Visconde do Rio Branco (MG); Miguel Dias Teixeira Junior — Ubá; Emilia Ferreira Fontes — São Lourenço; Henai Beck — Três Corações (MG); Marcio José Capriglione — São Paulo (Capital); Antonio Braila — Rezende; Nestor Mário da Silva Junior — Realengo; Wellington Barra — Belo Horizonte; João Batista Vieira — Barbacena; Osmar Carneiro — Três Rios; Antonio Felipe Machado — Imbariê — E. do Rio; Pátria Soares e Silva — Juiz de Fora; Vicente Alvares da Silva — São Paulo (capital); Amaro Silva — Campos; Nelson Junqueira Alvarenga — Belo Horizonte; Alberto Couto Junior — Fortaleza — Hélio Malheiros Fiuza — Pitangui e Geraldo Barcelos de Camargo — B. Mansa — Seus talões para o sorteio de domingo foram expedidos ontem.

CINQUENTENÁRIO DA DIRIGIBILIDADE AÉREA

Associando-se às comemorações nacionais pela passagem do 50.º aniversário da dirigibilidade aérea, feito que consagrou o nosso genial patrício Santos Dumont como um dos pioneiros da aviação, ULTIMA HORA publicará no próximo dia 23, terça-feira, um suplemento dedicado ao grande acontecimento histórico.

Ultima Hora na AVIAÇÃO

L. C. Tenan

O presidente da República assinou decreto admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Cavaleiro", o comandante da aviação comercial Coriolano Luiz Tenan. Tendo concluido o seu curso de piloto de hidroaviões em 5 de janeiro de 1925, na antiga Escola de Aviação Naval, foi nomeado suboficial a 8 de maio de 1927 e designado para servir nas esquadrilhas de bombardeio "F-5-L", "Savoia Marchetti" e "Martin PM" e mais tarde na de "Corsários". Exerceu as funções de instrutor de vôo durante três anos, conquistando a 27 de dezembro de 1932 o posto de segundo-tenente, a 25 de novembro de 1935 o de primeiro, a 20 de dezembro de 1941, o de capitão e o de major da Reserva a 5 de janeiro de 1950.

O comte. Luiz C. Tenan ingressou na Panair do Brasil a 1.º de janeiro de 1935, iniciando a nacionalização das tripulações da Emprêsa, tendo servido em tôdas as linhas e foi sucessivamente piloto-junior, piloto-senior, piloto-chefe e finalmente "master-pilot" nas linhas trasantlânticas. Vôou em todos os tipos de aeronaves da Companhia, desde o "Sikorsky S-38" até ao moderno "Constellation", já tendo ultrapassado o elevado numero de 18.000 horas de vôo. Piloto numero 1 da Panair do Brasil, o comte. Tenan organizou durante o segundo conflito mundial todo o serviço junto à Rubber Developmet Corporation, na Campanha da Borracha, realizando numerosas viagens de estudo e de transportes.

Estudioso dos problemas da Aviação, tem se revelado um dos mais seguros escritores de assuntos aeronáuticos, com as seguintes obras publicadas: "Manual de Hidroaviação", "Acrobacias Aéreas", "Aspectos da Aviação Comercial", Noções Práticas da Aviação Comercial" e em preparo "Aventuras de um Manicaca" (Memórias de um Piloto Comercial).

O CORAÇÃO — *No dia 19 do corrente comemora-se o cinquentenario da dirigibilidade dos balões, feito que tornou mundialmente famoso Alberto Santos-Dumont. O coração do nosso genial patricio encontra-se no Museu de Aeronáutica, em custoso escrinio de ouro.*

●

Os Inquéritos...

O mal entendido havido com o comte. Holopércio Lins, que pilotava o avião do deputado Osvaldo Costa e que teve uma descida forçada na serra da Mantiqueira, é uma triste prova de como são processados os inquéritos referentes aos acidentes de aviação. O aparelho ficou completamente abandonado e, quando o piloto resolveu ir ao local para salvar o que pudesse, havia ordem severa para que não o fizesse. Por que? Simplesmente porque as nossas autoridades ainda não tinham tomado as primeiras providencias para o inquérito, apesar de já terem decorrido trinta dias após o desastre. Se não tivesse havido tão lamentável demora, a competência profissional e a honradez de um homem de bem, não tinham estado em jogo. Culpa-se a quem não se deve culpar...

A TORRE DO RIO EM PANE

Muito se tem falado nesse assunto de proteção ao vôo. Os técnicos fazem afirmações que os leigos não compreendem, o Govêrno reconhece que não existe verba para as melhorias que de há muito tempo se impõem e a questão se arrasta. De vez em quando aparece alguem a afirmar que estamos ainda na idade da pedra polida e saltam logo os defensores, a qualquer preço, chamando de incompetentes e técnicos de carregação aos "detratores" que ousaram tal. Quando muito tempo decorre sem desastre, o assunto é quase esquecido e a confiança toma conta dos leigos fazendo supôr que estamos melhorando. Durante periodos amargos, tudo virá, e um extravasamento de coisas guardadas vem à superficie, sem freios. A coisa, porém, é bem mais complexa do que parece. Os "casos" acontecem pràticamente todos os dias e até várias vezes por dia. Quando os "casos" são constatados e nenhuma consequência funesta advem, passam a ser classificados de rotina e fica tudo como dantes, no quartel de Abrantes. Sábado, fomos ao Aeropôrto Santos Dumont. Algo de anormal estava acontecendo. A torre do Rio — fora do ar! Pane de torre. Contamos, a relógio, mais de 35 minutos. Deve ter sido muito mais, pois não pudemos esperar até o fim. Aproveitamos para perguntar: "é normal que isto aconteça"? Claro que não. A Torre do Rio, não poderia ficar em pane por tanto tempo. Nem outra torre qualquer. Num aeropôrto como o de Santos Dumont, de tráfego tão intenso, isso não deveria nem poderia acontecer. E' impossivel descer por instrumentos, sob tais condições, sem violar as normas de segurança. Há perigo. A torre deveria estar preparada para emergências dessa natureza. Nem a falta de aparelhos de rádio, nem a da energia da Light, justificam a ocorrência. Perguntamos a alguns comandantes a respeito das dificuldades encontradas. Quase nenhuma, responderam, o tempo está bom... A torre do aeropôrto de São Paulo também está em pane! Sem mais comentários. Desta vez o tempo foi nosso aliado...

XADREZ

PROBLEMA

— 3 —

Como deveriam as pretas jogar para vencer em poucas jogadas?

(Solução na 7.ª pag.)

TORNEIO

Torneio em memória ao centenário de Staunton, Londres 1951.

	KLEIN	UNZICKER
1	P4R	C3BR
2	P4BD	P3R
3	C3BD	B5C
4	P3R	P4B
5	B3D	

O lance do texto não traz nenhuma dificuldade às pretas. Mais aconselhado para ambos os lados é 5.P3TD.

5	...	C3B
6	CR2R	P4D
7	PxPD	

Novamente era preferível 7.P3TD. [illegible] às pretas que pe-[illegible]

7	...	PRxP
8	O-O	O-O
9	PxP	

A troca dos Piões centrais favorece [illegible] Pião isolado possui uma mobilidade de peças muito maior. Melhor seria novamente 9.P3TD.

9	...	BxP
10	C4D	

Pela última vez era ainda melhor 10 P3TD.

10	...	BxC
11	PxB	D3C

Naturalmente seria um êrro 11... — CxP? 12 DxPch. recuperando o Pião com a Dama.

12	B3CR	DxPD
13	BxC	DxBD
14	D3T	P3CR
15	D6T	

Ao contrário do que pretendiam [illegible] não podem as brancas recuperar o Pião jogando [illegible] pois ganhariam as pretas [illegible] com a resposta 15... — [illegible] Por exemplo, se 16 D4B — [illegible] 16 D4R — B4B ou finalmente 16 C4R — D1R etc.

15	...	B3R
16	TD1D	TD1D
17	P4B	B5C
18	T2D	C2R

Com seu Pião central de vantagem as pretas têm uma partida [illegible] entretanto é necessário que [illegible] com o devido cuidado para evitar as contra-chances adversárias na ala do Rei. Na posição [illegible] imperioso evitar o lance [illegible]

19	P3TR	B4B
20	R1T	BxB
21	TxB	C4B
22	D5C	D3T!

Muito melhor que a troca de Damas pois as pretas teriam enorme dificuldade em defender o [illegible]

23	TR1D	P5D
24	C4R	

Não tinham as brancas muito mais o que fazer. Se 23.P4CR? — P3TR! ganharia a Dama.

24	...	P3B
25	D4C	C6R
26	D3B	CxT
27	DxC	DxP
28	TxP	TxT
29	DxT	D3R
30	C5B	D1B
31	P4T	T1R
32	D4C	P3C
33	C3D	T7R
34	C1R	D8R
35	Abandonam	

Pois a troca de Damas ou perda de mais material não pode ser evitado.

BOLSISTA O FILHO DE GABRIEL PASSOS

Premiado com uma bolsa pelo governo brasileiro, segue hoje para Paris o bacharel Celso Gabriel de Rezende Passos, que na capital francesa irá desenvolver os estudos de direito.

O jovem jurista mineiro realizará o curso de doutorado na Universidade de Sorbonne, especializando-se em direito civil e comercial.

Representantes exclusivos para o Brasil
DZUS FASTENERS STA-KON-TERMINALS
U. S. RUBBER AIRCRAFT PRODUCTS
CASA DE AVIAÇÃO
D. F. CANTY & CIA. LTDA.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
LOJA - G — TELS. 32-6036 — 32-9175
— RIO DE JANEIRO —

EXCURSÕES
"Mundotur"
Montevidéu
Buenos Aires
Por AVIÃO
Preços a partir de:
Cr$ 3.900,00
IDA — Por AVIÃO
VOLTA — Por VAPOR
Preços a partir de:
Cr$ 5.400,00
Por VAPOR
Preços a partir de:
Cr$ 5.900,00
Incluindo passagens, estadia em bons hotéis passeios, etc.
Peçam folhetos
Façam suas inscrições
NA
"Mundotur"
AVENIDA GRAÇA ARANHA N. 169-B (ao lado do Clube Ginástico)
Tel. 42-2054

PROCURE CONHECER OS SERVIÇOS DE
TOURSERVICE
Serviço Internacional de Viagens e Turismo S/A
E POR CERTO A ENCARREGARÁ DO PLANEJAMENTO DE SUA EXCURSÃO PARA QUALQUER PARTE
Passagens aéreas e marítimas — Bilhetes de estradas de ferro — Reserva de aposentos em hotéis — Aluguel de automoveis para excursões — Passaportes — Transportes de bagagens, etc.
TOURSERVICE
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 14 — 1.º
Sobre-Loja — Hotel Serrador
RIO DE JANEIRO

MIRAMAR PALACE HOTEL
RESTAURANTE — Todas as noites jantares dançantes com Zingar e sua orquestra.
ROOF GARDEN BAR — no 16.º andar, aberto das 17 às 24 horas.
Reserva de mesas para telef. 27-0160

Um ambiente de conforto e distinção
BAR DO
HOTEL NOVO MUNDO
Grill Room — Ar Condicionado
RESTAURANTE À LA CARTE
PRAIA DO FLAMENGO, 20
— Rio de Janeiro —

CLAUDE AUSTIN
E
SUA ORQUESTRA
(Ex-Exclusiva do Vogue)
NA
BAMBÚ BOITE
AV. ATLANTICA, 974
Sem Couvert — Mesmos preços
MINIMO CR$ 100,00
Ouçam na Radio Mayrink Veiga, das 12,30 às 13,00 hs.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sônia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sônia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sônia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sônia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sônia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez Sônia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sônia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sônia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sônia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sônia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce, que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sônia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sônia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sônia. Ele, Sônia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sônia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sônia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e.... Sônia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contato com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas. Dr. Paschoal examina Joyce e declara que ela ficará boa. Com o tempo, as melhoras são, cada vez maiores. Joyce muda de tratamento com Carlos. Pensa, de novo em Paulo. E como êste quer Sônia, Joyce resolve matar-se.

Capítulo LXVII

— Claro, o amor, sim! E como se sente infeliz no amor — a vida deixa de ter qualquer interêsse para ela. Compreendeu?

Acabaram percebendo que aquele debate era inútil. O importante era descobrir Joyce, fôsse onde fôsse. Sem que Sônia dissesse nada, os dois embarcaram no carro de Paulo e foi uma corrida desesperada e infrutífera pela cidade. De vez em quando, lembravam-se de uma coleguinha de Joyce; batiam para lá. E o mais desagradável é que tinham de disfarçar, dissimular, tanto quanto possível, a própria angústia. Já na certeza de uma catástrofe — Sônia teve um lamento:

— Nosso amor é maldito, Paulo!

E êle:

— Mas que loucura, Sônia!

— Como loucura? Você não está vendo? Sempre que nós teimamos, acontece alguma coisa! Não podemos, Paulo. E é isso que eu quero que você compreenda. O destino está contra nós. Eu amo você, não nego, amo, mas não tenho o direito de sacrificar Joyce!

Êle teve a réplica imediata:

— E deve sacrificar a mim? Por que devo ser eu o sacrificado? Por que?

Sônia chorava:

— Já não sei mais de nada!

Êle, no mesmo tom apaixonado, desenvolvia um raciocínio que ia, pouco a pouco, dominando Sônia:

— Se eu amo e sou amado, não devo sofrer. Se você ama e é amada, também não deve, nem pode sofrer.

— E Joyce?

— E nós? Ela é uma; e eu e você somos dois!

Sônia, porém, teimou, numa obstinação sem lógica, que era quase insânia:

— Nosso amor é impossível! Nosso amor é maldito!

Já haviam percorrido muitas casas de conhe-

— 276 —

cidos; e em vão. Ninguém vira Joyce; a menina não aparecia há muito tempo. Sônia tinha que adotar um ar amável e frívolo, que não desse margem a nenhuma conjetura; dizia:

— Adeuzinho.

Por fim, desesperados, voltaram para casa. Sônia decidira:

— Vou dizer a papai e mamãe.

Paulo, já contagiado do terror de Sônia, admitiu:

— E' a melhor solução.

Mas quando o automóvel dobrou a rua de Sônia, Paulo, que vinha imprimindo grande velocidade ao carro, dando derrapagens violentas nas curvas, teve a exclamação:

— Joyce!

Freiou, e de uma maneira tão inesperada e espetacular, que o carro podia ter capotado. Sônia gritava, também:

— Joyce!

Era, com efeito, a mocinha. Vinha caminhando com Carlos, sem pressa, pela calçada. Quem os visse, jovens e belos, num passo lento de namorados, não teria a menor dúvida e seria capaz, até, de pensar que fôssem noivos. Joyce ia tão absorvida pela conversa, que não ouviu senão o rumor da derrapagem. Já o automóvel parara e Sônia vinha ao seu encontro, correndo, de braços abertos. Foi uma cena de ternura recíproca. Por entre beijos, Sônia dizia:

— Que susto, Joyce!

E repetia, na emoção de revê-la:

— Você não devia ter feito isso!

— Mas eu não fiz nada!

Como, porém, Paulo e Carlos ouviam tudo, Sônia controlou melhor as próprias expansões; procurou disfarçar:

— Vamos embora, que mamãe deve estar muito preocupada.

No caminho de casa, Sônia ia procurando ob-

— 277 —

Até o último momento, Sônia procurou não dizer nada aos pais. Sabia, de longa data, que tanto D. Flávia, como Dr. Dario, eram imprestáveis nessas ocasiões. Emotivos demais, com os nervos à flor da pele, com um senso prático muito relativo ou nulo — perdiam a cabeça, o contrôle, e atrapalhavam em vez de ajudar. Na impossibilidade de contar com a própria família, Sônia teria que recorrer a alguém. Está claro que êsse alguém só poderia ser Paulo. Telefonou para êle:

— Venha, e depressa.

— Alguma novidade?

E ela:

— Pelo amor de Deus, não faça perguntas. Corra!

Minutos depois, êle chegava, no carro. Vinha em pânico, pensando mil e uma coisas e cada qual mais funesta e dramática. Sônia foi suscinta:

— Joyce desapareceu, Paulo!

Êle não entendeu, a princípio:

— Desapareceu, como?

— Ora, Paulo! Desapareceu, pronto! Disse que ia para a casa de Marília e não apareceu lá.

Êle não compreendia o pavor de Sônia. Joyce não fôra à casa de Marília, é certo, mas podia ter mudado de opinião, encontrado um coleguinha no meio da rua e, numa palavra, era possível e até provável que, por qualquer motivo, tivesse mudado de itinerário. Acontece, tantas vezes, que a gente escolha, já na rua, outro programa! E Paulo foi sincero:

— Não vejo, Sônia, francamente não vejo, nenhum motivo de alarme.

— Oh, Paulo!

— E' a minha opinião, Sônia!

A moça, já com lágrimas nos olhos, exprobou-lhe a falta de imaginação:

— Será, meu Deus, que você não percebe? Joyce está fora de si, num estado de desespero absoluto. E' um perigo deixar essa menina sòzinha!

— Desespero, por que? Uma menina que recupera a visão, quando parecia irremediàvelmente cega — não pode estar desesperada!

Sônia encarou-o:

— Ah, Paulo! Então você se esquece que Joyce acha o amor mais importante que a luz dos olhos?

— O amor?!

— 275 —

servar, tão discretamente quanto possível, a fisionomia da irmã. Joyce, porém, parecia tranquila e quase feliz. O máximo que se podia perceber era uma certa melancolia nos olhos e no sorriso; muito leve, porém. A crise de pouco antes, o desespero, a vontade de aniquilamento, tudo se extinguira na sua alma de menina e de mulher. Sônia, porém, queria estar só com Joyce. Pensava: "Temos muito que conversar."

• • •

Paulo e Carlos jantaram com as duas moças. Depois, conversaram os quatro uma meia hora ou quarenta minutos. Quando Dr. Dario chegou, de uma conferência importante, despediram-se; e Sônia e Joyce puderam subir. Joyce estava silenciosa e parecia cansada: Sônia queria conversar, mas não sabia como criar o assunto. Foi Joyce, já no pijama muito leve e gracioso, que teve a iniciativa.

Fez a pergunta:

— Que é que você acha de Carlos, Sônia?

— Acha como?

— Pergunto se o considera um bom rapaz ou se...

Sônia foi a mais entusiástica possível:

— Considero-o um rapaz de primeiríssima ordem, de ótimos sentimentos, simpático. Enfim, a minha opinião é a melhor possível!

— Interessante!

— O que?

E Joyce, diante do espelho, limando as unhas:

— Você tem, de Carlos, uma opinião de namorada!

— Ora, Joyce! Estou dizendo a verdade, a pura e simples verdade!

Durante alguns momentos, Joyce permaneceu calada; por fim, virando-se para Sônia, fixando-a bem no fundo dos olhos, disse, lenta e grave:

— Eu posso me casar com Carlos e você com Paulo, "no mesmo dia, na mesma igreja e no mesmo altar"!

— 278 —

RECEPÇÃO EM QUITANDINHA

Pelo governador Ernani do Amaral Peixoto e senhora, foi oferecido, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, um "cocktail" aos delegados ao I Congresso da União Latina, que ali se realiza. A esta reunião estiveram presentes os representantes dos vinte e seis países que participam do importante conclave, além de figuras representativas dos meios sociais, políticos e administrativos do país. Nos dois flagrantes que publicamos da recepção oferecida às delegações estrangeiras que nos visitam, aparecem numa, o ministro João Neves da Fontoura e senhora Alzira do Amaral Peixoto, e, na outra, o governador Ernani do Amaral Peixoto e o prefeito de Petrópolis, sr. Cordolino D'Ambrosio.

Cartaz dos Teatros

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 — Tel. 27-2936

SILVEIRA SAMPAIO apresenta Nancy *Wanderley*, a revelação de 51 em "FLAGRANTES DO RIO" com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo

As têrças às 22 hs. 4as., 5as. e 6as. às 21 hs. Sab. e dom. às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em "A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco

As 21,30 hs. Vesp. aos sab. e dom. às 16 hs.

FOLLIES

AS 20,30 E 22.20 HORAS — TEL. 27-3218

BIBI FERREIRA com o maior sucesso cômico do seu repertório "DIABINHO DE SAIAS" com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "CARROUSSEL"

Estrelando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã

REGINA

Tel. 32-5811

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO "MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. Às 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO — Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 7.ª semana de espetacular sucesso "SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

SERRADOR

Tel. 42-6443

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière. *Últimos dias* "O AVARENTO"

Diàriamente às 21 hs. Sab., dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as. (preços reduzidos), *sab., dom. e feriados às 16 hs.*

ACAPULCO

Tel. 27-2282

Maravilhoso "show-revista", com MARIA LUIZA LANDIM, a embaixatriz da canção mexicana; EVILAZIO MARÇAL, grande cômico de revistas e IVY HORTSMAN, bailarina excêntrica. Infernalíssimas "girls". À 1 hora da manhã

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS "BALANÇA MAS NÃO CAI" — EROS VOLUSIA, MESQUITINHA, 12 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO — 5as FEIRAS ÀS 16 HS. VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS, SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAL ÀS 16 HORAS — BILHETES A VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEATRO CARLOS GOMES

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

- ★ AQUARIO: — Favorável. Negócios particulares.
- ★ PEIXES: — Bom para o amor. Pode confiar sem medo.
- ★ ARIES: — Favorável. Vida social. Boas amizades.
- ★ TOURO: — Oportuno para realizar negócios particulares.
- ★ GEMEOS: — Ótimo para novas aventuras.
- ★ CANCER: — Ótimo para assinar papéis.
- ★ LEÃO: — Favorável. Assine papéis de importância.
- ★ VIRGEM: — Ótimo para viagens e compras de importância.
- ★ LIBRA: — Propício para a vida social.
- ★ ESCORPIAO: — Ótimo para solicitar melhoras.
- ★ SAGITARIO: — Ótimo para viagens e negócios particulares.
- ★ CAPRICORNIO: — Propício. Aproveite a oportunidade que surgirá à noite.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES: Vinicius de Morais e Consul Armindo Branco Mendes Cadaxa.

SENHORAS: Herminia Gomes de Assis e Tereza Vasconcelos Silva.

—— Grande Otelo fez anos ontem e teve ensejo de verificar que o grande numero de seus amigos e admiradores vem aumentando de ano para ano. O apartamento onde reside, foi pequeno para comportar tantas pessoas que lhe foram levar seus votos de felicidades. Viam-se entre os presentes, alem dos mais categorizados representantes de nosso "broadcasting" e do teatro, tambem jornalistas, ou seja, colegas das três profissões de Grande Otelo, já que, agora, é reporter de ULTIMA HORA.

Antiguidades
Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

CASAMENTOS

Será realizado hoje, às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Gloria, o casamento da Senhorita Iolanda, filha do leiloeiro Eurico Linch de Albuquerque, com o Sr. Nilcéio, filho do Sr. José Moneró, já falecido, e de D. Laurinda Moneró.

—— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da Senhorita Ruth Richetti, filha do Sr. João Richetti, funcionario do Ministério da Guerra e de sua esposa, Sra. Brandina Gomes Richetti, com o Tenente Arnaldo Katzer.

A cerimonia religiosa será realizada na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 18 horas de amanhã.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Saraiva de Amorim, negociante nesta praça, e de sua esposa Dona Selinha de Amorim, com o nascimento à 13 do corrente, de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Ana Marta.

CENTRO ALAGOANO

No proximo dia 27, nos salões do Iate Clube do Rio de Janeiro, o Centro Alagoano fará realizar uma festa dançante em beneficio das populações pobres de Alagoas.

JANTARES

ROTARY CLUB DE COPACABANA — O Rotary Club de Copacabana realizará segunda-feira proxima, no Country Club, o seu jantar habitual, devendo ser prestada, nessa ocasião, uma homenagem à ONU.

Falarão o Sr. Ciro Vieira, dizendo um poema escrito especialmente para a solenidade, e o Sr. Alvaro Chaves, que saudará o Sr. Osvaldo Aranha.

O Sr. Osvaldo Aranha falará sobre o tema "A ONU" e a sua finalidade".

CONFERENCIAS

Será realizada hoje, às 20,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305, na Esplanada do Castelo, a esperada conferencia do cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti.

—— INSTITUTO HISTORICO — O Instituto Historico e Geográfico Brasileiro reunir-se-á hoje em sessão magna, para comemorar a data aniversaria da sua fundação, que transcorrerá domingo, dia 21.

A sessão começará às 17 horas, sendo orador oficial o Professor Pedro Calmon, que fará o necrológio dos socios: Grande benemerito Alfredo Nascimento, benemerito Oliveira Viana e honorario Augustin Beauregard.

ANTÓNIO JOSÉ VIEIRA

(30.º DIA)

✝ Família Pontes Vieira e Irineu Malagueta de Pontes agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu saudoso chefe e cunhado Antônio José Vieira e participam que farão rezar missa de 30.º dia, pelo repouso de sua alma, amanhã, sábado, às 8,30 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana.

MEIAS NYLON
NO CALCANHAR
A CASA HERMAN está vendendo à Cr$ 43,00.
— RUA SANTANA, 227. —
COM DESENHO

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 67

HORIZONTAIS: 1 — Hostilizam, investem; 7 — Rabiscar; 11 — Que tem asas; 12 — Salto brusco; 13 — Outra coisa; 14 — Criminosa; 15 — Rezam; 16 — O mesmo que por; 18 — Aquele que é leproso; 20 — Afiar; 22 — Titulo abissinio; 23 — Escala; 24 — Ditongo; 26 — Bastal; 27 — Nome feminino; 28 — Relativo à vista; 30 — Arseniato de cobalto e calcareo (pl.); 32 — Bico de peito.

VERTICAIS: 1 — Grosseiro, mal-criado; 2 — Semelhante; 3 — Lavrar a terra; 4 — Fêmea do ... 5 — Ação; 6 — Filho de jumento e égua; 8 — Prometer formalmente; 9 — Magnificente; 10 — Ramo...; 13 — Deslustrar, obscurecer; 15 — ... Mágico de ...; 17 — Pilhas ...; 19 — Espécie de abelha melíponida; 21 — Aqui; 25 — Árvore da família das rosaceas; 28 — Interjeição que serve para chamar; 29 — Óxido de cálcio; 31 — Preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

BOM ATE
MATO APODE
ASIR TAMIL
REMATAR LO
OLIVAL
PO INATIVO
ADUZI ODOR
REMAR SETA
SER ORE

Não Existe o Espantalho Das Peças "Sérias"...

O Grande Problema do Teatro é Apresentar ao Público Peças Que Agradem — Opina Silveira Sampaio, Cômico-dramático de Nosso Teatro

Segunda de uma série de reportagens de CARMEM NICIAS DE LEMOINE

O grande problema do teatro é apresentar ao público peças que sejam de seu agrado e não o aborreçam. Êsse é o pensamento de Silveira Sampaio, escritor, empresário e cômico-dramático, que as platéias cariocas estão cansadas de conhecer.

"Não existe — acrescentou o artista à nossa reportagem — o espantalho das peças ditas sérias. E a prova está no sucesso do teatro dramático de São Paulo, não obstante a apresentação de peças de alto valor teatral, exigindo grande atenção e cultura de parte da assistência.

FACILITAR A COMPREENSÃO DO PUBLICO

Para Silveira Sampaio o publico se emociona tanto com gargalhadas como com lagrimas. Torna-se necessario, no entanto, que os espectadores sejam preparados para compreender o que vão ver.

"Resta — afirmou — entregar ao publico o termometro, o microscopio para que êle se inteire do que está presenciando".

"O teatro precisa de falar uma linguagem clara, traduzida em miudos; os escritores trocando um pouco o seu devaneio de genio por uma conversa mais de perto, mais simples, de acordo com a mentalidade dos meros mortais, que são os espectadores".

"Quem poderia — exemplifica Silveira Sampaio — entender os complexos subconscientes da belissima peça de Nelson Rodrigues, o "Vestido de Noiva"? E' claro que estou fazendo esta afirmação de um ponto de vista impessoal, da massa".

O "CAIXEIRO VIAJANTE"

Silveira Sampaio apresenta outro exemplo. Traz à baila a peça "Caixeiro Viajante", interpretação máxima de Jaime Costa, amplamente comentada e elogiada pela critica. Acontece que o movimento de bilheteria não correspondeu ao esperado.

"O publico de Jaime Costa — conclui Silveira Sampaio a defesa de sua tese — não o compreendeu porque não o podia compreender. Entretanto, Jaime adquiriu um outro publico, aquele que o ovacionou entusiasticamente e conscientemente pelo seu magnifico desempenho em uma peça de tão altos meritos teatrais.

ROTEIRO DO FAN

VA' VER



ÊXTASE, *filme tcheco, direção de Gustaf Machaty, distribuição da ART FILMS. O famoso celulóide que primeiro revelou ao mundo os encantos particulares de uma jovem austriaca chamada Hedy Kiesler, cuja beleza Hollywood mais tarde popularizaria sob o nome de Hedy Lamarr. "Êxtase" tem atrás de si tôda uma legenda de intrigas e relações politicas dúbias. O fascismo internacional andou metendo a colher nessa produção aristocrática, magistralmente composta por um homem que começou seus dias no cinema como cinematografista. O busto nu de Hedy Kiesler ocasionou que fôssem retiradas do mercado mundial quase tôdas as cópias do filme, com exceção de umas poucas, entre as quais uma que parece fazia o deleite particular de Mussolini, quando o finado ditador italiano não estava preocupado em guerras e perseguições politicas internas. Como cinema, "ÊXTASE" é bem o fruto de um pensamento aristocrático feudal decadentista. Sem embargo, trata-se de um celulóide de classe do ponto de vista do cinema puro, e onde o estudioso ou o fã poderá apreender muitos dos valores notáveis da cinematografia. Muitos cortes prejudicam a cópia, que é bastante ruim.*

No LEME e SÃO JOSE'

MARIA ANTONIETA, com Norma Shearer, Tyronne Power, John Barrymore e outros. Reapresentação de um velho filme da Metro sôbre a história de Maria Antonieta e adjacências. O filme, segundo nos lembramos, era bem visível — mas reservamos nossa opinião definitiva para depois de vê-lo novamente.

Nos METROS PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA

A DANÇA DO PECADO, direção de Jean Paul Le Chanoix, com Michele Morgan, Henri Vidal e outros, distribuição da ART FILMS. Uma película francesa baseada no conhecido romance de Vicky Baum "A Carreira de Doris Hart". Uma história de "ballet" que conta com a beleza de Michele Morgan e uma bela fotografia.

No ART PALACIO e PATHE

O PORTEIRO, produção da Columbia Pictures, com Cantinflas, Silvia Pinal, Josefina del Mar, Carlos Baena, Oscar Pucido e outros. Uma boa comédia do "anjo das calças caídas", como poderiamos chamar Cantinflas. O filme é muito influenciado pelo Chaplin de "Luzes da Cidade", inclusive a técnica de filmagem, direta e sem sofisticação. Podem ir ver que irão se distrair com o homenzinho mexicano a tomar as maiores providências em benefício de todos e a engrolar o seu patuá, ás vezes engraçadíssimo.

Linha: PALACIO — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO — SÃO PEDRO — MEM DE SA' — PALACE NITEROI

VA' SE QUISER



MENSAGEM DOS RENEGADOS, direção de Leslie Fenton, com Glenn Ford, Rhonda Fleming e outros, produção da PARAMOUNT. Um "western" dirigido por um antigo bom ator como foi Leslie Fenton — ator inteligente e que só aceitava papéis extremamente independentes — constitui um prognóstico razoável. O filme certamente terá alguma coisa de diferente do comum dos "westerns".

Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HADDOCK LOBO.

O HOMEM DA LUVA CINZENTA, direção de Camillo Mastrocinque, com Roldano Luppi e Annete Bach. Um policial italiano, em reapresentação.

No RIVOLI

DONA DIABLA, filme mexicano com Maria Felix, a inaugurar o novo "Templo Azteca" da rua do Catete. Daremos a nossa apreciação depois de ver o filme, mas cheira a abacaxi.

TRIANGULO DE AMOR, direção de Leopold Lindtberg, com Cornell Wilde, Josette Day, Simone Signoret e outros, constitui uma película razoável. Trata-se de uma produção suiça, e apesar de Orson Welles dizer em "O Terceiro Homem" que a Suiça só deu o "cookoo-clock", ou seja o relógio de cuco, há bons antecedentes na produção suiça. Nós pretendemos dar uma pernada até lá.

Linha: VITORIA — IPANEMA — IRIS — AVENIDA — MONTE CASTELO e ICARAI

O PRINCIPE LADRÃO, direção de Rudolph Maté, baseado no romance de Theodore Dreiser "The Prince Who Was a Thief". Uma besteirada em tecnicolor. Pura palhaçada, sem qualquer valor cinematográfico ou graça especial. Nós vimos por obrigação, mas se fôssemos o fã não perderiamos tempo. Se estiver com muito calor, vá ao Rian e sente bem na frente, pois há deliciosas goteiras caindo do têto do cinema.

Linha: SAO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — PALACE NITEROI.

TEATRO — O VEXAME DA ESTRELA

Noticiamos ontem o vexame sofrido pela Companhia Dulcina-Odilon ao desembarcar em Lisboa. Ao recebermos o comunicado hesitamos um pouco, antes de mandá-lo para a composição. Seria realmente verdade que em Portugal se tratasse assim a brasileiros e principalmente a artistas de teatro? Ninguém tinha predisposição para crêr. Mas o sr. Thales de Moraes, secretário de Odilon, anda confirmando por aí, para quem quiser ouvir, que a notícia é verdadeira.

PIGMALEAO

Assim os guardas aduaneiros de Lisboa andaram fuçando a bagagem dos artistas brasileiros. Não seria oportuno lembrar a recepção feita, recentemente, aos rapazes de Coimbra? Teriam sido êles mal tratados pela nossa gente?

Faz posto em Lisboa uma das mais brilhantes figuras da diplomacia brasileira, que é o embaixador Samuel Gracie. Que coisa triste ter tido êle que intervir em semelhante caso!

Depois da desconfiada devassa na bagagem, como se aquele punhado de gente boa e de valor fôsse uma malta de contrabandistas ou perigosos agentes da democracia, ainda lhes exigiram um depósito de cêrca de meio milhão de cruzeiros. Primeiro a desconfiança moral, depois a material. Chega-se a ter a impressão de que o fato está acontecendo lá por volta de 1821, quando a luta entre a Metrópole e a Colônia era uma questão de vida e de morte. Dulcina levaria, talvez, quem sabe, nas suas anáguas, alguns quilos de pepitas d'oiro vindas lá de Vila Rica. E Odilon esconderia em seu bragal alguns diamantes, ou mesmo algumas esmeraldas, daquelas de Fernão Dias Paes Leme. Chega a ser imensa piada, não fôsse tudo isso um triste retrato de frente e de perfil daquilo que se chama o espirito aduaneiro, que é colonial em todos os paises do mundo.

Mas a coisa não fica aí. Houve o vexame da revista, houve o depósito em escudos, e a censura ao repertório. Temem e tremem os artistas de Dulcina e Odilon que Somerset Maugham seja imputado de imoral ou impróprio. E se assim o fôr a "Chuva" não cairá sôbre Lisboa.

Por falar em censura, queremos apenas lembrar, a quem por descuido leia esta crônica-protesto, que os bravos rapazes de Coimbra quando cá estiveram, levaram à cena uns Autos de Gil Vicente, sem que tenham sofrido a menor censura ou expurgo. Ninguém se insurgiu contra os palavrões tão bem ditos por aquela mocidade admirável. Eram palavrões, risos discretos e muitas palmas! E o Presidente Getulio Vargas, presente, aguentou firme.

Não teria sido mais inteligente que as autoridades consulares sediadas aqui, tivessem antecipadamente examinado o assunto da companhia de Dulcina-Odilon, para então e só depois conceder o "visto" de embarque?

Assim teriam evitado êsse vexame à nossa grande Dulcina!

CINEMA — O PRÍNCIPE LADRÃO

Ó crentes e fiéis, está rodando no Rian, entre outros templos da cinematografia, um filme em tecnicolor que é uma verdadeira porcaria. Trata-se, ó sobrinhos de Allah, da história de um príncipe de belo aspecto que se dedica a roubar o tesouro de um Califa circunspecto. O príncipe tem na realidade o nome de Tony Curtis, dá saltos e cabriolas enquanto pacientemente vós curtis as delicias de receber diretamente nos pinóculos as goteiras que pingam daquela sala de espetáculos. Ficai pois sabendo, ó fontes de sabedoria, que podeis ao mesmo tempo tomar banho e ver cinematografia; e para êsse fim eu aconselho as cadeiras bem na frente, que é um lugar onde a goteira pinga mais frequentemente. Diz-se a boca pequena que a goteira é proveniente de um apartamento em cima e onde decerto mora gente (e nosso único desejo — Mahomé que nos defenda! — é que não seja canina a gota que cai da fenda).

Por VINICIUS DE MORAIS

Mas como eu ia dizendo, ó luminares da ciência, êsse "Principe Ladrão" é uma verdadeira inconsequência. A não ser nos tempos da finada Maria Montez, nunca Hollywood fez mais besteira do que nesse filme fez. Joina, Tina, Yussef, Mirza, Mokar, Yasmin, são todos igualmente abestalhados para mim. Se eu, que não sou de briga, conhecesse alguma Tina, juro que jogava a própria na cabeça da menina. A princesa Yasmin freme tanto as narinoides que eu juro pelo Corão que lhe vi as adenoides. Tina se agita tanto e faz tanto diz-que-diz-que, que eu fiquei de pilequinho sem tomar um só uisque. Enfim, ó pilares do saber, ó tâmaras gregorievnas, se não tiverem o que fazer, peguem nas namoradas e... levem-nas. Pois como disse atrás, nesses tempos de calor, o cinema ainda dá umas goteiras de favor.

Mas, ó inscio leitor, o que não sabe você é que a história é de Dreiser e a direção é de Maté. Dreiser é o maior romancista moderno americano, e Maté foi um "cameraman" ultra-bacano. Eis aí Hollywood: Dreiser, Maté... qual nada! Hollywood gosta mesmo é de muita palhaçada. Hollywood, leitor, te acha no fundo um asno, porque Hollywood põe qualquer abacaxi num cinema, certa que vais. E vais mesmo, leitor — é o teu divertimento depois de um dia de trabalho e de aborrecimento. Mas devias, leitor, aprender a protestar, aprender a reagir e aprender a vaiar. Pois, escuta leitor! — no final os proventos vêm de uma coisa só: dos teus sete e setecentos...

EXIBIR-SE-À EM S. PAULO A PIANISTA FLORA NUDELMAN

Tendo se exibido recentemente no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, dentro de breves dias deverá apresentar-se ao público paulistano a pianista Flora Nudelman. Tendo iniciado seus estudos em tenra idade, contam-se muitos sucessos e distinções em sua carreira artística. Foi premiada em vários concursos e obteve os primeiros premios da Sociedade Hebraica Argentina, da Philips Argentina e a máxima distinção de ser indicada para representar seu país no Festival Internacional de Música, realizado na Holanda. Além de "tournées" pela cidades da Europa, fêz magnificas apresentações na Associação Wagneriana, na Sociedade Hebraica Argentina, na Comissão Nacional de Cultura, no Centro de Professores do Conservatório Nacional, na Sociedade de Autores e Compositores de Música e nos melhores teatros da Capital portenha. Em 1950, visitou pela primeira vez nosso país e suas interpretações aqui e na capital paulista, foram alvo dos mais elogiosos comentários, quer da critica, quer dos amantes da boa música.

MICROFONE ABERTO — Braga Filho

Afrânio Rodrigues, Helenítha Costa e Apolo Correia, vão percorrer 32 cidades de São Paulo e do Paraná. O locutor da PRE-8, espera ganhar 60 mil cruzeiros de lucro — fora as despesas de "whiskey" — e que será empregado para a entrada inicial de um conversível.

•••

Miriam Moema, estrela da televisão Tupi, recebeu uma proposta para trabalhar na cinematográfica Vera Cruz. Embarcará: no principio do mês vindouro para a "terra da garôa" a fim de realizar os testes pertinentes.

•••

Sonia Ketter, estrela da televisão Tupi, é a candidata do rádio carioca ao concurso para a eleição de "Miss Objetiva 1951", patrocinado pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

•••

Berliet Júnior vai deixar a Rádio Tupi, assim que terminar o compromisso que o prende às "associadas cariocas". Pretende se transferir para o "cast" da PRA-9. A mística maquiana é um fato.

Barreto e Barroso — a engrassadíssima dupla caipira está se apresentando ao microfone da PRA-3, às quintas-feiras às 21 horas e aos sabados às 15 horas no "Fim de Semana", comandado dos Aerto Perlingeiro.

•••

Marilena Alves é mais um outro elemento da PRA-3 que foi conversado pelos dirigentes da Tupi. Ofereceram um vultoso contrato, mas a estrela de "Alma Sertaneja" preferiu ficar na emissora do edificio Cineac.

•••

LILI BOLERO — Marion vai gravar a última versão da consagrada artista BILU' REIS, intitulado Lili Bolero, que será gravado em disco "Star" e lançado após o carnaval.

O "FURO" DO DIA

Existem nada menos de 15 melodias carnavalescas para 1952 que focalizam os amores de Sansão e de Dalila.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

ESTA OBTENDO SUCESSO EM S. PAULO, A MOSTRA RETROSPECTIVA DE LAZAR SEGALL, atualmente aberta no Museu de Arte. O grande pintor brasileiro expõe ali trabalhos de 1908 a 51 além de gravuras e esculturas. A obra de Segall, de grande unidade, belíssimos desenhos e experiência cromática, é extremamente importante, destacando-se em nosso país, singularmente. Sua fase expressionista de cerca de 1912-13, o periodo de cores vivas de 1920, o da pintura social durante a última guerra e as telas de saborosos tons, noutras cinzentos e terras, com os quais sua arte se estabilizou na maturidade, podem ser vistas na atual exposição. Segall nasceu em Vilna, na Russia, 1891, tendo ido em 1906 para Berlim, de onde foi para Dresden, expondo ali em 1910. Dois anos depois, viajou pela França e Holanda vindo em seguida ao nosso país. Aqui realizou, em fevereiro de 1913 a primeira mostra de arte moderna efetuada no Brasil. Regressou à Europa de onde retornou em 1923, se naturalizando brasileiro e apresentando em sua arte, cada vez mais depurada e homogênea, a influência da terra, dos animais, da luz de sua nova pátria. Pintor de técnica segura e sensibilidade aos grandes problemas humanos, é um artista que dignifica seu "metier".

MARIO BARATA

A pintora Polly Mac Donnell, que recentemente esteve na Europa, apresenta seus últimos trabalhos na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.

A Mostra Nacional de Arte Infantil teve seu "vernissage" transferido para a próxima segunda-feira.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Alan Ladd, Kirk Douglas e Lana Turner estão planejando viajar pela Europa, depois de terminarem os seus trabalhos atuais para a tela, o que se dará nos próximos meses. Lana Turner irá para a Suiça.

•

Gilbert Roland e Doris Duque têm sido vistos sempre juntos. Pelo jeito a grande amizade que existe entre ambos continua...

•

Arlene Dahl, fez sua estréia na televisão, num "show" de Donald O'Connor. Fez tanto sucesso e apresentou-se tão bonita no vídeo quanto na tela.

•

Frederich March que já foi contemplado com dois prêmios da Academia, agora é candidato a um terceiro, pelo seu maravilhoso desempenho em "Morte de Um Caixeiro Viajante".

•

A MGM está em entendimentos com John Barrymore Júnior para um contrato a longo prazo.

•

A filha de Mona Freeman, tem 3 anos de idade. Um dia em que trabalhava num "show" de Art Linkletter, êste lhe perguntou onde morava. A garotinha respondeu dando o número de seu telefone. No dia seguinte, Mona mandou que o mudassem... para que pudesse ter sossêgo.

•

Ava Gardner encomendou uma porção de vestidos a um desenhista de modas... — Será para o seu enxoval? — Quando Frank Sinatra os viu, achou-os muito decotados e os mandou modificar.

•

Gregory Peck será, provàvelmente, o intérprete de Javert, personagem de "Os Miseráveis". Pelo menos Fred Kolmar, que fará o filme para a Fox, pensa dá-lo ao famoso astro.

•

Patricia Wymore está usando uma nova piteira de prata, dada de presente por seu marido, Errol Flynn. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Harold Lloyd e sua esposa, Mildred entram para fila dos convidados famintos numa festa em Hollywood. Casada com o famoso comemediante em 1923, a sra. Lloyd, conhecida profissionalmente com Mildred Davis, era naqueles dias a partenaire de Harold quando êles se apaixonaram. Natural de Buchard, em Nebraska, Lloyd abraçou a carreira artística aos doze anos. Começando com películas curtas e de pouca importância, não demorou a alcançar o estrelato que fêz dêle um dos mais conhecidos comediantes do mundo.

NOITE DIA



COISAS DE SÃO PAULO

Sábado 13 e sexta-feira 12, foram dois dias de matar... Estive, sexta, em três lugares diferentes: Rio, São Paulo e Campinas.

•

Nesse dia, descia eu num elevador em São Paulo, quando entrou um senhor gordo, de cinza. Até aí, nada de mais. Mas, acontece que êle estava tão rodeado de "cupinchas", que eu pensei: deve ser algum ministro. Aliás, tem pinta. Mas que é estrangeiro, é.

•

E, assim pensando e observando, chegamos ao térreo. Abriram alas e o "companheiro de viagem" passou. Um auto o esperava, seguido de outro com tôda a comitiva.

Não aguentei a curiosidade e perguntei ao porteiro:

— Quem é?

— E' o Beglinmino Gigli. Vai cantar em Campinas.

Justamente para onde eu ia.

•

À noite, na capital paulista, com Fernando Lobo e Antônio Maria, fui percorrer as "boites". "Oasis", vazio; "Club de Paris", cheinha e "Esplanada", repleta. A negra Josephine Premice com um sucesso sem precedentes.

•

Depois, fomos ouvir a Araci de Almeida no "Nick Bar", local aberto durante tôda a noite. Não é um lugar ruim e lá se encontram amigos daqui e de lá. E' pena a presença de uns "garotos" bebedos, cujo único divertimento é provocar desordens.

FÃ N.° 1



O fã n.° 1, na maioria das vezes, é mesmo um "brotinho". E Zélia Guimarães foi olhar de perto o seu admirador.

Voltando ao Rio no dia seguinte, cantei no programa "Cesar de Alencar" e depois em Quitandinha.

Como viram, "me virei pra chuchu".

•

Até amanhã. Hoje, vou parar por aqui.

Conversa da MADRUGADA

Graça Melo leu e gostou da peça "Amanhã será diferente", de Pascoal Carlos Magno e parece que está com idéia de montá-la logo que o sucesso de "Massacre", no Regina, o permita.

✻

Ziembinsky vai comemorar, em São Paulo, os seus vinte e cinco anos de teatro, dos quais dez são passados no Brasil.

✻

Jaime Costa anunciou que "Papá Lebonard" ficaria em cartaz, no Glória, até o dia 28, quando encerraria a sua temporada, mas o público não está indo àquele teatro da Cinelândia e Jaime parece que vai ter que substituir por um outro original ao sabor de um determinado público ao qual o corajoso ator deu o nome de 'chiruca".

Paulo Porto, segundo uma conversa de Gustavo Dória, o tradutor de "Mulher despida", rescindiu contrato com a Cia. de Aimée. Para substituir Paulo Porto fala-se no nome de Milton Carneiro.

✻

Nancy Wanderley continua a merecer elogios dos críticos e do grande público que diariamente vai ao Teatro Alvorada assistir "Flagrantes do Rio", que Silveira Sampaio escreveu para o público de Copacabana.

✻

"A Valsa N.° 6", de Nelson Rodrigues, vem merecendo da crítica paulistana excepcionais elogios, na interpretação de sua irmã Dulce Rodrigues que a crítica carioca apontou como "a maior revelação de atriz de 51".

AUREO NONATO

LIESELOTTE HENKE que interpretará o difícil e belo papel de "Clara", em "Amanhã Será Diferente", de Paschoal Carlos Magno, em alemão, segunda feira próxima, no Teatro Copacabana

A P.R.A-3
DIRETAMENTE DO SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
Estréia HOJE AS 21 HRS.
GRANDES ARRANJOS DE
CLAUDIO SANTORO
ALCEU BOCCHINO E
JOSE' MARIA DE ABREU
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

Recuperar o Terreno Perdido, Ponto de Vista Dos Rubro-Negros

Camargo Aprovou no Primeiro "Test" - Hoje Outra Prova - Concentrados Desde Ontem

Naturalmente o revés sofrido no Fla-Flu não podia abater, como não abateu, o entusiasmo dos rubro-negros. Com serenidade costumeira, Flávio Costa deu seguimento ao seu trabalho e afirmou mesmo que não podia pretender que um conjunto ainda em formação, surja vencendo a tudo e a todos. Por isso, apesar de haver descido na tabela, não considera desesperadora a situação. Trata-se agora de fazer fôrça no sentido de conseguir recuperar o terreno perdido.

CAMARGO PASSOU NA PRIMEIRA PROVA

O gaucho Camargo treinou quarta-feira na Gávea e correspondeu a expectativa, tornando-se autor do único tento da equipe titular. Foi bom o primeiro "test", merecendo aprovação geral. Todavia ainda não há nada decidido, devendo hoje ser o "artilheiro" sulino experimentado novamente. Caso volte a se exibir convincentemente, será contratado, pois o processo de transferência deverá ser ultimado antes de disputada a primeira "rodada" do returno.

CONCENTRADOS E PRONTO PARA A LUTA

Desde ontem à tarde que os rubro-negros seguiram para a concentração na vivenda da Estrada da Gávea. Lá se encontram todos os titulares e reservas, assim como os integrantes da equipe de "aspirantes". Esta tarde será efetuado o "apronto" e depois dêle, será então designada a equipe que formará domingo frente ao Madureira na peleja a ser disputada no estádio de Conselheiro Galvão.

MODIFICAÇÕES EM PERSPECTIVA

E' possível que Flávio Costa venha a introduzir algumas modificações na equipe. Nada ainda decidido, porém não está afastada a possibilidade de algumas alterações no quadro que ensaiará hoje.

Questão de Opinião — Lefever e Uma Entrevista

Através de uma Nota Oficial da Federação Metropolitana de Basquetebol, tomamos conhecimento que nosso velho companheiro de basquete e amigo "cá de fora" Afonso Lefever negou os têrmos de uma entrevista de ULTIMA HORA.

Mantemos, de fato, com o conhecido apitador a melhor das relações. Agora mesmo temos em nossa gaveta uma carta dele tratando de Campeonatos Brasileiros e apresentando sugestões.

Por causa destas tôdas e de outras é que só podemos admitir ter Lefever se confundido. Ele não é homem de fugir as responsabilidades de seus atos. Até penalizado já foi pela entidade por confirmar entrevistas a seu respeito.

Se o caro Afonso fizer uma "forcinha" vai se lembrar bem dos fatos. Foi na Cinelândia. O tempo estava ruim. Chuviscara pouco antes. Ele se queixava de diretores da FMB, dizendo que não podia voltar a atuar por se sentir desprestigiado. Exemplificou. Primeiro falou da representação que os cariocas fizeram contra êle em Goiânia e depois nos informou que estava colocando desportistas na súmula sem que os mesmos fossem punidos. Citou, então, o nome de Guará.

Não somos tão antigos como o juiz. Mas já nos consideramos veteranos. Desde 1939 militamos nos bastidores do esporte da cesta. Passamos por diversos de seus setores. Fomos jogadores, tecnicos, árbitros, comentaristas radiofônicos e até diretor da própria Federação. Isto não deu para que aprendessemos tudo, mas chegou para perceber que detalhes das súmulas não podem ser publicados. Admitimos muito naturalmente que Lefever, num desabafo muito humano, via ali somente o amigo incondicional de sempre. Das horas alegres e dos momentos de amarguras. Fomos claros. Precisos. E perguntamos se aquilo tudo era para ser publicado. Ou melhor, se podia ser publicado. Como recebessemos resposta afirmativa, fizemos a reportagem...

Se assim não fôsse, como poderiamos saber que Guará "fora" para a sumula sem ser suspenso, ou pelo menos advertido?

Temos plena certeza do que estamos dizendo. Não é sòmente uma "Questão de Opinião"... Como se trata de Lefever, só podemos admitir em sã consciência uma coisa: equivoco completo. — CANTUARIA.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Uma tradição Nacional a Serviço da Economia Particular
RUA DA QUITANDA, 111
Tôdas as operações bancárias, exceto Câmbio.
Honradez, Fidalguia no trato e Segurança nos negócios, são suas características.
Diretores: Anisio Hermógenes Bartolomei — Presidente
Josias Freire Sant'Iago — Superintendente
L. J. Santos Pacheco — Secretário
Clodomiro Monteiro de Queiroz — Tesoureiro

Emiliano Rufino do Nascimento, ao lado do dr. Jocênico Dias

A NOTA INTERNACIONAL

Sempre a "Mascara"...

Anteontem, em Dublin, capital do Estado livre do Eire, (Irlanda do Sul), o "scratch" nacional daquele pequeno país derrotou o da Alemanha (ocidental) pela contagem de 3 a 2.

O selecionado alemão era exatamente o mesmo que derrotara o da Austria, em Viena, por 2 a 0, há poucos dias, a 23 de setembro exatamente.

Deduzir da comparação dos dois "scores" que a Irlanda do Sul possui um selecionado nitidamente superior ao da Austria, seria, contudo, muito imprudente, pois sabemos todos que, em futebol, o silogismo é a forma de raciocinio menos indicada por anos e anos de observações.

Futebol não é matemática. Não é lógica formal. O fator humano, o fator psicológico, representam um papel preponderante neste esporte em que a intervenção de 22 (e até 23) personagens complica as coisas além de tudo o que se possa prever.

Parece, de qualquer forma, que os alemães se apresentaram no campo de Dublin "mascarados", segundo a tipica expressão desta terra. Será, pelo menos, a "explicação" que, com certeza, os críticos internacionais darão unanimemente nos seus comentários.

E o fato é que ninguém, sob qualquer latitude, consegue fugir aos efeitos desastrosos dessa famosa "mascara" que vai se tornar o pior inimigo do "onze" do Fluminense, por exemplo, nos seus próximos compromissos do campeonato carioca.

Pois ninguém queria acreditar seriamente nas "chances" do quadro das Laranjeiras de conquistar o titulo de campeão da F. M. F. Era uma situação excelente para os "tricolores", psicologicamente.

Mas depois do triunfo sôbre o Bangu, do empate com o América e das vitórias sôbre o Olaria e o Flamengo, a posição do quadro de Zezé Moreira, lider único, mudou ainda mais moralmente do que materialmente.

Será difícil explicar agora aos jogadores de Alvaro Chaves que não constituem um quadro verdadeiramente superior aos dos quatro ou cinco outros clubes cariocas. Se o técnico do Fluminense afirmar esta verdade pouco discutível aos seus comandados, estes concordarão docilmente em aparencia, mas no fundo do seu coração e da sua mente, o terrivel microbio da "máscara" continuará roendo perigosamente. E o Botafogo entrará em campo domingo com uma situação psicológica muito melhor do que a do lider.

Eis por que considero que a posição do Vasco continúa sendo, apesar das aparências, privilegiada. O clube da Cruz de Malta possui o plantel mais completo e de maior nível médio tecnicamente, a meu vêr. Já esgotou sua parte de amarguras. Acaba de recuperar grandes jogadores que, salvo novas surpresas desagradaveis, devem melhorar muito o rendimento do conjunto. E a opinião pública vai desesperando do quadro de São Januário quase considerando que seu tempo de glórias já pertence ao passado, o que é excelente, sempre psicològicamente.

Agora, se o quadro de Augusto ficar "mascarado" apesar da derrota ante o Flamengo e dos empates sucessivos com o Botafogo, com o Bangu e com o Bonsucesso, claro que meu raciocinio não vai valer...

A. L.

PARQUE INFANTIL PARA HIGIENÓPOLIS

Os moradores de Higienopolis e Maria da Graça acabam de enviar um abaixo assinado ao dr. Mario de Brito, diretor da Secretaria de Educação da PDF, solicitando a boa vontade da Prefeitura no sentido de mandar instalar um Parque Infantil em terreno pertencente à mesma, situado entre os dois bairros.

O referido Parque, além de proporcionar um pouco de alegria às centenas de crianças residentes naqueles locais, contribuirá para a urbanização do terreno citado, hoje um verdadeiro matagal servindo de esconderijo aos ladrões e responsavel pelo verdadeiro enxame de mosquitos ali existentes.

Basquetebol...

(Conclusão da 8.ª página)

adiantou que seguiriam com o popular juiz brasileiro defensores do Carioca da Gávea e do Botafogo...

* * *

Ontem deu entrada na Federação de um documento do Botafogo denunciando Gatinho como aliciador e pedindo a entidade que informasse a Confederação e a Comissão de Zona Sulamericana da FIBA.

* * *

Também Caco, Haroldo e Hermes enviaram documento à entidade do esporte da cesta guanabarino negando qualquer espécie de entendimento com o Gatinho...

* * *

No dia 6 de novembro deverá haver uma Assembléia Geral na CBB para a aprovação da Ata da reforma geral dos Estatutos...

* * *

O Vasco da Gama deverá enfrentar o Rio Basquete Clube no próximo dia 20 de novembro. A licença já foi até concedida pela FMB...

* * *

Fluminense x Minas T. C. e Ginástico x Santos são os cotejos com os quais se iniciará hoje o Quadrangular Interestadual da praia na cidade paulista. Em idêntico certame realizado no Rio vem o Minas...

Carvalho Leite...

(Conclusão da 8.ª página)

das deixam de ser surprêsas, como diria o Conselheiro Acacio. Estamos nesta situação. Os resultados inesperados surgem do fato de estarem os chamados pequenos clubes com boas equipes. Veja-se por exemplo o Bonsucesso. Creio que há muitos anos êle não faz tanta fôrça, não contrata tantos bons valores para figurar destacadamente no Campeonato. Por isso mesmo tem obtido bons resultados. Creio que o Campeonato ainda sofrerá algumas alternativas por influência dos "franco atiradores". Mas, apesar de tudo, tenho de reconhecer que o Fluminense possui uma boa equipe, está jogando bem e com seus homens em forma. Será um jogo difícil, mas acredito firmemente que temos possibilidades de vencer, de superar a fase de pouca sorte que tivemos até o sábado passado.

O Futebol Invade um Hospital

(Conclusão da 8.ª página)

a licença dos médicos assistentes. Aproveitamos a oportunidade para indagar do dr. Battendieri se acompanhava as coisas do esporte e veio a resposta: — "Devo esclarecer que gosto do esporte. Mas não acompanho as suas atividades, pois os meus afazeres não o permitem. Sei, porém, que é um motivo de distração para as massas, e como tal deve merecer tôda a atenção".

Presente à nossa palestra com o administrador do nosocomio estava o seu assistente, dr. Antonio Luiz de Medina, e a êle indagamos se também estava alheio ao futebol. — "Em absoluto. Gosto muito do esporte e mais ainda do futebol. Devo esclarecer que sou Fluminense "doente", e como bom tricolor assisto os jogos do meu clube".

— Dr. Medina, que acha do atual quadro do Fluminense, do campeonato em si, e qual o provável campeão?

— Vamos por etapas. Julgo o quadro das Laranjeiras muito bom, e desde o super-campeonato que o Fluminense não apresentava uma equipe de tanta moral. Embora julgando-o assim, reconheço que o seu maior valor é a fibra, pois na parte técnica ainda deixa algo a desejar. Não posso negar, porém, que o mesmo foi uma grande surprêsa, pois ninguém contava com o tricolor como candidato real ao título. Com respeito ao campeonato, não há como negar que está sendo o mais interessante dos últimos anos, e que o seu nível técnico é regular. Quanto ao provável campeão, confio inteiramente no Fluminense, como não poderia deixar de ser, muito embora o sistema de marcação por zona sempre deixe o adeuto em polvorosa, pois possuindo o adversário dois bons extremas o sistema defensivo está bastante ameaçado, como aconteceu no encontro com o Vasco da Gama".

Deixamos o administrador entregue aos seus afazeres, e procuramos o dr. Mario Jorge para obter a sua aquiescência à nossa visita às enfermarias. Ela veio por intermédio do seu assistente dr. Jocêmio Dias, que gentilmente prontificou-se a acompanhar a reportagem. E enquanto nos dirigíamos às dependências visadas, fomos ouvindo o nosso "cicerone": — "Acompanho também as coisas do esporte. Sou torcedor do Botafogo e não perco um só prélio realizado no Maracanã. Sinto apenas que o meu clube não venha tendo sorte, como aconteceu no prélio com o Bangú. Acredito porém que vença o encontro com o Fluminense (2x1 seria um bom placard), como também julgo que o Vasco vencerá o América e quem sabe se por 3x1. Devo dizer, ainda, que a maior surprêsa do campeonato, para mim, foi a do Olaria, que vem conseguindo bons resultados, e a maior decepção o Vasco, muito embora o mesmo possa se reencontrar, pois possui um bom plantel.

— Dr. Jocêmio, julga o futebol uma boa distração para os doentes?

— E' uma pergunta embaraçosa, pois abrange um problema muito complexo. Não resta dúvida que pode ser uma boa distração, mas observadas certas normas e restrições, estudado o caso de cada paciente. Numa enfermaria coletiva, por exemplo, é impossível oferecer essa distração, pois se tal será para alguns, para outros poderá ocasionar a piora do estado geral".

Estávamos já na primeira enfermaria, e indagamos do primeiro doente se gostava de futebol. Era êle o sr. Emiliano Rufino do Nascimento, que assim se expressou: — "Gosto muito. Sou seu fã incondicional, e ouço os jogos pelo rádio que está à minha cabeceira, quando isso não incomoda os companheiros de enfermaria. O clube de minha predileção é o Vasco da Gama. Infelizmente ainda não assisti um só prélio do atual campeonato, pois quando o mesmo começou já aqui me encontrava. Acredito, porém, que o Vasco recupere o terreno perdido, pois Ademir fazia muita falta à equipe, mas agora já voltou a emprestar o seu concurso, o que por certo virá melhorar bastante o rendimento do onze. Com relação aos jogos desta semana, os principais, penso que o Vasco vencerá por 2x1, e o Fluminense por [illegible]".

UM FLAMENGO

Deixamos em paz o sr. Emiliano, e nos dirigimos a outro doente. Era êle o sr. Ademar Galdino, que depois de explicar que é torcedor do Flamengo, foi dizendo: — "Gosto muito do futebol, e gosto quando o companheiro de enfermaria, sr. Emiliano, sintoniza o seu rádio de maneira a que eu possa ouvir. Tive oportunidade de presenciar alguns jogos do atual certame, e o quadro que mais me impressionou foi o rubro-negro. Agora, uma coisa: infelizmente o maior jogador do Brasil não pertence ao Flamengo. E' êle Castilho, do Fluminense. Mas em compensação o melhor técnico está no meu clube. Para sábado e domingo, Vasco 2x1 e Botafogo também 2x1.

— Seu Ademar — perguntamos nós — quando o senhor sentia ainda maiores dores na região atingida pelo acidente, o fato de ouvir a irradiação de um prélio o incomodava?

— Não. Pelo contrário. E' uma distração que parece amenizar a dor".

QUER SER SOCIO DO VASCO

Por medida de precaução, nossa palestra com cada doente era pequena. E assim nos dirigimos a outro doente. E fomos encontrar um antigo defensor do Esporte Lisboa e Benfica, clube em que jogou como centro-médio. Tratava-se do sr. Antonio Nunes Ribeiro, português, que há seis anos está em nosso país. Depois de afirmar que julga o futebol brasileiro em nível bastante superior ao português, o sr. Nunes Ribeiro concluiu: — "Aqui sou torcedor do Vasco da Gama, clube do qual desejo ser sócio, e ainda o serei. Sinto perder a oportunidade que agora se me oferecia de não pagar jóia. Mas que fazer, se estou impossibilitado de locomover-me? Confesso que a campanha do Vasco me decepcionou um pouco, mas acredito que agora, com a volta de Ademir, o onze de São Januário volte a produzir aquilo que pode. Considero o melhor jogador do Brasil e Zizinho, como construtor, e Ademir como o maior finalizador. Palpites não gosto de dar, e assim resta-me dizer que a impressão que tenho é de que os dois jogos — Vasco x América e Fluminense x Botafogo — poderão oferecer lances de grande sensação. Perguntou o sr. ao companheiro de enfermaria, se o futebol pelo rádio era uma distração. E eu também respondo: é e das melhores que me possam dar".

Quando deixávamos o Hospital dos Acidentados, encontramos à porta de saída a interessante e simpática srta. Terezinha Milla. Deixava o nosocômio depois de ter visitado uma colega, e assim se manifestou: — "Sou Fluminense, e de quatro costados. Confesso que no último domingo vi um dos espetáculos mais bonitos que já presenciei: o Fla-Flu, que foi sensacional, principalmente porque o tricolor venceu em tôda linha... Para mim a campanha do Fluminense tem sido uma surprêsa, e felizmente uma grata surprêsa, espero que vá assim até o final do campeonato, para que possa conquistar o título. Para êste fim de semana: Vasco 2x1 e Fluminense 1x1".

OUVINDO UM CRAQUE

Muito a propósito deixamos para o final de nosso trabalho a visita a um elemento bastante conhecido nos meios esportivos, como antigo craque que foi. Trata-se de Vicente Fendinelli — o Vicentino —, que defendeu inicialmente as côres do Flamengo, passando depois para o Fluminense, onde permaneceu durante alguns anos. Além de defensor do tricolor, Vicentino foi também o organizador do Departamento Médico das Laranjeiras, o qual chefiou até o começo de 1943, cooperando para a conquista de nada menos que cinco campeonatos. Médico, bastante conceituado na sua especialidade, Vicentino é hoje um simples espectador das coisas do futebol. E eis como observa: — "Tenho para mim que o nível técnico do atual campeonato é superior aos anteriores, o que também acontece na parte referente à sensação. Todos os concorrentes estão agrupados, o que dá grande interêsse pelo certame. Tenho visto o Fluminense jogar, e julgo ótimo o seu quadro. Superou tôda e qualquer expectativa. Muito discutido tem sido o seu sistema de marcação. Julgo-o eficiente como qualquer outro, desde que bem cumprido. E a prova disso é a campanha do Fluminense. Ainda com relação ao sistema de jôgo devo dizer que o mesmo periga apenas quando encontra um adversário com dois bons ponteiros, como aconteceu na peleja com o Vasco, em que Tesourinha e Friaça, numa boa tarde, confundiram tôda a defensiva tricolor. Com relação à conquista do campeonato, julgo o Fluminense com maiores possibilidades, pois está melhor armado o seu conjunto do que os outros. Mas o Vasco é também um bom candidato.

— Qual a surprêsa do certame, Vicente?

— O Bonsucesso, nos últimos quatro jogos.

— E a decepção?

— O Vasco. Tem porém amplas possibilidades de recuperação, e deve voltar a produzir o que pode. Até agora o onze vascaino não se encontrou e talvez Ademir seja a causa de tal. Estão fazendo do jogador pernambucano um "Salvador", quando o futebol é conjunto.

— E para êste final de semana, Vicente. Quem vencerá?

— Pela lógica, Vasco e Fluminense. São os quadros que estão melhor armados. Além disso, o onze de São Januário necessita de uma ampla reabilitação e o tricolor de manter a liderança. Resta lembrar, porém, que o futebol é o esporte das surprêsas..."

E assim decorreu a nossa visita ao Hospital Central dos Acidentados. Estavam respondidas as nossas interrogações e as respostas esclareceram que o futebol também interessa àqueles que temporàriamente estão afastados da coletividade, servindo ainda aos mesmos como um motivo de distração.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS
AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bomfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES ..... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ..... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ..... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ..... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ..... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ..... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ..... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ..... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ..... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ..... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país e exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:
Bandeira — Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n. 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1 292, loja;
Gloria — Rua do Catete n. 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude — Rua Livramento n. 63;
Tijuca — Rua General Roca n. 661;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n. 196.

Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho

Como Formará o América na Peleja de Amanhã Com o Vasco-Ivan Fora de Cogitações Estando Assegurada a Presença de Godofredo

Com o individual desta manhã, encerraram os rubros os preparativos para a peleja de amanhã com o Vasco. Um exercicio que serviu para reafirmar as boas condições dos jogadores e sobretudo a disposição com que esperam dar combate ao grande rival de todos os tempos. Depois, os "cracks" do América retornaram ao regime de repouso e assim ficarão até o momento da sensacional peleja que marcará o inicio da rodada final do primeiro turno.

IVAN FORA DE COMBATE

A reportagem de ULTIMA HORA estêve na concentração dos rubros, localizada no Hotel Vista Alegre, em Santa Teresa. O ambiente que testemunhamos é de extraordinária confiança. Os jogadores firmemente decididos a dar o máximo de seus esforços para uma grande vitória. Um triunfo que mostrará a verdadeira capacidade técnica do conjunto além de melhorar a sua situação com concorrente real ao titulo máximo. Ouvimos Délio Neves. O técnico com muita serenidade, evidenciou a sua confiança no quadro. Acredita que o onze poderá render o suficiente para chegar ao triunfo. Informou Délio Neves que o médio Ivan estará de fora. A sua contusão é bem mais séria do que se supunha a principio. O tornozelo está muito inchado e daí porque Délio decidiu mantê-lo à margem do "match", recorrendo aos préstimos do vibrante Godofredo, um dos bons valores que contou o América na temporada que passou.

ESCALADO O ONZE

E Délio prosseguiu:

— Felizmente, tudo vai satisfatòriamente. Os jogadores bem dispostos e animados no sentido de fazer o quadro render dentro do desejado.

— Como formará o onze?

Délio passou a mão pela cabeça. Meditou alguns segundos para depois adiantar:

— Jogarão: Osni — Joel e Osmar; Rubens — Osvaldinho e Godofredo; Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho. Vê, portanto, que é o quadro de 1950. Quem sabe se não será um bom sinal?...

O VASCO UM GRANDE ADVERSARIO

— E o Vasco?

— Claro, um grande adversário. Um rival de categoria e decidido ao máximo para recuperar-se do empate com o Bonsucesso. Um Vasco assim é ainda muito mais difícil — concluiu Délio Neves.



AZAR DE "BAIANO"

O cavalo mais falado da corrida noturna foi Mendel. Aqui o Serginho, mais adiante o Oscar, todo mundo sabia do gaúcho.

— O Henrique de Souza está "pousado"... — sussurrava ALGUÉM à meia-luz.

Depois veio o Acelo Luciano, meu companheiro, "coruja" de oito horas. Puxou os óculos que escorregavam, quase na ponta do nariz. Perguntou-me se o nó da gravata estava bem pôsto e, com um ar grave, de quem vai dizer algo muito importante:

— O Mondel não tem condição!

E acendendo um cigarro:

— Dupla 44 com Rio Verde... Foi o que o "baiano" jogou!

Duplo azar do Henrique. Nem ponta, nem dupla. Marshall deu um "nem te ligo" para Mondel, êste, fortemente ameaçado pelo Idealista no final...

GUAMBI FUZILOU!

Há qualquer coisa entre êsse cavalo Guambi e o Ubirajara Cunha. O alazão corre um bocado nas mãos do simpático jóquei mineiro!

Ainda ontem, o Guambi, montado pelo "Bira", desceu os 700 metros em 42" 1/5, trazendo para os relógios a melhor marca dos "aprontos"...

Dizem que o Cunha conversa com o Guambi e o "bicho" compreende... Será?

O CASCO DE TORPEDO

Geraldo Morgado anda preocupado com o casco do Torpedo. O filho de Sargento não desgosta da grama, mas "sente" a relva dura.

— Se fôsse na areia, que "pão"... — lastimava o filho de "seu" Espanhol.

O dia que Geraldo consertar o casco do Torpedo, aquela poule de dois andares será repetida na grama mesmo!

E A FOTOGRAFIA?

Jabour entrou na raia todo contente para buscar o seu Carinho. Agarrou o "atleta" pelas rédeas e ficou esperando que espoucassem os "flashes". Nenhum fotógrafo... O proprietário procurou disfarçar a decepção que lhe causara a ausência das objetivas e saiu pisando mansinho... Acabou levando aquilo na brincadeira e tratou de distribuir o "jabaculê" para Rigoni e Mário de Almeida...

"PUXADAS" NOTURNAS!

Infelizmente, êste "coruja" é forçado a registrar a parte lamacenta da "Noite de Saint Cloud". Houve muita "puxada". Corridas feias à bessa, em meio àquela festa de luzes, que culminou com o esplendor de uma Torre Eiffel iluminada no pelo do prado e em tôrno da qual girava a "Demoiselle" (não confundir com aquela "bacamarte" do Ermelindo Fernandes...).

Com os olhos bem acostumados à penumbra, madrugando para "corujar", vi certas "recuetas" de tornar escarlate qualquer anêmico... Aviso aos meus leitores: não levem em conta o retrospecto de anteontem...

SALVE...

... o Claudemiro Pereira, que apresentou Marshall em ótimas condições após uma longa ausência. O tordilho não tomou conhecimento dos adversários! Um "salve" também ao Waldemar Meirelles, que substituiu o "Miro" no prado! Marshall estava lindo e no "último furo". Não sentindo, vai ganhar muitas corridas!

Em Homenagem à Aeronáutica a Reunião de Domingo



UM GRITO DE LUZ NO FUNDO DA NOITE

Ainda se encontra bem nítida na retina dos espectadores, o contraste luminoso faiscando na sombra da "NOITE DE SAINT CLOUD". As dependências do hipódromo foram pequenas para conter a massa de gente que a êle afluiu, levada pelo bom prognóstico de homenagear Santos Dumont, no transcurso do cinquentenário do seu primeiro vôo. A fase de fastígio por que atravessa o nosso turfe é autenticada por acontecimentos da estatura daqueles vividos durante a noite de quarta-feira. O Rotary Clube do Rio de Janeiro, em sua missão de aproximar os povos, servindo-os, atingiu sua finalidade, cooperando para o brilhantismo da festa cívico-desportiva. No clichê, a objetiva de ULTIMA HORA focalizou do centro do peão do prado, as tribunas iluminadas dentro da noite, aparecendo em primeiro plano a Torre Eiffel, em miniatura, volteando em seu cimo, o Dirigível n.º 6.

Quase certa a participação de La Fontaine:

Ausente Ondino na Raia Pesada!

O NACIONAL SÓ CORRE EM PISTA SECA E DESFERRADO — A SURPRESA DE UM SEGUNDO LUGAR PARA LORETTA NA RAIA MOLHADA — O QUE APUROU A REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA"

Em consequência das chuvas que começaram a cair desde a noite de ontem, é muito provável a ausência de Ondino no Grande Prêmio "Salgado Filho". O filho de King Salmon, como se sabe, não levanta as patas na grama encharcada, sendo mesmo desnecessária sua participação na corrida, onde se apresenta sem a menor possibilidade.

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, caso persistirem as chuvas, o "faixa" de Lord Antibes na milha e meia será La Fontaine, que já mostrou perfeita adaptação ao estado anormal da cancha, ao ganhar espetacularmente na tarde do Grande Premio "Brasil", quando derrotou a companheira Sinless numa prova especial em 1.800 metros.

NAO CONTAVA

No Grande Prêmio "Guanabara", é verdade, Ondino correu muito e a cancha não estava normal. Acontece que o alazão do Mondesir atropelou pela melhor parte da pista, onde ainda havia apoio para um animal que competiu desferrado.

Os responsáveis pelo Ondino não contiveram uma expressão de surpresa ante a "performance" do nacional, tendo mesmo o Feijó levado o seu abraço a Castillo na Pesagem.

MUITA CHANCE

Na raia pesada, La Fontaine reforça bastante a poule de Lord Antibes. A irmã de Fort Napoleon é, pràticamente, a fôrça do páreo na pista alagada e deverá dar muito trabalho aos adversários no final, tanto mais que já mostrou "apetite" para os 2.400 metros, na tarde em que escoltou a campeoníssima Tirolesa.

HOMENAGEM À AERONÁUTICA

A reunião de domingo no Hipódromo da Gávea será em homenagem à Aeronáutica, destacando-se do respectivo programa o Grande Prêmio Salgado Filho, com o que o Jockey Club Brasileiro renderá justo preito ao seu saudoso ex-presidente, que, durante vários anos, foi também o titular daquele importante setor da nossa administração. Os demais páreos do programa terão as seguintes denominações: Ricardo Kirck, Correio Aéreo Nacional, Augusto Severo, 20 de Janeiro (1941), Bartholomeu de Gusmão, Alberto Santos Dumont e Aéreo Club do Brasil.

Pela manhã, a diretoria da sociedade irá incorporada ao Cemitério de São João Batista, em visita ao túmulo do ministro Salgado Filho, onde depositará uma corôa de flores naturais.

Santos Dumont Em Paris

(Conclusão da 3.ª página)

um barril de pólvora com seu charuto acêso".

Mas o grande inventor construiu os seus balões ns. 1 e 2. Foram de grande interêsse as experiências de ser visto, pela primeira vez no mundo, um motor trepidando e roncando nos ares...

Com o número 1, depois de uma ascensão à altura de 400 metros, Santos Dumont quase perdeu a vida, salvando-se por milagre, caindo no campo de Bagatelle, danificando-se o aparelho. O "N.2" foi ainda destruído por um aguaceiro tremendo que caiu justamente na hora marcada para uma experiência.

Em fins de 1899 já estava pronto o nº 3, de formato ovoide, deslisando sôbre Paris, tendo desfraldada a bandeira do Brasil, que a êle sempre acompanhava. Inúmeras dificuldades encontrou o grande inventor, sem nunca desanimar, nem poupar despesas.

Com seus sucessos, fundou-se o Aero Clube de França e foi instituido o prêmio "Deutsch", de 100 mil francos, para quem, em meia hora, fizesse em balão dirigível o contôrno da Torre Eiffel.

E Santos Dumont construiu o nº 4 de formato alongado visando obter maior velocidade. Mais uma vez a bandeira brasileira tremulou gloriosa sôbre o recinto da Exposição Internacional de Paris em 1900.

E não foi só. Paris passou a contar também com um aeródromo e com um "hangar" completo para balões, tudo trabalho do grande brasileiro, que não descansava um instante para levar à frente a questão da dirigibilidade.

Adquiria motores, modificava balões. Construiu o nº 5 para tentar o contorno da Torre Eiffel. A experiência com êste balão foi de sucesso até certo ponto, porque, após realizar o que pretendia, o balão caiu sôbre o alto edifício do hotel Trocadero e mais uma vez o nosso patrício escapou à morte, milagrosamente.

Mas, desse dia em diante considerou-se resolvido o problema da dirigibilidade.

Todos viram que Santos Dumont conseguiria em nova tentativa ganhar o premio Deutsch.

E assim aconteceu...

Três semnas depois, na manhã de 19 de outubro de 1901, Santos Dumont tinha pronto o balão nº 6, com novo motor, um pouco mais forte e preparava-se para a prova definitiva. O tempo estava péssimo. A tarde, porém, melhoraram as condições atmosféricas. Enorme multidão reuniu-se nas imediações da Torre Eiffel e do Parque de Saint-Cloud, ponto de partida e chegada para o circuito.

A uma altura de 250 metros, Santos Dumont realizou a prova, gastando 29 minutos e 30 segundos, sob aplausos entusiásticos do povo ali presente que passou a aclamar o nome do Brasil e do grande brasileiro.

GIRANDOLAS

Consagração de um homem raro

CAIO DE NASSAU

A condensação da "Noite de Saint Cloud" pode ser expressada nestas palavras: — Um acontecimento mundano-social com reflexos turfísticos. As carreiras, em si, tiveram o seu brilho ofuscado, amplamente, pelo volume do conteúdo social. O Rotary Clube, com o seu lema de "Servir" reuniu o que existia de mais representativo, de mais seleto e de mais encantador para assistir uma apoteose consagradora de luz e de côr. O motivo da festa representava uma homenagem a um homem raro. Homem patrimônio da história universal pela grandeza de seu invento — Santos Dumont, o Pai da Aviação. O sonho do dominador dos céus — de voar, de ganhar espaço, para ser maior — foi comemorado no cinquentenário de sua primeira tentativa. Encontrou sua realidade, em pleno século da aviação.

A figura do argonauta, por todos os motivos, centralizou o acontecimento de quarta-feira. Os ares estavam coalhados de aeronaves. Esquadrilhas revoltas, em volteios harmoniosos, sobrevoavam esteiras luminosas de fachos cintilantes. Os holofótes formavam raias abertas, ferindo o firmamento, acabando no infinito.

As peças de guerra salvavam, ecoando o ribombo nas encostas das montanhas. Os foguetes espoucavam derretendo-se em lágrimas de fogo. As côres brincavam nos céus, desenhando silhuetas, vestindo libélulas. Violetas roxas choravam, escondidas, nos jardins do espaço, enquanto uma cascata de luz se precipitava, violentamente, na fúria incensata, de reduzir a terra.

Santos Dumont, altaneiro, dominava o recinto. A bandeira cívica da pátria balançava na torre, fustigada pela brisa que soprava da Lagoa. As moças, as senhoras, as mulheres enriqueciam de elegância, de beleza e de encanto, o cenário daquela noite movimentada. Os homens, os senhores e os moços jogavam e fumavam e perdiam. Os dragões desfilaram um páreo de encerramento, em seleção de pelagens, de uniformes bizarros, de posturas garbosas.

Fêz-se madrugada e o vento morno alisava as dependências apagadas, vazias. O ar deserto abrigava a amplitude do vôo de um "Presidente", da Panair, num ronco de sonâmbulo gigante. Êle se foi e levou a lembrança, deixando no rastro, um nome de símbolo: — Alberto Santos Dumont, homem raro, que soube servir.

Não é Elegante Mas é Confortável..



As Tribunas estavam acunhadas de gente. A sociedade carioca, em grande gala, acorreu, em massa à festa de deslumbramento da noite inesquecível. Desde as primeiras horas da noite tôdas as acomodações se encontravam lotadas, não restando um só lugar vazio, para remédio. Mulheres e homens, vestindo os trajes de uma verdadeira parada de elegância, mal conseguiam transitar nas arquibancadas. As passagens, as escadas, os escaninhos da "pelouse" mal continham o farfalhar da sêda, caindo com requinte em corpos divinais. Tresandava no ar um cheiro de mulher, pulverizando odôres parisienses. As jóias fulgiam nos dedos de mãos bem cuidadas e os colos alvecos ou morenos, arfavam num entusiasmo mundano. Na fotografia, uma escada de acesso à Tribuna dos Sócios, se encontra apinhada de "cartolas" e "beldades", sentados, displicentemente, nos degráus empoeirados. Ela, tôda de branco, sem respeito humano, descansou o rigor da jornada, no aconchego hospitaleiro das pernas "dêle". Não é elegante, assim em público, porém, é confortável.



A TRADIÇAO DE UMA CORPORAÇAO MILITAR — O desfile do Regimento dos "Dragões da Independência" constituiu e representou a colaboração das autoridades militares na festividade em memória de Santos Dumont. Os tradicionais cavalarianos, em massa compacta, evoluiram num galope pela volta fechada, ostentando o garbo de uma corporação centenária. Numa seleção grupada de batalhões formados de acôrdo com a pelagem dos animais, os nossos "Dragões" deram a nota marcial da "Noite de Saint Cloud". No clichê uma fase do desfile, com a banda do Regimento, em seus cavalos brancos, inicia o galope.

Sorteio Para os Leilões

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, o sorteio dos haras para os leilões de potros, que serão iniciados no dia 24 do corrente, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à Avenida Linneo de Paula Machado, n. 2.712, acesso pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas).

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Iraí, S. Machado ... 58
2 Darling, P. Coelho ... 46
2—3 Harem, J. Graça ... 56
4 Night Club, M. Coutinho 56
3—5 Olympus, XX ... 58
6 Palidor, R. Martins ... 50
4—7 Linda Dona, I. Pinheiro 56
8 Popova, XX ... 50
9 Onas, XX ... 50

2.º PAREO — Às 14,00 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Marroquino, O. Macedo ... 53
1—2 El Gaucho, J. Tinoco ... 52
3 Palidor, U. Cunha ... 56
1—4 R. Novarro, C. Moreno ... 56
5 Madrigal, J. Mesquita ... 52
1—6 Amordon, D. Ferreira ... 56
" Algarve, D. Ferreira ... 56

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1 Roião, O. Macedo ... 56
2 Igino, J. Tinoco ... 55
3 Tempo Feio, C. Moreno ... 52
2—4 Charão, U. Cunha ... 56
5 Real, J. Ribas ... 52
6 Calmata, A. Nobrega ... 54
3—7 Bristol, R. Latorre ... 52
8 Monetario, D. Moreira ... 52
9 Alpino, J. Martins ... 56
4—10 Lampo, J. Mesquita ... 56
11 Nino, O. Calleri ... 52
12 Gran Chaco, J. Portilho ... 52

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — "Doutrina de 1926".

1—1 Duc d'Anjou, L. Rigoni 55
" Palmer, D. Moreira ... 55
2—3 Naughty Boy, C. Moreno 55
3 Fair Prince, I. Pinheiro ... 55
3—4 El Garboso, J. Tinoco ... 55
" Etoile, XX ... 55
4—5 Bogo, E. Castillo ... 55
" Fair Baby, S. Ferreira ... 53

5.º PAREO — Às 15,35 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1 Topazio, J. Mesquita ... 54
2 Apanage, R. Martins ... 50
2—3 Espadarte, O. Ulloa ... 52
4 Montenegro, XX ... 54
3—5 Prinsão, L. Rigoni ... 50
6 Alvitre, J. Tinoco ... 55
4—7 Luarlinda, R. Latorre ... 53
8 Contrabanda, H. Oliveira 53
" Cracóvia, U. Cunha ... 53

6.º PAREO — Às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

1—1 Rivera, L. Rigoni ... 56
2 Comtesse, A. Portilho ... 56
2—3 Anne Boleyn, D. Ferreira 56
4 Calacanga, J. Graça ... 58
5 Maud, O. Ulloa ... 56
3—6 Macauba, J. Mesquita ... 54
7 Elanut, O. Costa ... 58
" Elaegi, U. Cunha ... 54
4—8 Marinheira, XX ... 56
9 Giselle, L. Dias ... 56
" Gold Dream, R. Latorre ... 56

7.º PAREO — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

1—1 El Campeador, L. Rigoni 55
" Marshall, XX ... 53
2—2 Manimbé, O. Macedo ... 60
3 Guambi, U. Cunha ... 54
3—4 Ocre, D. Moreira ... 60
5 Origon, J. Tinoco ... 52
6 R. Novarro, C. Moreno ... 56
4—7 Inicio, J. Mesquita ... 56
8 Pracinha, S. Ferreira ... 54
9 Algarve, D. Ferreira ... 57

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

1—1 Honon, J. Mesquita ... 52
2 Cabo Frio, L. Rigoni ... 56
2—3 Attacker, U. Cunha ... 52
4 Egregious, J. Tinoco ... 54
5 Jeruqui, A. Ribas ... 52
3—6 S. de Ouro, R. Martins ... 50
7 Don Euvaldo, J. Araújo ... 54
8 El Matachin, XX ... 54
4—9 Banjo, O. Costa ... 56
10 Califa, L. Dias ... 56
" Ituano, O. Ulloa ... 56

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Ricardo Kirck".

Ks.
1—1 Elegal, W. Andrade ... 55
2—2 Dew Pearl, E. Silva ... 55
3—3 Bacabal, U. Cunha ... 55
4—4 Morena Linda, P. Coelho 55

2.º PAREO — Às 14,00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "Correio Aéreo Nacional".

1—1 Master, D. Silva ... 56
2—2 Dingo, C. Moreno ... 56
3—3 Catagua, I. Pinheiro ... 56
4 Pirilampo, J. Graça ... 56
4—5 Indiscreto, J. Mesquita ... 56
6 Claudio, L. Rigoni ... 56

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — "Augusto Severo".

1—1 Parnaso, R. Freitas Filho 55
2 Coromy, J. Mesquita ... 55
2—3 El Oin, D. Moreira ... 55
4 Agual, U. Cunha ... 55
3—5 Horatio, E. Castillo ... 55
" 6 Ianti, C. Moreno ... 55
4—7 Amarante, O. Coutinho ... 55
8 Evoé, W. Andrade ... 55
" Egil, J. Tinoco ... 55

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — "20 de Janeiro".

1—1 Távora, L. Rigoni ... 54
2 Macanudo, C. Moreno ... 53
2—3 V. Dearth, E. Castillo ... 56
4 El Tigre, D. Moreira ... 54
3—5 La Tana, U. Cunha ... 52
6 Silicio, O. Ulloa ... 54
4—7 Larue, P. Tavares ... 52
8 Ernani, S. Ferreira ... 54
" Master Bob, J. Mesquita 58

5.º PAREO — Às 15,35 — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — "Bartholomeu de Gusmão".

1—1 Granados, L. Rigoni ... 55
2 Aqude, J. Mesquita ... 53
2—3 Corregio, L. Mesnaros ... 55
4 Vigorosa, J. Portilho ... 53
3—5 Pauda, E. Castillo ... 53
6 Bracleon, I. Pinheiro ... 55
7 Luxuosa, D. Moreira ... 53
4—8 Elevi, S. Ferreira ... 55
9 Crosby, U. Cunha ... 55
10 Evoé, J. Tinoco ... 51
" Egil, W. Andrade ... 51

6.º PAREO — Às 16,10 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — "Alberto Santos Dumont" — (Handicap Especial) — (Betting).

1—1 Louver's Moon, O. Ferreira 56
2 Laurina, P. Coelho ... 49
2—3 New Comer, D. Moreira ... 54
4 Bahraneil, N. Corre ... 52
3—5 Varsity, S. Ferreira ... 54
6 Prego, E. Castillo ... 56
7 Pujanza, S. Camara ... 46
4—8 La Coruna, J. Mesquita ... 52
9 Kurdo, L. Rigoni ... 55
" Sans Route, C. Moreno ... 52

7.º PAREO — "Grande Prêmio Salgado Filho" — Às 16,30 — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 (Betting).

1—1 Quejido, D. Moreira ... 58
2 Torpedo, O. Macedo ... 53
2—3 Loretta, D. Ferreira ... 51
4 Manguari, XX ... 53
3-5 Fort. Napoleon, O. Ulloa ... 58
6 Pardaillan, C. Moreno ... 57
4—7 Lord Antibes, L. Rigoni ... 58
" Ondino, E. Castillo ... 52
" La Fontaine, XX ... 56

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — "Aero Club do Brasil".

1—1 Arari, D. Moreira ... 52
2 Lucifer, J. Tinoco ... 50
2—3 Jequitinhonha, O. Ulloa ... 54
4 Sol Bonito, B. Ribeiro ... 58
5 Cancioneiro, J. Portilho ... 54
3—6 Minguinho, I. Pinheiro ... 52
7 Luetzow, C. Moreno ... 56
8 Haramun, R. Latorre ... 50
4—9 Maco, U. Cunha ... 52
10 Intrépido, E. Castillo ... 58
11 Taruman, O. Macedo ... 50

XADREZ

Solução do Problema 3

3t4 — 1b3r2 — 6pp — 8 — 1Dp1dP2 — 4BT2 — 1P4PP — 7R.

Partida Scheltinga-Alexander, Torneio em memória de Staunton, Londres 1951.

As pretas terminaram a partida com um singelo sacrifício ganhante: 1... — T8Dch; 2. B1C — DxT! e as brancas não podem retomar a Dama: 3. PxD — BxP mate.



Pela Primeira Vez em 51 o Botafogo se Apresentará Completo

O Futebol Invade um Hospital:

Distração Que Amenisa a Dor

Assim se Expresson o Internado Ademar Galdino – ULTIMA HORA visitou o Hospital Central Dos Acidentados – Um Quer Ser Sócio do Vasco – Ouvindo o Antigo Craque Vicentino, Hoje, Dr. Vicente Roudinelli – Focalizando os Dois Clássicos

Reportagem de CARLOS NETTO)

Teriam interesse pelas coisas do futebol aqueles que estão temporàriamente afastados da coletividade? Procurariam conhecer a situação em que se desenrola o atual campeonato carioca? Seria o futebol um divertimento para os que estão momentaneamente prêsos a um leito?

Foram perguntas que vieram à mente do reporter, e que por certo também já passaram pelas de alguns leitores. Resolvemos, então, buscar a resposta àquelas interrogações.

Conhecedores de que em alguns casos mais graves os doentes são impedidos de receber visitas, de qualquer espécie, escolhemos para nosso campo de pesquisas um nosocomio até certo ponto bastante ligado ao futebol.

NO HOSPITAL CENTRAL DOS ACIDENTADOS

Esse foi o hospital que escolhemos. Dissemos que o mesmo está até certo ponto bastante ligado ao esporte, e explicamos porque: é que para o Hospital dos Acidentados vão geralmente os jogadores de futebol vítimas de acidentes em campo, e ali recebem os cuidados do dr. Mario Jorge, traumatologista de renome. A êste respeito, ficamos conhecendo um detalhe interessante. Dentre os clubes que se tem servido do Hospital dos Acidentados, o "maior freguez" é o Botafogo. Carlito Rocha para ali manda não só os que necessitam de internamento ou assistência mais cuidadosa, mas também aqueles cujas lesões são de caráter menos grave.

NA ADMINISTRAÇÃO

Cientes de que o Regulamento Interno impede entrevistas com os doentes, sem a prévia autorização do administrador, a êle nos dirigimos. Recebeu-nos gentilmente o dr. Enzo Battendieri, e depois de conhecer o nosso desejo não colocou oposição de qualquer espécie, esclarecendo apenas que para ouvir os doentes necessária seria

(Conclui na 6.ª pag.)

Antônio Nunes Ribeiro, português, foi centromédio em seu país. Agora, é fã do futebol, e quer ser sócio do Vasco

Terezinha Milla acabava de visitar uma colega. Disse ser torcedora do tricolor, mas prognosticou um empate para domingo

Em Petrópolis Carvalho Leite aparece ao lado de Geninho

Carvalho Leite Desfila Suas Impressões Sôbre o Mais Antigo "Clássico" do Futebol Carioca

PETRÓPOLIS, 19 (Especial para ULTIMA HORA) — Estão os botafoguenses trabalhando ativamente no sentido de que o quadro se apresente em excelentes condições técnicas para enfrentar o Fluminense no mais antigo "clássico" do futebol carioca. Carvalho Leite está animado e confiante nas possibilidades técnicas de sua equipe.

"TEMOS TIDO POUCA SORTE"

Carvalho Leite palestrou com a reportagem de ULTIMA HORA. Foi mais uma conversa de velhos amigos do que pròpriamente uma entrevista. Mas quanta coisa disse o técnico alvi-negro que merece publicação. E por isso nós aqui divulgamos suas palavras:

— Realmente o Botafogo pode vencer êste jogo. Precisamos desta vitória, pois servirá para manter viva a nossa esperança na repetição do feito de 1948. Até agora ainda não tive a felicidade de contar com todos os jogadores cem por cento fisicamente. Ora um ora outro dos titulares está contundido e sem condições físicas para produzir o máximo. Além disso temos também sido batidos pela falta de sorte. Mais de um jogo perdido por nós, nossa equipe jogou melhor que a do adversário e acabamos perdendo os dois pontos. Veja o próprio jogo com o Bangu. Nosso quadro foi superior em campo e no final a vitória foi dêles.

GENINHO REAPARECE

— Já decidimos o retorno de Geninho, pois êle já se encontra bem fisicamente e sua inclusão no quadro, aumenta o rendimento de todos consideràvelmente. Temos portando de fazer fôrça para lograr uma vitória, pois não devemos perder mais pontos. Pirilo também deverá jogar. Depende do seu estado físico e com a inclusão dêstes dois homens o ataque ficará servido em todos os sentidos. Portanto apto a render muito no confronto com a defesa do Fluminense.

DIFICIL QUALQUER PROGNOSTICO

Tratando depois do Campeonato, Carvalho Leite acentuou:

— É muito difícil qualquer previsão sôbre o desfêcho final do certame. Todos os clubes estão com bons quadros e por isso mesmo surgem resultados que são apontados como surprêsas. A verdade porém, é que as surprêsas quando muito repeti-

(Conclui na 6.ª pag.)

Ultima Hora Nos ESPORTES

ANO I ☆ Rio, Sexta-Feira, 19 de Outubro de 1951 ☆ N. 111

Joel e o "Trote" do Fla-Flu

Texto de Paulo Rodrigues e ilustração de Octávio

Outra pequena história do Fla-Flu. A história de um moço "crack" que, de uma hora para outra, pegaria um público de mais de 100 mil pessoas. O mais curioso é que Joel entrou na semana do Fla-Flu sem desconfiar da forma mais vaga que tinham reservado para êle um lugar no team rubro-negro.

APENAS UMA ANEDOTA

E Joel estava mesmo certo de que continuaria durante algum tempo naquela vidinha. Uma praiazinha de vez em quando, os estudos, à noite na varanda, a espairecer, ouvindo boleros, atrás de boleros, fechava os olhos, talvez para não ver ou justamente para ver as imagens evocadas pela música, que vinha do radio, logo ali. Para a música, o "speaker" da então uma nota esportiva: "JOGARA JOEL NO FLA-FLU, O DRAGAO NEGRO COMPRARA O PASSE DE JOEL". O "crack" saltou como se tivesse levado uma picada de cobra. Depois, acharia graça se contorceria de tanto rir. Quem estava lá dentro veio ver o que era. E Joel contou. Era ele, mas não era ele. Se fosse com ele mesmo, se não fosse uma brincadeira, o Flamengo seria o primeiro a procurá-lo para a devida comunicação de que ele, Joel, deveria preparar o espírito para entrar no Fla-Flu.

O TROTE DO FLA-FLU

De um certo modo, Joel até que estava satisfeito. Ainda bem que tudo não passava de uma brincadeira, porque entrar num Fla-Flu que deveria ficar na história, a cidade não falando noutra coisa, devia ser de amargar. No íntimo, deve ter ficado condoído pelos estreantes do Fla-Flu, o estadio cheio, milhares e milhares de olhos prontos para descobrir todos os defeitos dos estreantes. Milhares de bocas prontas para o "fiu", "fiu", e outras manifestações de desagrado menos corteses. E Joel, à medida que fazia estas e outras considerações, respirava fundo, um bem estar indizível de quem estava fóra de todos os riscos. Entretanto, toca o telefone, é da ULTIMA HORA querendo saber como é que ele, Joel, se sentia para o Fla-Flu. Novamente Joel levou um susto, mas acalmou a tempo o coração aflito, certo de que tudo não passava de um grande trote.

SO' 24 HORAS DE FLA-FLU

Mas, sábado, Joel tomaria conhecimento, oficialmente, de que estava mesmo escalado para integrar o team rubro-negro no Fla-Flu. No primeiro instante, ficou assim como alguém que engole uma bola de sorvete. Depois, um nervoso geral, ficando sem saber o que dizer, o que pensar e o que fazer. Afinal, talvez tenha ficado comovido, com pena de si mesmo, que teria que enfrentar um grande público que desejava tanto uma vitória. Precisava estrear perfeitamente bem, o ideal seria dar uma sorte, fazer o goal da vitória. Mas aí a emoção? Devia ser de arrepiar. Logo voltou a si, Flávio Costa falou e em dois tempos Joel se sentiria habilitado para fazer a sua estréia no "clássico das multidões".

TROCADILHO DE S. JANUÁRIO

"Não Perdemos a Cabeça; Vamos é "Pra Cabeça"

IPOJUCAN ESTÁ PREPARADO PARA SUBSTITUIR MANECA, NUMA EVENTUALIDADE - QUEREM OS "CRACKS", A TODO CUSTO, FAZER AS PAZES COM A VITÓRIA - CONFIANTE OTO GLÓRIA

Evidentemente, a situação não é para rir. Mas tambem, consoante a disposição dos cruzmaltinos, não é para chorar. A proposito, fazem, em S. Januario e com muito espirito, o trocadilho: "Não perdemos a cabeça; vamos é prá cabeça". Pelo menos, por ocasião do almoço entre o presidente e jogadores, ficou claro que não há descontentes, no Vasco. Ao contrario. O "team" quer, a todo custo, fazer as pases com a vitoria. Repetir, a suma, a espetacular reação de 50, quando estiveram com seis pontos perdidos e apesar disso foram campeões.

IPOJUCAN PREPARADO PARA SUBSTITUIR MANECA

Tambem Oto Gloria se mostra confiante. Privando com os jogadores todo o dia, sabe muito bem o "coach" que tudo não passa de uma fase ruim e que o "team" tem capacidade para reencontrar o caminho da vitoria. A bem dizer com um unico problema, Maneca, Oto tem contudo um jogador em condições de substituí-lo, numa eventualidade, com sucesso: Ipojucan, que está em grande forma. Quanto Ademir, embora o pé tenha inchado, o fato carece de maior importancia, era mesmo previsto. Agora, o pé está melhor. Tanto que a presença do grande "artilheiro" no "match" com o America está pràticamente assegurado.

REMADORAS TRICOLORES — A grande sensação de domingo nos "Jogos da Primavera" será a regata. As representantes de nossos principais clubes e colégios estarão a postos lutando pela vitória. Disputas sensacionais entre as diversas guarnições inscritas no maravilhoso certame promovido por nossos colegas de "Jornal dos Sports". Dentre os fortes candidatos à vitória no remo feminino estão as guarnições do Fluminense e Icaraí. Acima vemos Anita ajudando a retirar da água o "yole a quatro" do tricolor

Carlyle, Inativo, no Mínimo Trinta Dias

Diagnóstico de Paes Barreto, Sôbre as Condições do "Artilheiro" do Campeonato — A Verdade, Porém, é Que Vila-Lobos Está em Grande Forma

Foi, de fato, inesperado. O Fluminense contava mesmo lançar Carlyle fisicamente 100% contra o Botafogo. Entretanto, o "artilheiro" do campeonato foi atacado de icterícia. Submetido ontem a um exame por Pais Barreto, Carlyle acusou condições físicas precárias. De tal modo, que o conhecido clínico não admite que o "center" titular da equipe tricolor volte a jogar antes de trinta dias. Diga-se, de passagem: trinta dias, com benevolência.

ZEZÉ MOREIRA, PORÉM, ACREDITA 100% EM VILALOBOS

Claro, o afastamento forçado de Carlyle causou consternação, entre os dirigentes, posto que o "artilheiro" do campeonato vinha brilhando, técnica e disciplinarmente, contribuindo muito para a campanha vitoriosa do líder. Entretanto, a sua ausência não deu para alarmar os dirigentes tricolores, já que há, para o que der e vier, Vilalobos, em magnífica forma, aparecendo, inclusive também, como grande "artilheiros". Depois, é sabido que Zezé Moreira acredita plamente na capacidade técnica do "crack" peruano.

Basquetebol Condensado

Até agora Nair, Diciola, Elice, Osvaldira e Otilia ainda não entregaram na FMB o material esportivo do último certame nacional de Goiânia. E vão ser severamente penalizadas...

* * *

ULTIMA HORA em ampla reportagem informou que Gatinho estava nesta capital e que pretendia levar para Assunção dois ou três jogadores como reforços para seu "team", o Libertad, que decidirá o título máximo do Paraguai com o Sojama. Posteriormente a crônica especializada

(Conclui na 6.ª pag.)

Tentaram Subornar o Centro-Médio Olavo

UMA PROPOSTA DE 20 MIL CRUZEIROS PARA FACILITAR A VITÓRIA DO BANGU — PRÊSO O ACUSADO, MAS FALTARAM PROVAS PARA O PROCESSO

Infelizmente, o nosso "football" de vez em quando oferece versões de carater maldosas, havendo — ao que tudo indica — interesse por parte de alguns, em tentar desmoralizar a popularidade do esporte predileto do brasileiro. E ontem deu-se um fato mais do que lamentavel. No estádio Municipal, onde se encontrava de serviço o centro-médio Olavo, do Olaria, foi procurado por um cidadão que se dizia credenciado para entender-se com êsse atleta a fim de tentar um meio de facilitar a vitória do Bangu no prélio de domingo, na rua Bariri. Olavo em vez de manter a calma de um policial — pois pertence à Policia Municipal — perturbou-se. E deu imediatamente voz de prisão ao suposto subornador, conduzindo-o ao décimo quinto Distrito Policial. Alí foi identificado como sendo o sr. Aristides Francisco Passos, associado do Bangu. Interrogado, declarou que não era o seu objetivo subornar Olavo, e sim, visitá-lo, já que era seu conhecido. Mais insistido, salientou que só fôra ao estádio Municipal a fim de convidar Olavo a ir a Bangu, uma vez que num botequim ouvira que o jogador teria vinte mil cruzeiros, mas não sabe para que...

FICOU DETIDO

Cientificado do ocorrido, compareceu à delegacia o sr. Adriano Rodrigues, diretor de "football" do Olaria, a fim de inteirar-se dos acontecimentos. O mais curioso de tudo, é que ao ser revistado pela autoridade de serviço, encontraram além da carteira de associado do Bangu, a importância de trinta e cinco cruzeiros. Em face da falta de provas, o delegado não teve outra alternativa senão dar liberdade ao suspeito, depois de interrogá-lo durante algumas horas

Aqui estão alguns flagrantes da tentativa de suborno. Neles vemos os envolvidos — Olavo e o sr. Aristides Francisco Passos, — aparecendo ainda o dr. Mauro Cabral, diretor da ADEM, e o sr. Arno Frank, superintendente do estádio

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NUM 92

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 19 de Outubro de 1951 (Sexta-Feira)

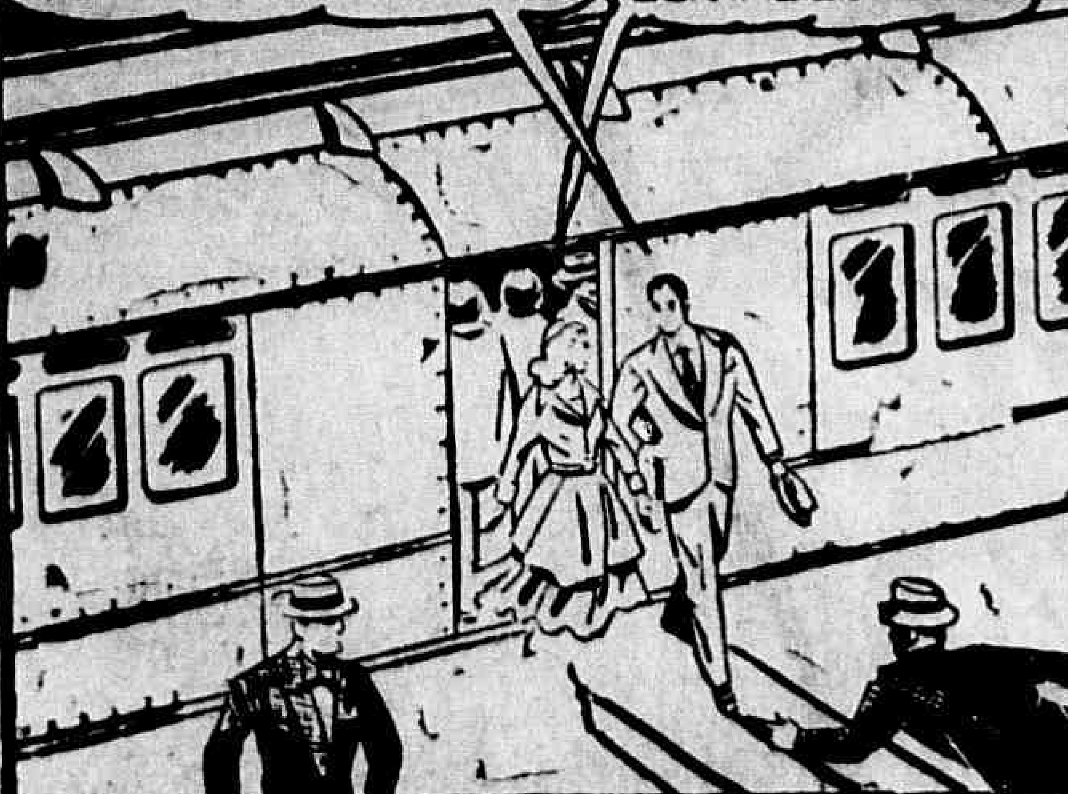
Êste Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diário



SALVA PELO AMOR

"Desde que me entendi por gente, minha vida fôra governada pelo relógio. Tudo isso porque, em sua juventude, minha mãe perdera um ótimo emprêgo ao se atrasar dois minutos. Desde então, sua vida (e a minha, depois!) passou a sêr rigorosamente controlada pelos ponteiros do relógio. E êsse martírio de horas, minutos e segundos me parecia interminável até que certo dia, ao me dirigir para o trabalho..."







SALVA PELO AMOR





"MAIS TARDE MINHA MÃE TELEFONOU PARA O ESCRITÓRIO DIZENDO QUE NÃO PODERIA IR APANHAR-ME APÓS A AULA, TERMINANDO COM AS RECOMENDAÇÕES DE PRAXE. E EU NÃO FUI À AULA... POIS PREFERI JANTAR NO "DIA E NOITE" COM O MARCOS..."









SALVA PELO AMOR













SALVA PELO AMOR













SALVA PELO AMOR















SALVA PELO AMOR















SALVA PELO AMOR





"Meia hora depois, quando os bombeiros se retiraram, foi-nos permitido atravessar a rua. Nisso avistei minha mãe! Suponho que ela tenha ouvido as notícias pelo rádio. Marcos ajudou-me a abrir caminho pela multidão..."









Ela Surgiu Entre Nós



"A Sílvia e eu trabalhávamos na mesma repartição — porém nós éramos mais que simples colegas. Éramos amigas íntimas. Em nossas conversas falávamos tanto de nossos irmãos, que finalmente combinamos um duplo encontro. Eu queria que o meu irmão Antônio conhecesse a Sílvia, e devo confessar que eu estava muito curiosa acêrca do Alfredo, irmão de Sílvia . . ."





ELA SURGIU ENTRE NÓS













ELA ♥ SURGIU ENTRE NÓS

"ERA UM DIA PERFEITO PARA UM PIQUENIQUE! APÓS DEVORARMOS O NOSSO ALMÔÇO, ALFREDO ME SEGUROU AS MÃOS... E O MEU CORAÇÃO BATIA TANTO QUE SEM DÚVIDA ÊLE PODIA OUVI-LO..."





NASCEMOS UM PARA O OUTRO, MEU ANJO! QUERO TÊ-LA AO MEU LADO PELO RESTO DA VIDA, SE VOCÊ CONCORDAR!

"EU CONTINUAVA A SENTIR NOS MEUS OS LÁBIOS DE ALFREDO, ENQUANTO VOLTÁVAMOS PARA A CIDADE. MINHA IMPRESSÃO ERA QUE O CARRO FLUTUAVA, AO INVÉS DE RODAR PELA ESTRADA DE CONCRETO..."



"O ANTÔNIO ESTAVA LENDO QUANDO CHEGUEI À CASA. PENSEI NA SÍLVIA — SÒZINHA, NUM DIA COMO AQUÊLE, SE AO MENOS ÊLE FÔSSE PASSEAR COM ELA OUTRA VEZ..."





ELA SURGIU ENTRE NÓS













ELA ♥ SURGIU ENTRE NÓS















ELA SURGIU ENTRE NÓS

"MAS... AQUILO FOI APENAS O COMÊÇO DE NOSSAS BRIGAS. O ALFREDO PARECIA PROCURAR MOTIVOS PARA CRITICAR-ME. EM CADA ENCONTRO ÊLE VINHA CHEIO DE SUSPEITAS, SEM RAZÃO. E EM CERTA NOITE, QUANDO VOLTÁVAMOS DO CINEMA..."









"CORRI PARA O MEU QUARTO. DEITEI-ME NA CAMA E FIQUEI LÁ, CHORANDO, ATÉ QUE NÃO ME RESTASSEM MAIS LÁGRIMAS. NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO COM RELUTÂNCIA DESCI PARA O CAFÉ, O ANTÔNIO NOTOU, QUASE IMEDIATAMENTE, OS MEUS OLHOS INCHADOS..."



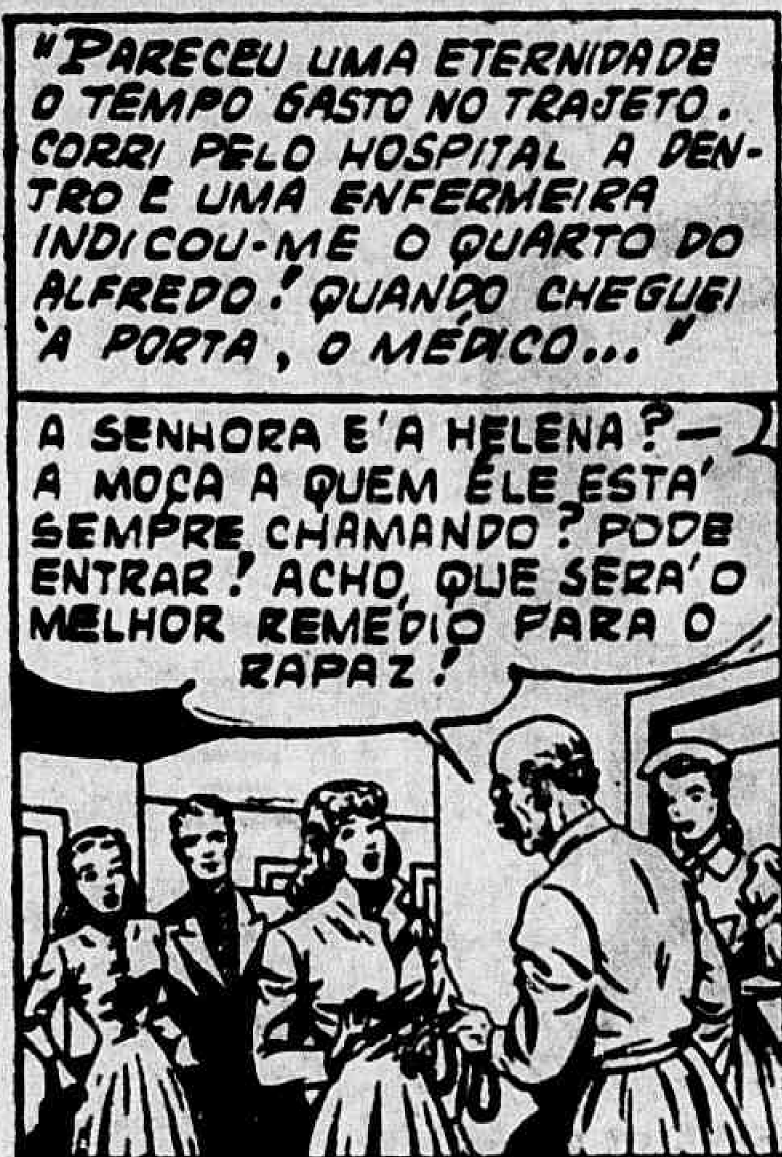




ELA SURGIU ENTRE NÓS











Se VOCÊ estivesse perdida numa ilha no meio do oceano e pudesse escolher uma pessoa para lhe fazer companhia, QUEM seria essa pessoa? A Ana Maria não teria escolhido o Luís Carlos, nem que êle fôsse

O ÚNICO HOMEM NA TERRA!

Não deixem de ler a meiga história dêsse nome, que

O IDÍLIO

publica em seu número de outubro, que já se encontra à venda em todos os jornaleiros (Cr$ 4,00)

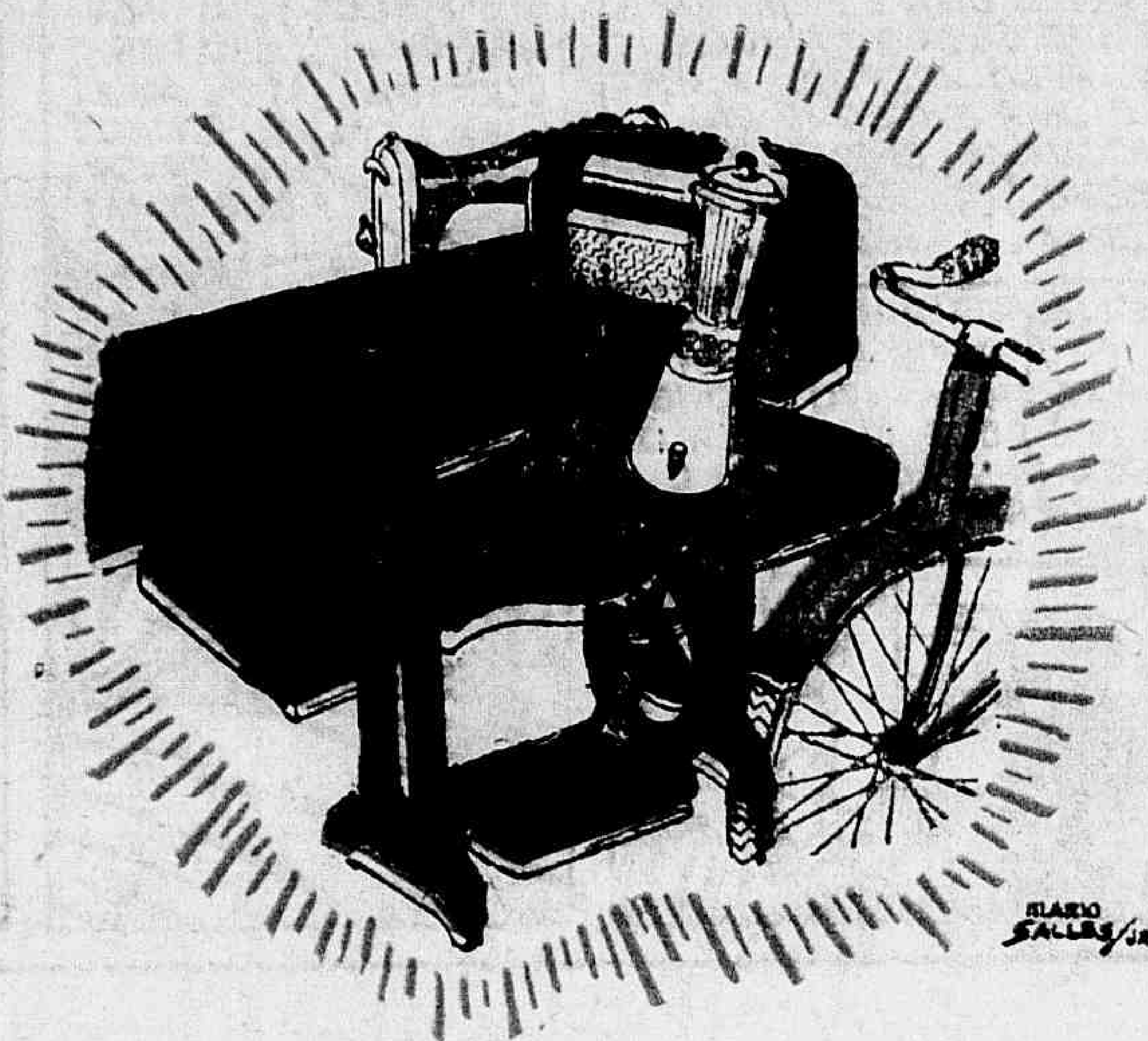


2

A COLEÇÃO DE TODOS ÊSSES CUPONS, SEMANALMENTE, DÁ DIREITO À SUA TROCA POR UM TALÃO NUMERADO, SORTEÁVEL!

3

E ÊSSE TALÃO NUMERADO CONCORRE, TODOS OS DOMINGOS, EM SORTEIO QUE SE REALIZA NO RÁDIO CLUBE DO BRASIL, AOS SEGUINTES PRÊMIOS, PARA TÔDA A FAMÍLIA:



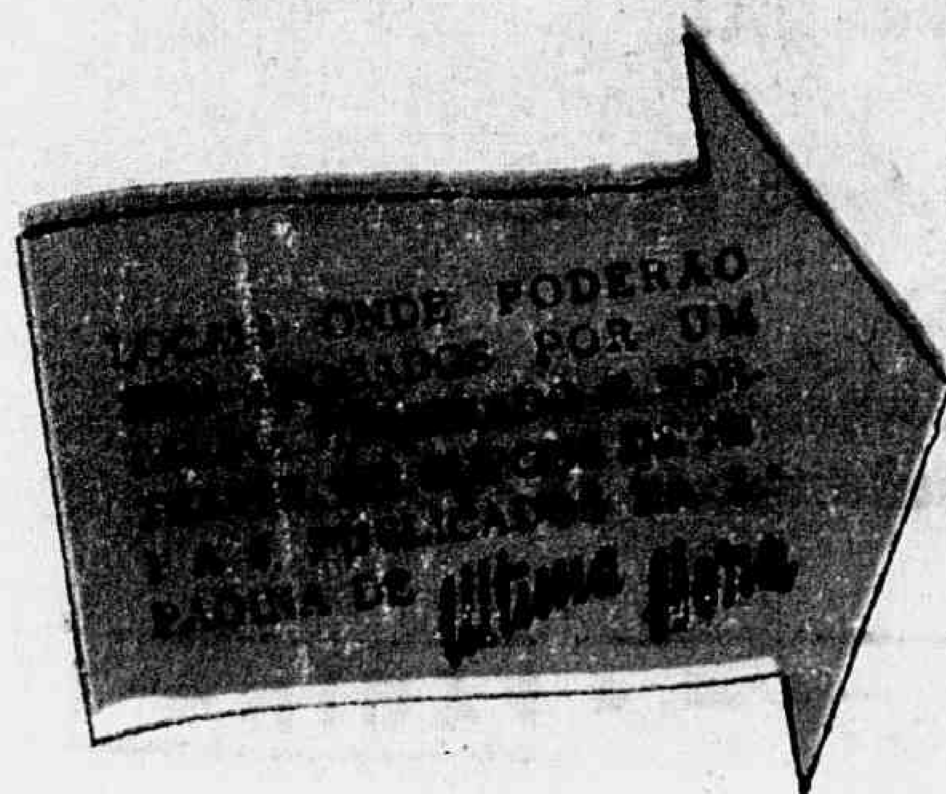
PARA A MAMÃE
Máquina de Costura, 3 gavetas, suiça, marca **Mercswiss.**

PARA O PAPAI
Um Corte de Tropical marca **Aurora.**

PARA O FILHO
Uma Bicicleta marca **Phillips.**

PARA A FILHA
Um Rádio de Cabeceira marca **Emerson**

PARA O LAR
Um Liquidificador marca **Walita.**



CENTRO

RADIO CLUBE DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181 — Edifício Cineac
ÚLTIMA HORA — Av Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36

SÃO JANUÁRIO

EDITORA BRASIL AMÉRICA — Rua Gen Almério de Moura, 302 (antiga Abílio)

LARGO DO MACHADO

CAFÉ LAMAS — Rua do Catete 295

PENHA

CASA NATAL — Rua dos Romeiros 100

MEIER

A QUERIDINHA — Rua Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA

CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 94

NITERÓI

ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 30